novo ministerio

idencia do sr. dr. Bernardino Machado e já se acha substituido por utro da presidencia do sr. Hugo de Azevedo Coutinho.

Não foi possivel conseguir um ministerio de concentração nacional, apesar de todos os esforços que foram feitos para esse fim.

O ministerio actual é democratico, faltando-lhe por isso o apoio dos outros partidos. Tem por isso minoria no Senado e conta com uma pequena maioria na camara dos deputados.

Nestas condições, não sabemos o que possa ser a existencia do novo governo. Provavelmente atravessará uma vida cheia de dificuldades e atrictos.

E' para nós, que não temos po-litica, indiferente que no governo esteja este ou aquele partido, comtanto que esse governo administre bem, zele os interesses do Estado com todo o patriotismo, e que procure trazer a grande familia portuguêsa unida e na mais completa harmonia.

Ninguem ignora que o actual governo sobe ao poder numas cirunstancias bem dificeis e que, por sto mesmo, não só se requer da parte dos nossos ministros patriotismo mas competencia e muita prudencia. A questão internacional, que virá a exigir a nossa intervenção na guerra junto dos aliados, é um dos pontos que mais requerem pondepontos que mais requerem ponderação e que por isto mesmo o governo deve tratar com todas as cau-

O governo da presidencia do sr. dr. Bernardino Machado caíu ou deixou-se cair, sem que ainda sejam do dominio publico as causas que o levaram a essa resolução. Viu-se, é certo, o grande camaleão do Seculo num dado momento, ele que até aí tinha elevado o ministerio até á lua, principiar a chamar-lhe a pior de suas sensatas considerações. todas as sucatas. O chefe do governo,

variavel e incoerente, tenha de fazer guêsa.

Demitiu-se o ministerio da pre- opinião em virtude de ser ainda o jornal de major tiragem do país.

O Comercio do Porto, cuja autoridade é bem conhecida, diz e muito bem que assumir o poder nas presentes circunstancias internas e externas, corresponde a arcar com responsabilidades gravissimas que, certamente, ponderaram os que aceitaram tão pesado encargo. Não se perceberia, efectivamente, que, por disciplina partidaria ou por estreitas conveniencias politicas sobraçasse, nas actuais circunstancias, uma pasta de ministro quem não sentisse envergadura para o ser. Mas alguma coisa mais é preciso: auxilia-lo na resolução das suas dificuldades, na conjunturas.

Diz a mesma autorisada folha:

Não é, porém, apenas a solução das questões propriamente políticas que é for-coso resolver. A questão economica apre-senta-se agravada, nos seus multiplos aspe-ctos, especialmente depois que a conflagração europeia trouxe perturbações ao comer cio e á industria, pelo agravamento dos cambios, pelas incertesas da navegação, pela dificuldade de aquisição das materias primas, pelos obstaculos á colocação dos produtos, etc. Requer-se, portanto, que do Estado par-

tam medidas sensatas e eficazes que obtem-perem, quanto possível, a essas causas per-

pôr termo a essa revolta de consciencias feridas que se observa por todo o país.

A experiencia demonstrou já que a falta de respeito pelas crenças individuais e as perseguições pessoais não são meios proprios a consolidar um regimen e a promover a paz e a tranquilidade publicas.

Vasta e complexa é, como se vê, a missão que compete ao novo ministerio. Só a desempenhará satisfatoriamente se, inspirando-se no mais inquebrantavel patriotismo, puzer acima de todas as considerações e de todas as preocupações o proposito firme de odas as preocupações o proposito firme de

Tem muita razão o colega nas

E' tempo de sobra para se comque teve sempre as boas graças preender que é preciso dar ampla despedida na nossa folha. desse camaleão, foi a sua mais cruel liberdade ás consciencias, para fazer desaparecer uma das causas da gran-E' pena que um jornal assim, tão de desarmonia na familia portu-

PRÓ COIMBRA

PROPAGANDA Novos socios. A fundação da Sociedade: a car-ta-apêlo dos seus ilustres fundadores. Um novo apêlo da atual Direcção.

Nota final:::::::::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de

Coimbra, os srs.: Dr. Diogo Barata Cortês, medico, Couraça de Lisboa, 3. Javanguent

Joaquim Marques Cordeiro, co-

merciante, rua do Gorvo, 20./

Raul Dias Martins, empregado do comercio, rua Ferreira Borges.

Sendo esta secção como que um repositorio de todos os factos que intimamente se relacionam com a existencia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e como temos todo o interesse em reavivar nomes e actos que no passado lhe imprimiram brilho e valor, damos tos homens ilustres e prestigiosos desta cidade tiveram a louvavel e patriotica ideia de a fundar em 1909.

E' como segue: Il mo e Ex.mo Sr. — Convencidos de que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra merece a adesão e apoio de V. Ex.*, pois, sendo estranha aos interesses e controversias da política, só tem em vista o progresso e desenvolvimento de Coimbra e sua região, tomamos a liberdade de enviar a V. Ex.ª uma lista para inscrição de socios, solicitando a finesa de a apresentar ás pessoas das suas relações que possam interes-sar-se pelo incremento da Sociedade, convidando-as a inscreverem-se como socios, caso se conformem com os seus estatutos e

ueiram concorrer para o desenvolvimento Coimbra, 18 de Junho de 1909.

A Direcção — Efectivos: Dr. Manuel
Dias da Silva, Dr. Francisco Fernandes Costa, Dr. Carlos da Silva Oliveira, Dr. Rodrigo da Silva Araujo, Joaquim Fernandes dos Santos, Manuel Augusto da Silva, Pedro Ferreira Dias Bandeira; Suplentes: Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, José Antonio oficio que acaba de se lhe ser diri-

dos Santos, Cassiano Augusto Martins Ri-

Mesa da Assembleia Geral — Dr. Ma-nuel da Costa Alemão; 1.º secretario, Dr. Antonio da Cunha Vaz; 2.º dito, Dr. Francisco Freitas C. Costa; 1.º vice-secretario, Manuel José Teles; 2.º dito, Antonio Au-

Conselho consultivo — Dr. Julio Henriques, Dr. Daniel de Matos, Antonio Augusto Conçalves, Dr. Joaquim Martins Teixeira de

Conselho financeiro-Valentim José Rodrigues, Alvaro Esteves Castanheira, Anto-nio Francisco do Vale, Jaime Lopes Lobo,

Antonio Domingos Graça.

Comissão organisadora dos Estatutos

Dr. Manuel da Costa Alemão, Presidente, Julio A. Henriques, Daniel de Matos, Ma-nuel Días da Silva, Francisco José Fernandes Costa, Adriano Marques, Francisco Vi-laça da Fonseca, Antonio Maria Pimenta, Alberto dos Santos Nogueira Lobo, José Bruno de Cabedo, João Simões da Fonseca Barata, Joaquim Martins Teixeira de Carvaho, Manuel Martins Ribeiro, Augusto de Carvalho da Sliva Pinto, Francisco de Oliveira Martins, José A. de Sousa Nazaret, Rodrigo da Silva Araujo, Antonio da Cunha Vaz, Cassiano Augusto Martins Ribeiro, A. Augusto Gonçalves, Visconde do Ameal, Albino Caetano da Silva Pinto.

Fundada no ano de 1909, os seus Estatutos foram apresentados ao povo hoje aqui publicidade á carta-apelo de Coimbra em reunião publica de 31 que foi dirigida aos filhos e amigos de Maio e aprovados em assembleia de Coimbra, na ocasião em que tan- geral de 6 de Junho. Nesse dia o numero de seus socios era de 298.

> No proximo numero, daremos tambem aqui publicidade ao apêlo que a actual Direcção, eleita em 8 de Fevereiro do ano corrente, vai agora começar a distribuir com oportunidade e metodo, e gradualmente, em todos os concelhos do distrito.

Como se sabe, é o segundo que a Direcção publicou; o primeiro foi publicado e distribuido, principalmente em Coimbra, logo após a sua eleição, tendo a Direcção colhido dele um enorme exito para o engrandecimento e prestigio da Socie-

noite, a Direcção em sessão extraor- não ha colicas por haver cursos li- ças, algumas que foram representa- dum predio. dinaria. Tomará conhecimento do vres, quem o paga são os pobres das sob a sua direcção, logrando

gido pelo sr. dr. João Augusto dos Santos, a comunicar a organisação do nucleo de socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra na Louzã e a eleição da sua comissão

dirigente.
No proximo numero, daremos os nomes dos dignos membros da comissão, assim como oportunamente iniciaremos a publicação dos nomes de todos os aderentes, que incontestavelmente são os das pessoas mais classificadas e importantes daquele con-

Em Ançã tambem domingo houve uma importante reunião com o mesmo fim.

Viana da Mota

O distinto pianista Viana da Mota solução dos problemas intrincados e teve de demorar-se em Coimbra até graves que o governo tem nas atuais domingo em vintude de doença da garganta de sua esposa.

No sabado á noite a Tuna Academica foi a casa do sr. dr. Bernardo Aires, onde eles se achavam hospedados, e ali executou alguns numeros de musica, tocando tambem o insigne pianista diversos trechos com a notavel correcção de grande mestre que é.

Alguns academicos dançaram e cantaram canções populares de Coimbra, passando-se assim uma noite deliciosa.

No domingo, no rapido da noite, partiram para Lisboa, Viana da Mota e sua esposa. A estação do caminho de ferro foram despedir-se algumas familias, a Tuna Academica, muitos estudantes, etc.

Velha e outros edificios.

Major Costa Cabral

Os jornais de Lisboa noticiaram não ter o sr. major Costa Cabral pedido a demissão de comissario de policia de Coimbra.

Pode não ser verdade, mas o que com certesa o é, é ele haver-se retirado para Lisboa e publicado a sua

Além disso, sua ex.ª apresentounos tambem pessoalmente as suas despedidas.

Não quererá isto dizer que sua ex.ª não tenciona voltar ao exercicio desse cargo?

Estrada de Santa Clara

Houve tempo que a estrada de Santa Clara, ao fim da ponte, apresentava um aspecto agradavel porque era ladeada com arbustos e bonitas rosas bravas, cujo conjunto era pitoresco, dando por isso evidentes sinais de que alguem se interessava pelo aformoseamento daquele local. Agora, porém, tudo foi votado ao

maior desprêso!

Os arbustos já não existem, as grades foram derrubadas, e até apropria estrada está transformada

num lamaçal. Não se tornava muito dispendioso que tudo fosse novamente aformoseado, e por isso apelamos, mais tambem o desejo dos habitantes do dade de conhecimentos. bairro de Santa Clara.

Contribuição predial

Na repartição de finanças deste concelho estão em reclamação, desde o dia 15 até 25 do corrente, os mapas de lançamento da contribuição predial, urbana e rustica, sobre erro de calculo na afixação da colecta; erro na transferencia da inscrição das pessoas, dos predios ou do seu rendimento colectavel nas matrizes para os mesmos mapas; ou erro no conjunto do rendimento global.

Por todo o mês de Janeiro estarão as matrizes em reclamação para mudança dos nomes dos proprieta-

"TROUPES,

pratica de dar caça aos «caloiros».

MIGUEL COSTA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A Gazeta de Coimbra de 24 de Fevereiro de 1912 publicou na sua Galeria o retrato do artista conimbricense Miguel Costa, fazendo-o acompanhar de ligeiros traços biograficos.

Honrava-se assim esta folha com esta publicação, que não era mais nem menos que uma justissima consagração e homenagem merecidissima a esse filho do trabalho, que tudo que valia devia ao seu proprio esforço, á sua inquebrantavel força de vontade, á sua inteligencia.

Esse infeliz, em quem se reuniam qualidades raras de aptidão, de inspiração e de caracter, já não pertence ao numero dos vivos.

Tendo perdido ha menos de dois mêses sua esposa, que foi a sua fiel e dedicada companheira de trabalho, ele pouco lhe sobreviveu. Surpreen-



Viana da Mota visitou em Coim- dido por uma atroz enfermidade que bra os estabelecimentos universita- lhe tolheu os movimentos do lado rios, musêu Machado de Castro, Sé direito, dentro da sua propria oficina, nunca mais deu sinal de si, vendo-se logo perdidas todas as esperanças de salvar essa existencia pre-

Assim se conservou durante sete dias, findos os quais se apagou para sempre esse brilhante espirito, esse caracter honestissimo, cidadão prestante, cheio de modestia e sem vislumbre de vaidade do muito que va-

Foi na arte de ceramica que ele exerceu a sua maior actividade. Sem nunca ter tido um mestre de desenho nem de pintura, ele revelou-se um artista de valor em ambas as coisas.

Não só em Coimbra, mas por esse país fóra aí ficam trabalhos seus em panneaux de azulejo a afirmar o talento desse operario, que tinha um logar de destaque entre a pleiade dos bons artistas conimbricenses.

Aspirava a ter uma fabrica sua para melhor exercer a sua actividade. Após muitos anos de luta lá o conseguiu, encontrando no sr. dr. Francisco Penalva da Rocha um socio, um amigo, um admirador dos seus merecimentos e qualidades.

A sorte, porêm, parecia opôr-se a todas as suas aspirações, porque decorridos pouco mais de dois anos e quando a sua industria se desenvolvia e progredia, a morte veio surpreendê-lo cruelmente.

Miguel Costa não era só um artista eximio na sua arte, era tambem escritôr, poeta e dramaturgo.

Em tudo revelou uma vocação uma vez, para o sr. dr. Paulo de especial e rara no seu meio. Pode Barros, muito digno director das dizer-se que na classe operaria coobras publicas, esperançados de que nimbricense não havia outro mais s. ex.ª atenda ao nosso pedido que é instruido, mais lido, com mais varie-

Teve varias propostas muito vantajosas para êle exercer a sua profissão fora de Coimbra, mas a modestia traia-o recusando tudo. O mesmo lhe sucedeu quando o seu professor dr. Abilio da Fonseca Pinto, que lhe reconheceu talento e boa vontade, o quiz mandar para um colegio do Porto. Pouco aprendeu com mestres, devendo a si proprio o que sabia, pois as horas de ocio passava-as ele em casa lendo, escrevendo, trabalhando. Colaborou, em prosa e verso, na

Oficina, Voz do Artista, Tribuno Popular, Resistencia, Correspondencia de Coimbra, Liberal, Aurora Comercial, Jornal de Coimbra, Noticias de Coimbra, Gazeta de Coimbra, Soberania do Povo, de Agueda, Correio de Aveiro, etc., etc.

Deixou traduzido do espanhol e do francês muitas peças teatrais, sen-As «troupes» academicas andam do autor das operetas Princesa Enpor aí todas as noites na condenavel carnada, e Amores de Mariana; da Os estudos não os ralam e como | Condessa de Vila Viçosa e outras pecolher muitos aplausos.

Tem poesias ineditas e outras dispersas em varios jornais e revistas. Foi tambem autor de um livro de contos sob o titulo Noites de inverno.

Varias vezes foi organisador e e ensaiador de grupos dramaticos, em que teve corôas de gloria,

volume o romance historico, italiano, nos do mais acendrado e puro amor. de Rafael Giovagnoli, Espartaco, perfaciado pelo sr. Dr. Bernardino Ma-

Instituto de Coimbra, foi o sr. Mi- vivas e deleitosas recordações! guel Costa eleito socio efectivo desta lustre agremiação.

Machado, marquês de Gouveia e co | zer ronel Antonio Soeiro, entre outros, auxiliaram-o e tinham por ele uma tre cristalinas e expontaneas gargagrande admiração.

A revestir as paredes das capelas de Carregosa, do sr. coronel Soeiro, em Lamego, e do sr. marquês de doiram as tradicionais consoadas. Gouveia, acham-se magnificos quana estrada da Beira.

ndustrial alemão de ceramica. Viu alguns trabalhos de Miguel Costa e ficou assombrado da sua perfeição e pax homnibus! da economia de preço. Um ponneaux que ele tinha acabado de pintar e pelo qual pediu o preço de 10:000 festa, ha alegria! reis, disse esse industrial que lá fora havia muito quem o pagasse por mais de 500 francos.

Ultimamente Miguel Costa, a instancias dum amigo seu, estava idealisando um trabalho de vulto para oferecer á Camara Municipal ou ao museu Machado de Castro.

O sr. dr. Bernardino Machado, no prefacio do romance historico Espartaco», que Miguel Costa tra duziu, diz o seguinte:

O trabalho é a propria vida espiritual, Só a gente trabalhadora vale, só ela verdadeiramente nos interessa e instrue. O que o trabalho póde, vê-se, a toda a evidencia, nas familias e nas classes onde os seus dons se acumulam atavicamente. Para prova, aí estão as multiplas aptidões do sr. Miguel Costa, que, num país onde quase ninguem se importa com a educação dos filhos do povo, - a ponto de nem aqui em Coimbra, e na séde paroquial da nossa Universidade, existir até ha pouco ainda para eles uma simples escola primaria sequer, desajudado, só pelo heroismo do seu vigoroso esforço pessoal, realisa hoje, neste tempo de especialisações, o prodigio de um homem da renascença, conjuntamente, e com egual realce, pintor ceramico, dramaturgo e contista, atravez de que contrariedades e com que dolorosos sacrificios, sabem-no os seus intimos.

E como a disciplina do trabalho, mesmo assim, apesar de tão cordata entre nós das mais injustas crueldades, tempera e eleva delicadamente as almas para o culto de todas as nobres virtudes sociais!

Com tantos talentos artisticos e literarios, o qual mais apreciavel, este ilustre filho de Coimbra, sobre ser um profissional distinto em cada um dos variados ramos por que reparte a sua exuberante espiritualidade um primoroso caracter, de si tão modesto e desprendido e para com os outros tão atento, solicito e cordial, que quem teve a fortuna de o conhecer de perto e tratar com ele, não o admira só, fica-o estimando para

Tais são os sentimentos que faço muito costo em testemunhar-lhe à frente deste Bernardino Machado.

O funeral realisa-se hoje ao meio

cio o sr. dr. Penalva da Rocha e á a morte ceifou já, e outros que ainda da Associação de Socorros Mutuos vivem. da Arte de Ceramica, de que o finado era presidente, ha pouco reeleito, osnossos sentidos pesames.

CALCETAMENTO

Pedimos à Camara que de as suas ordens para ser concluido o calcetamento da rua Martins de Carvalho, aonde ha dois mezes foi substituido um cano, não se achando ainda reformado o pavimento da rua.

O TEMPORAL

Temos estado sob um temporal

terrivel e trovoada. Costas, caíu um bocado de parede

leito, inundando as insuas marginais, l viados ao poder judicial.

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na Cidade de David, perto de Jerusalem, nasceu Aque-le a quem a humanidade alnda noje Traduziu e anda publicado em se rende entre canticos festivos e hi-

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias Por proposta do sr. Dr. Bernar- mais festivos, e aquele justamente dino Machado, então presidente do que acorda na nossa memoria as mais

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sen-O bispo conde, dr. Bernardino tidas manifestações de alegria e pra-

Festeja-se no palació do rico enhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se

Iluminam-se em todo o mundo dros de azulejo, cujo desenho e pin- culto as magestosas catedrais para tura são obra sua. São trabalhos corre- solenisar o nascimento do Redentor ctos e inspirados desse artista, morto da humanidade; nos cumes dos monaos 55 anos. Ultimamente estava tra- tes ou na profundeza dos vales ilubalhando em panneaux, estilo Luis minam-se egualmente as humildes XIV, para o palacete do sr. Garcia, ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham Ha tempo veio a esta cidade um passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: - Gloria in excelsis Deo et in terra

Por toda parte, diziamos nós, ha

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fome!

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as consoadas, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali

Não brinea um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

Almas doas e santas que vos com padeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos infe-

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

Amadeu Rodrigues Amado (Brazil)..... D. Amelja de Figueiredo.. 5\$00 Capitão Leiria 1\$00 Uma senhora.....

16\$50

Pedro Cardoso

Faz na sexta-feira 14 anos que morreu o inteligente tipografo Pedro Cardoso, que durante a sua vida foi um intemerato propagandista das reivindicações sociais e um acerrimo defensor da causa sacrosanta dos oprimidos.

Pedro Cardoso pertenceu a uma geração de bons e leais defensores das classes trabalhadores, em cuja geração se contavam Adelino Veiga, * A' familia do extinto, ao seu so- e Antonio Augusto dos Santos, que

Nos jornais A Oficina, Alarme e Defensor do Povo, em que colaborou, a sua pena estava sempre pronta a condenar os erros dos que prevaricavam, tendo sempre em mira defender o ideal da democracia por que tanto aspirava.

Republicano convicto, ele não chegou a vêr satisfeita a sua maior aspiração: a Republica.

A morte do desditoso operario é ainda hoje sentida por todos aqueles que viam em Pedro Cardoso um modelo de virtudes e um leal e sincero amigo da sua terra.

AGRESSAO

Joaquim e Acacio da Costa, de S. violentissimo ha já alguns dias, não Joaquim e Acacio da Costa, de S. faltando, alem da chuva, um vento Frutuoso, que se encontravam ha dias presos como supostos autôres Numa das ultimas noites, desaba- da agressão de que foi vitima Antomagica Anel de Salomão, da comedia ram alguns muros e na rua Quebra- nio Amado, também daquele logar, e que deu entrada no Hospital, resolveram-se a confessar o crime de O rio Mondego avolumou o seu que eram acnsados, sendo ontem en-

Ainda outra . . . E' este o meu fadario: andar sempre ás voltas com a Escola Brotero. Eu prometi já ha muito tempo não largar mão do assunto emquanto a Escola Brotero não tivesse completo o quadro dos seus professores.

Está quasi no fim o cumprimento da minha palavra porque a Brotero já tem quasi todos os professores. Só falta um, creio eu; e este é o de Aritmetica. Esta sem falar na tal cadeira de Quimica que se foi e não voltará tão depressa.

Mas o caso agora é outro, muito

Toda a gente sabe, porque leu ou ouviu ler, que foi nomeado um pro-fessor pará a cadeira de Comercio. E assim è que se abriram matriculas nesta disciplina onde está inscrito um bom numero de alunos. Pois esse tal senhor professor nem ao menos ligou à Escola importancia de vir tomar posse do seu logar. Mandou efectuar esse acto por procuração e, sem mais demora, pediu uma licença que se estende até ao fim do ano lectivo.

Quer dizer: tudo na mesma co-

Jà là se diz, como aquele conhecido general: faz que andas mas não

Esté também faz que é professor mas não é, quer dizer, é, mas não dá

Agora digam-me se isto não é uma grande infelicidade que atacou a Escola Brotero. Até parece brincadeira!

Pode la ser! Um professor que nem ao menos vem pessoalmente to-

mar posse!
Mas, verdade, verdade, a culpa não é toda dele.

Talvez o homem tivesse em qualquer parte outro arranjo que mais lhe conviesse para este ano e esteja a guardar o logar na Brotero para ultimo recurso.

O que parece incrivel é que hou-vesse quem lhe concedesse tal licença. O caso é que o professor, pedindo licença estava no seu direito, e o ministro, ou quem quer que foi, concedendo-lh'a, tambem está dentro da lei, segundo me parece.

Mas a concessão da licença, em boa razão, impunha o devêr de fazer substituir, interinamente, o licenceado para não lesar a Escola e os alu-

Tal não se fez e o resultado é o que se está vendo.

E não haver ninguem que seja capaz de pôr termo a esta falta!

Os lesados gritam, lamentam-se, mas isso do que vale? Pelo visto este ano vai assim: scm Comercio e sem Quimica.

E agoru me lembra que a verba destinada á cadeira de Quimica pas-

sou para a de Comercio. Receberá o professor de Comer-

cio o seu ordenado mesmo sem dar aula?

ra de Quimica? Para a de Comercio, não; ou talvez fosse, talvez . .

Com o cuidado que se tem com a instrução, pelo menos com esta Escola, e se as coisas seguirem o mesmo caminho, absorvendo umas cadeiras as verbas das outras, daqui a algum tempo não funcionará nem uma aula porque já estou a vêr que elas são como os celebres grilos daquele celeberrimo padre que se comeram uns aos outros.

NEVES RODRIGUES

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º COIMBRA

Assalto

Antonio Vaz Torres, de Fafe, é um dos muitos larapios que, de terra em terra andam praticando as suas Assim aquele assaltou e roubou

da habitação do sr. Pires Taborda, da Guarda Inglêsa, algumas roupas, 1 capa de borracha, etc., depois de ali ir ter pedido trabalho.

Perseguido depois de ter feito o roubo, teve de lançar-se na vala onde passam os dejectos.

E' acusado de um roubo na Mealhada, sendo enviado para juizo.

Tribunal dos Arbitros Avindores

Reuniu-se na segunda-feira este tribunal, que julgou as seguintes cau-

Miguel Lopes Graça, marceneiro, contra João Albino Leal, julgada por conciliação, recebendo o reclamante 19\$26.

comercio, contra José dos Santos,

seguintes causas que foram resolvi- rentes para o ano de 1915. das por conciliação, antes do julga-

mento:



Duarte de Oliveira; o reclamante re- ECOS DA SOCIEDADE cebeu 3\$00.

Estevam Antonio Mesquita, pintor, contra Manuel Henriques, carroceiro; o reclamante recebeu 3\$50. Na proxima quinta feira reune-se novamente este tribunal.

CONFERENCIAS

A convite da Faculdade de Letras vão ser feitas na nossa Universidade conferencias sobre arte, por abalisados professores de reconhecida competencia no assunto.

Foi o ilustre critico de arte sr. Joaquim de Vasconcelos que abriu esta serie de conferencias, realisando as duas primeiras, ante-ontem e onem, sob o tema: Fonte para o estulo da historia das artes em Portugal, assuntou que tratou com notavel proficiencia, colhendo muitos aplausos da numerosa e selecta assistencia, na maior parte composta de professores e alunos da Universidade.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD contra as enterites e desarranjos ntestinais) deve ser vendido a 1 es-OUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigirse ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o dispensou aos apreciados artistas os envio franco de porte contra vale de maiores aplausos. correio ou estampilhas.

Ortopedista

No proximo domingo, 20 do corrente, deve vir a esta cidade o sr. Para onde iria a verba da cadei- Albino Pinheiro Xavier, especialista em fundas e aparelhos ortopedicos da cidade do Porto.

> O sr. Xavier vem colocar uma perna artificial a um empregado do caminho de ferro, vitima de um desastre, como á tempos noticiamos, e de prisão, 3 de multa a 20 centavos tomar conta de varios trabalhos da e nas custas e selos do processo. sua especialidade.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

O sr. capitão Mota iniciou ontem uma série de palestras que teem por fim elevar a educação moral e cívica e desenvolver o amor patrio e criar o espirito militar entre os alistados, a fim de os tornar o mais aptos possivel quando cheguem á sua incorporação no exercito. O ilustre conferente, que foi ou-

vido por grande numero de alistados, tratou especialmente da organisação da familia e divagou sobre diversos assuntos militares e da guerra

Estas interessantes palestras continuam a ser feitas ás terças-feiras, na séde da Sociedade, ás 20 1/2 horas.

Como grande numero de alistados são empregados no comércio, a direcção desta Sociedade pede aos srs. comerciantes se dignem permitir que aqueles seus empregados assistam a tão uteis palestras.

- Logo que o tempo o permita, realisa-se o primeiro passeio militar. O alistado, tanto da 1.ª como da 2.ª secção, que não se apresente fardado conforme determina o regula-

formatura, sendo-lhe apontada falta. Como se tem dito, o dolman deve ter gola de pano preto e sobre ela os numeros 1.ª ou 2.ª. O barrete tem lista cinzenta, com as iniciais I. M. P. enterlaçadas e por baixo o numero 10.

Convido os srs. associados da 2.ª Domingos Paulo, empregado no secção, no pleno uso dos seus direi- meida Campos: tos, a reunir em assembleia geral, na com estabelecimento de vinhos nesta séde desta Sociedade, ao Largo da Antonio dos Santos Junior, residente cidade, por conciliação, recebeu o reclamante 3590.

Tambem foram apresentadas as e proceder a eleição dos corpos ge-

De José Henriques, contra João Francisco Vilaça da Fonseca.

ANIXERSARIOS

Fazem anos: Amanha, o menino Virgilio Abelaira Gomes (Ançã). Na sexta-feira, o sr. Joaquim dos San-No sabado, o sr. Antonio Augusto Gon-

DOENTES

Está completamente restabelecido o nos-o querido director, sr. João Ribeiro Arro-

- Tem estado doente, obtendo sensiveis methoras, o sr. Simões, cheje da policia judiciaria.

A emprêsa do cinematografo do Featro Sousa Bastos, não se tem poupado a esforços para deliciar o publico de Coimbra não só com os mais belos films, mas com magnificos números de variedades.

O que atualmente ali debuta é sem duvida o que ha de melhor no seu genero - os barristas comicos

São uns verdadeiros artistas, acrescendo ainda a nota comica que sacudo o frasco e o COLLO-IODO bem imprimir aos seus magnificos dias de demora ao capitão Eduar-

O publico que ontem enchia completamente aquele elegante teatro assim como no dia da sua estreia,

E' um numero que se torna digno de ser visto, merecendo a Empresa os maiores encomios pela acertada escolha daqueles artistas.

Julgamentos

Por ofensas á moral publica responderam na segunda feira, no tribunal desta comarca, Manuel da Costa e Antonio de Matos, de Lordemão, sendo condenados em 5 dias

O Matos que ao presente é soldado de infantaria 35, foi apresentado ao comandante conjuntamente com a copia da sentença, afim de no o tenente de infantaria 24, Artur quartel cumprir a prisão.

Ontem foi julgado o guarda-freio dos electricos sr. Cassiano d'Azevedo, que quando conduzia um eleatropelou um empregado da limpêsa,

Foi absolvido, porque se verificou não ter responsabilidade alguma no desastre.

Passador de moeda falsa

Deu entrada na cadeia Manuel Serrano, de Oliveira de Frades, por pretender passar uma nota falsa de 5\$000 reis no estabelecimento do sr. José Eduardo Pereira Placido, daquele logar.

Parece que o Serrano não ignorava que a nota era falsa.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 14

mento, não poderá tomar parte na Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção comercial, pequenas divi-das, requerida por Rodrigues & C.ª desta cidade, contra Antonio Lopes de Matos, residente no Casal Sandinho, comarca de Mangualde; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao escrivão do 4.º oficio, Al-Acção especial, requerida por

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdi-

Habilitação requerida por Maria Coimbra, 14 de dezembro de 1914. da Conceição Coimbra, residente em - O presidente da assembleia geral, Coimbra; advogado, dr. Lusitano

Noticias militares

Pela 5. Divisão do Exército

Pediu classificação para empre-gos publicos, o 2.º sargento Norberto Figueiredo Salgueiro, de infan-

- Pelo hospital militar desta cidade foi pedida autorisação para ser dada alta ao capitão de infantaria 28, Joaquim Henriques, com indicação de ser presente à proxima junta hospitalar de inspecção.

- Pediu autorisação para contrair matrimonio com a sr.ª D. Maria da Gloria Rebêlo Reis e Sousa, de Viana do Casteto, o tenente veterinario Teatro Sousa Bastos de artilharia 2, José da Conceição Martins Junior.

— Em virtude do tenente veterinario do 2.º e 3.º grupo de artilharia 2, Alcobaça, José da Conceição Martins Junior, que se encontra de licença da junta, se responsabilisar pelo serviço da sua especialidade, foi dispensado de ali ir fazer serviço o tenente veterinario do 1.º grupo (Figueira da Foz), Antonio Julio Lobo da Costa. - Pelo comando da 6.ª Divisão

do Exercito foram conecdidos 10 do Bandeira de Lima Junior e tenente Miguel Vaz Pereira Pinto Guedes de Sousa Bacelar, respectivamento colocados pela ultima Ordem do Execito em infantaria 28 e 35.

- Foi determinado que os sargentos classificados para empregos publicos fiquem nas tropas de reserva até aos 52 anos.

Teve alta do hospital militar desta cidade, devendo vir presente á cção, o 2.º sargento de cavalaria 8, Antonio Vaz.

- Pelo comando da 2.ª divisão do exercito foi pedida uma relação dos coroneis desta divisão afim de ser nomeado um para presidente do tribunal militar de Vizeu.

- Pediu para entrar no gôso de licença disciplinar por 20 dias, o capitão ajudante de infantaria 35, Carlos Carreira Pequeno, e por 15 Coelho Nobre de Figueiredo, e 1.º sargento de infantaria 28 José Lopes

Foi chamado a Lisboa, telegraficamente, a fim de conferenciar com o sr. ministro da guerra, o sr. genectrico para a estação Velha, de noite, ral comandante da Divisão, João Rodrigues Blanco.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Uoenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultás da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1. Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmolo-gia são gratuitas para as classes pobres.

Homem afogado

Ante-ontem, pelas 16 horas, morreu afogado no ribeiro Paul do Verão, na Carapinheira do Campo, José Antonio Martins, casado, de 29 anos, deixando na orfandande um filhinho de poucos meses.

MANICOMIO

Tornou a fazer-se silencio sobre o celebre Manicomio de Coimbra em que tantas vezes se tem falado.

Não haverá alguem em Lisboa empenhado em que se não faça esta

Mario de Aguiar ADVOGADO

Rua Visconde da Luz

LIVROS E REVISTAS

Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Recebemos o n.º 2 deste interessante Boletim, cujo sumario é o se-

A falta de convivencia conjugal como causa de separação e de divorcio, Prof. To Alberto dos Reis; Segundas nupcias: os artigos 1109.º n.º 4.º e 1235.º do Codigo te, nat Civil e o decreto de 31 de outubro de 1910, Prof. Carneiro Pacheco; Interdição, interpretação dos negocios juridicos, investiga-ção de paternidade, multa, mutuo, nuti-dades, provas, responsabilidade civil, se-gundas nupcias, servidões, simulação, sublocação, subrogação, usufruto; Varia.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Grupo dramatico

Depois de varias reuniões, foi feita a fusão do Grupo dramatico da Federação Operaria com o Grupo Adelino Veiga, que em tempos tra-balhou na União Geral dos Trabalhadores.

Este Grupo, que ficard sob a direcção do sr. Antonio de Almeida e que conta elementos de valor, tem a sua séde na Federação Operaria e tomará parte em espectaculos fóra desta agremiação, mediante condições exaradas num regulamento que vai ser elaborado.

No proximo domingo este Grupo vai á Figueira da Foz tomar parte num sarau em beneficio do cofre dos bombeiros voluntarios daquela cidade, levando á scena o drama em 3 actos O Bombeiro, e a comedia em 1 acto Pouca vergonha.

Hospitais da Universidade

Nestes hospitais vai ser brevemente inaugurado um balneario destinado ao publico.

Da sua instalação, montada com todos os requintes do modernismo, falaremos no proximo numero.

Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 441

Vida social e operaria

Arbitros Avindores

E' no proximo domingo que se realisa, ás 10 horas, nnma das salas da Camara Municipal, uma reunião dos delegados das associações de classe operaria e mixtas de operarios e patrões, legalmente constituidas, para elegerem a parte operaria que ha de constituir o tribunal de arbitros avindores no bienio de 1915-1916.

Em face da nova lei, recentemente publicada, fica sem efeito o recenseamento de

operarios, existente neste tribunal, para a eleição dos respectivos delegados, que serão agora nomeados pelas associações de classe, sendo além disso remunerados, no tempo que deixem de trabalhar para fomar assento proxima junta hospitalar de inspe- no tribunal, o que corresponderá a um dia

Essa remuneração é paga pelas Camaras Municipais e diz respeito só aos operarios. - No mesmo dia e hora e no mesmo local, realisa-se egualmente a eleição dos vogais da parte dos patrões.

Sociedade Protectora dos Animais

Realisaram-se no domingo as eleições de novos corpos gerentes desta benemerita

Assembleia Geral - Presidente, Antonio Donato; 1.º secretario, Bento Carlos da Fonseca; 2.º secretario, Joaquim dos Santos Silva (233).

Direcção - Presidente, José Augusto Lo-pes de Almeida; secretario, Antonio Augusto Indio; tesoureiro, Augusto da Silva Fonseca; vogais, Adjuto de Moura e Ivo de Jesus Lopes; suplentes, Amadeu dos Santos e Silva e Antonio dos Santos Junior.

Conselho Fiscal — Efectivos: Adriano Viegas da Cunha Lucas, José Pereira da Mota, Antonio Marques Carolino; substitutos: Carlos Alberto Pimentel Petroni, José Gonçalves de Campos e Antonio de Oliveira Barros.

Moços de frete

Realisou-se no domingo a assembleia geral desta associação de classe.

Foi lido um oficio da sua congenere do Porto, agradecendo a forma como foi aqu recebido e tratado um socio daquela associação.

Por tres socios foi feita a oferta da lança,

pau e laço para a bandeira.

Foi resolvido realisar no dia 27 do corrente, na sua séde social, um sarau em beneficio do seu cofre, sendo para isso no-

Barbeiros

meada uma comissão.

Um grupo de socios da Associação de classe dos oficiais de barbeiro e cabeleireiro projecta levar a efeito, na noite de Natal, na Federação Operaria, uma Festa de

Haverá Arvore do Natal, entre-acto co-

Reune-se na sexta-feira, ás 17,30, na União Geral dos Trabalhadores, a assemoleia geral desta Associação de classe, para tratar de interesse colectivo.

Federação Operaria

A comissão do teatro desta colectividade pagou já a primeira prestação do sce-nario que adquiriu ao Centro Republicano

de Santa Clara.

— No principio do proximo ano deve ser iniciada na Federação uma serie de conferencias de propaganda social.

Reunem-se amanhā:

Carpinteiros - A's 5 e meia, assembleia geral, para assuntos urgentes,

Bairros operarios

HILL Demonstrámos no ultimo artigo a razão porque os bairros operarios mere ciam de nós uma atenção es-

Toda a gente que nos visita, sente, naturalmente, a vontade de percorrer a nossa cidade. Coimbra tem á uma certa notoriedade, uma fama enorme, conquistada, sómente, á custa dos nossos esforços.

Mas, se os touristes levam de Coimbra uma impressão agradavel pelas suas belêsas naturais, o mesmo não sucede com a belêsa das nossas ruas, dos nossos bairros antigos e inesteticos.

Nos dias de chuva as ruas volvem-se lamacentas, impregnadas co-mo que dum barro que nos encomoda extraordinariamente.

Depois, a aparencia da maior parte das habitações é, simplesmente, lamentavel.

Já apresentamos, tugidiamente, as principais causas porque o operario português vive tão miseravelmente. Falta de salarios que compensem o seu trabalho exorbitante; a má educação que se ministra nas nossas escolas primarias; a má orientação das suas organisações, e tantas outras coisas que seria pueril enuncia-las, porque toda a gente, mais ou menos culta, as conhece de sobejo.

O que nós procuraremos retratar é a maneira lugubre como o nosso operario vive.

As ruas da cidade baixa são de aspecto mesquinho, sem ar e sem luz, sem preceitos de higiéne a recomenda-las. Em geral o operario da cidade

macilento, contrastando perfeitamente, com o operario do campo. E' que no campo ha ar, luz, os factores indispensaveis a uma vida

sadia, regular e metodica.

apresenta, quasi sempre, um aspecto

escala, a alimentação enfraquecida, diminuta, que o operario digere. Um salario mesquinho, para uma familia numerosa, pouco ou nada oderia favorecer o estomago, a vi-

lsso vai recompensar, em larga

da, porque duma boa alimentação é que depende o regular funcionamento do organismo. De maneira que, para finalisarmos as nossas considerações, são inadiavelmente necessarios os bair ros operarios, colocados em logares saudaveis, de aspecto agradabilissi-

mo, que impressionem, pela estetica,

a nossa vista insaciavel em sensações Na Alemanha, o operario, a principal força duma nacionalidade, o oraço formidavel que impulsiona as ndustrias, põe em movimento maquinas enormes, tudo o que dá prosperidades e riquêsas a uma nação, o operario - diziamos - é largamente

recompensado. E o que resulta do facto do salario do operario alemão ser mais elevado do que o do operario por-

tuguês? As prosperidades da raça alema, das suas industrias, do seu comercio, das suas cídades, cidades que emo-

cionam o mundo, porque represen-

tam a mais formidavel força que co-

nhecemos: o trabalho. Assim, se o nosso operario recebe quotidianamente, uma alimentação exigua, em vista do seu salario diminuto, que se supre essa falta pela construção de bairros, habitações confortaveis, baratas, de maneira a poder fazer criar no seu espirito,

o gosto pelo asseio e pelo lar. Já largamente se tem pensado nesse assunto. Porém, do pensamento á realidade, vai um caminho insuperavel de esforços, de tenacidade, de carinho e de boa vontade

A ideia deixamo-la exposta. A quem competir que a execute.

Na rua das Padeiras

Na rua das Padeiras, rebentou na semana passada um cano de es goto, que exala um cheiro terrivel. E assim continua sem que se deem providencias para evitar tal foco de infecção.

A policia judiciaria prendeu, por suspeitas, Antonio Henriques, de No las, e Carlos Augusto Sequeira, dos Olivais, Lisboa.

- Como suposta autora do roubo duns pinheiros, o que tem já por habito, tambem se encontra presa Maria da Piedade Canelas, da Ribeira

A mendiga Maria Izabel, já idosa, residente na Casa do Sal, estando a enxugar-se na lareira, lançou-se-lhe o fogo aos vestidos, sofrendo algumas queimaduras pelo que teve de ser conduzida em maca para o Hospital da Universidade.

cinta uma bolsa com a quantia de

Ali lhe foi encontrada á volta da

Na sua residencia foi-lhe encon trada mais a importancia de 8\$75, GRADDES ARMAZEDS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges

Portugal

Secção literaria

Boas Festas

No céu todo azul, profundo, transparente, Onde brilhava ha pouco a lua gentilmente, Desponta já o sol, e vem com sua luz, Alegre festejar a Pascoa de Jesus! Sorri a Naturêsa . . . veste-se de côres . . . Ha perfumes no ar, e pelo campo flôres... Pela campina além, as doidas mariposas Já beijam com amôr as pétalas das rosas, E entre o arvoredo os ternos passarinhos Instrumentando vão a musica dos ninhos! . . . Emtanto, lá no céu, o sol rebenta a flux, E as boas festas dá numa explosão de luz.

Coimbra, Abril de 92.

MIQUEL COSTA.

BACHAREL SILVIO PELICO LO-

Municipio de Coimbra:

eirão n.º 3.

PES FERREIRA NETO, presi-

Faco saber que em breve vai pro-

As pessoas que quizerem renovar

para sepultura propria ou trasladar

verão requerer á Camara Municipal

dentro de 15 dias a contar da pre-

outros de igual teor.

ximo do Licêu.

Torres Novas.

Wariado sortido de bilhetes,

suas fraccões

e cautelas de todos os preços

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

LIVRARIA CUNHA

150-Rua Ferreira Borges-152

COIMBRA

Grande loteria

Para constar se passou o presente

Coimbra e Paços do Concelho,

Precisa-se para um estudante em

do Natal

Silvio Pelico.

1 de dezembro de 1914.

os restos mortais ali depositados, de-

REMEDIO FRANCES



Carreiras de automovel entre Coimbra e Arganil e vice-versa.

Aviso ao publico

Até segundo aviso ficam suspensas as carreiras das terças e sextas feiras de todas as semanas.

A' segunda, quarta, quinta feira e sabado continua o automovel a sair casa que forneça alimentação e que de Arganil as 5 % da manhã e de seja situado no Bairro Alto ou pro-Coimbra ás 3 1/2 da tarde. Paradela, 6 de Dezembro de

O proprietario,

Antonio H. Castanheira.

aciras, macieiras, ligioeiros,

queiros, eucaliptos e outras

Ananazes, uma grande remessa de superior qualidade, desde Cacau, magnifico cacau em lindas latas Chá preto, excelente chá preto, em pacotes, quilo..... Chá mistura, optimo chá preto e ver-

de, em pacotes, quilo..... Chá perola, em lata, a..... Chá Uxim, > >, a......

160 Chá Hysson, em latas, a..... Café Chiado, aromatico e saboroso como nenhum outro, em lindissimas latas, quilo..... 640 O mesmo, em pacotes, quilo Manteiga do Dão, em latas, quilo ... 1\$000 Serviços para almoço, exclusivo nosso, desde 2\$300 Serviços para jantar, desde 5\$000 Pratos, avulso, desde.....

COMPANNIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHAO de escudos

Numero telef.: 1849 🛊 Sade: RUA DO ALECRIM, 10 — LISDIA 🛊 Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de maquinas a utensillos de lavoura.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Neguros de vida, pensões, dotes e reformas.

sal no PORTO - Bus Passos Mancel, 21.

Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

seguros contra fraudes de empregados

Seguros contra a quebra de cristais.

Cautelas desde 60 reis a 2\$200 reis.

196-RUA DO OURO-198 A

em vista esta grande verdade:

do com tais defeitos.

tica de 42 anos de ortopedia.

Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

executados.

rem-se usar ...

cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas.

Dezenas de 1\$100 a 600 reis.

Todos os pedidos á casa

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, el

** exuro * contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros contra acidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucar-

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

240:0005000

Extracção a 23 de Dezembro

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quin-

Para revendedores dá-se 2 % em pedidos de 10\$000 reis para

JOAO CADDIDO DA SILVA

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : : PORTO ===

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabe-

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos

ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos me-

canicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação

de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as

deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito espe-

cialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos)

de creanças de tenra idade, ainda que tenham nasci-

todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso

delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanca-

ria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de

algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, con-

tinuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

ros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prá-

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonguei-

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro

R. da Nogueira, 36. - Coimbra. sa-se na rua Dr. João Jacinto, 46.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com

È um dever de humanidade recomendar aos padecentes

Previdente

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Cadente da comissão executiva do listo, correm editos de 30 dias que começam naquele em que ceder-se no Cemiterio da Conchada se publicar o respectivo segundo novos enterramentos de adultos no e ultimo anuncio a citar o executado Joaquim Gomes de Matos, morador que foi no logar e freguesia das Means, comarca de Montemór-o-Velho, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no praso de 30 dias, findo o dos editos, pagar ele e sua mulher Joaquina Vaz, moradora no mesmo logar e freguesia, á exequente Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, proprietaria, moradora nesta cidade de Coimbra, a quantia de 99\$96, constante das letras pelos executados aceites em 20 de Fevereiro de 1912 e vencidas em igual dia e mês do ano de 1913, juros de 8º/o desde a data Quem tiver em condições dirija carta com todos os esclarecimentos do saque até real em bolso, hoa Augusto Lopes Mendes e Silva, norarios de advogado e salarios tos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigessimos a 5\$000 e quadrade procurador, e a quantia de gessimos a 2\$500 reis. \$20 por dia a contar da destribuição da mesma execução, conforme o estipulado e custas ou nomear bens á penhora suficientes, sob pena de se devolver aquela exequente o direito de os nomear e seguir a execução os seus devidos têrmos até final, em conformidavel com o Decreto de 29 de Maio de 1907.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1914.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito, Oliveira Pires.

Anionio Tomé, bacharel formado em Direito, presidente do Tribunal de arbitros avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que a eleição dos vogais para funcionamento deste Tribunal no futuro bienio de 1915-16 se ha de realisar no proximo domingo, 20 do corrente mês, pelas 10 horas, na sala das sessões do Tri-

Para este efeito convida os respectivos colegios de patrões e operarios a reunir naquele dia, hora e

Coimbra, 14 de Dezembro de Antonio Tomé.

Bilhetes da sorte; abertos em sociedades com os numeros 3041 e 5067, para 23 de Dezembro de

CASAFELIZ

de Joaquim da Silva Santos, rua Eduardo Coelho, 74 a 80, (Telefone n.º 205).

Cães de S. Bernardo

Vendem-se, uma cadela e cão de pura raça de S. Bernardo.

Para tratar, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, n.º 58. - COIMBRA.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais. Trata-se em Celas, Rua Bernardo Neves Eliseu.

de Albupuerque, n.º 51.

FESTA DA FAMILIA

Figuras para presepe

Vendem-se em diversos tamanhos, nas oficinas de Antonio das

Armação

Vende-se com pouco uso, apropriada para todo o ramo de comer-

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43.

Marcano ou meio caixeiro Com pratica de mercearia, preci-

Juiso de direito da comarca de Coimbra.

Editos de 30 dias 1.ª publicação

Pelo Juíso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio corre seus têrmos um processo de execução a requerimento de D. Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, proprietaria desta cidade contra Manuel Rodrigues Marçalo e sua mulher Maria Pimenta, proprietarios, ela residente em Quimbres, freguesia de S. Silvestre de esta comarca e êle ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E pelo referido processo correm editos citando o referido executado Manuel Rodrigues Marcalo para no praso de cinco dias posterior ao de trinta a contar da ultima publicação deste anuncio pagar á exequente a quantia de 46\$75,5, juros de 12%, ao ano desde 30 de Abril de 1912 até real em bolso, despêsas de manifesto, honorarios de advogado e procurador e custas ou nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver á exequente o direito de os nomear e a execução seguir os seus têrmos até final em conformidade com o artigo 16 do Decreto de 29 de Maio de

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exactidão.

O Juis de Direito, Oliveira Pires.

RUUUUUUU CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho Costa Mota Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º Telefone 534

VENDE-SE barato um aparador de mogno com pedra marmore em bom uso. Tabacaria União, na rua da Sofia, 7,-COIMBRA.

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente ventajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, caixa registradora, cofre e mais utensilios do estabelecimento de retrozaria, deno-

RETROZARIA CONFIANCA 79, Rua Visconde da Luz, 85 COIMBRA

Demanda de pouco capital. Para tratar: Em Coimbra, José Maria Teixeira Fanzeres e Manuel oaquim Vilaça; em Lisboa, Manuel oaquim de Sousa; no Porto, Julio Duarte de Sousa & C.ª

PIANO Vende-se para estudo. Rua da Nogueira, 36, 1.º andar,

Pode vêr-se das 9 ás 17.

ENCADERNADOR Precisa-se de um na Casa Mi-

nerva, Avenida Navarro - Coimbra. Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequen-tem o Liceu, Escola Normal ou cole-

gios, por preços rasoaveis. Todos os alunos darão referencias

do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamen-

tado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz,

quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva, (Professor da Escola anexa á Normal).

COMERCIO

Os abaixo assinados, constituidos em comissão para a liquidação da casa comercial de Antonio Gonçalves Granadeiro, retrozaria em Coimbra, vem por este meio convidar qualquer pessoa que se julgue credor do mesmo Granadeiro, a apresentar as suas contas no praso de dez dias, afim de se tomar nota dos seus creditos para o respectivo ra-

Coimbra, 9 de Dezembro de

Manuel Joaquim de Sousa (Lisboa) José Maria Teixeira Fanzeres (Coim-

Julio Duarte de Sousa & C.a (Porto).

Empregadas

Precisam-se nos Grandes Armazens do Chiado nesta cidade.

Socio capitalista

Precisa-se dum que disponha de 4 contos de reis, para desenvolver um negocio de quasi nenhum trabatho e bons lucros, toy oner

MAdministra o capital. Carta a esta redacção com as letras A.P. meture M. atr and

O proprietario da Padaria Progresso, na Rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

Broinhas do Natal

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Novidade em Coimbra especialidade da Conservaria Mourão, de Lisboa.

José Paredes ADVOCADO Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

o que ha de melhor. Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

Bolacha finissima, sortida,

Livros usados, antigos ou modernos, sobre qualquer materia, compra em grandes

THISTOTICE, Serralharia Mecanica

Manuel da Silva Rua do Arnade, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Na-cional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama à atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que em instalada na

> Rua do Arnado, 145 COIMBRA

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra

CARTORIO DO ESCRIVÃO DO 2.º OFICIO (2.ª publicação)

No dia vinte do corrente, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima de metade da respectiva avaliação, pelo processo de execução, nos têrmos do Decreto de 29 de Maio de 1907, que Emilia de Jesus, viuva, proprietaria, de Almalagues, move contra Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, proprietarios, do referido logar, ausentes no Brazil, os bens seguintes, penhorados pela mesma execução:

1.º A terça parte duma morada de casas, com altos e baixos, com um pequeno pateo, no logar e freguezia de Almalaguês, desta comarca, predio ainda proindiviso e de que é comproprietaria, das restantes duas terças partes, Maria da Conceição, solteira, maior, proprietaria, residente no aludido logar. Avaliada na quantia de 40\$00 e vae á praça pela quantia de 20\$00.

2.º Metade dum pinhal, no sitio do Vale de Barrancas, limite e freguezia de Almalaguês, predio ainda pro-indiviso, de que é comproprietaria a mencionada Maria da Conceição; avaliada na quantia de 15\$00 e vae á praça pela quantia de 7\$50.

3.º Uma sorte de terra, com seu pinhal, no sitio do Lagar dos Cavaleiros, limite e freguezia de Almalaguês. Tem oliveiras e é conhecido-pelo Salgueiral; avaliada na quantia de 40\$00 e vae á praça pela quantia de 20\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para assistirem á praça.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Oliveira Pires.

M. J. Ladeira

EILHA DO ANTIGO INDUSTRIAL DE CELAS BENTO J. LADEIRA

Nesta casa encontra se um bom sortido de dôce de frutas e ovos. Especialidade em manjar branco, murcelas de Arouca e lampreias dô-

Lindas caixas proprias para o seu-

acondicionamento. RUA PEDRO MONTEIRO, 64

CASA COM QUINTAL

(Ao Logar Novo)

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19,

A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até à cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passelos, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio eu calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera: pessoas que o teem tomado. Energico e

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lava-gens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secun-darios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



BUA DO GAZDMETED - AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1 281:670\$174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14-Praça do Comercio-14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

0 1 00 80 80 80 80 80 80 80



ompanhia de Seguros

FIDELIDADE Fundada em 1835 » Séde em LISBOA

CAPITAL . . .

1.344:000\$000

de Depositos

98.883\$750 Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191 4.151:4248314

Esta Companhia, a mais antiga ã a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

6940 \$000 \$000 \$000 \$0 000 \$0000 \$

VELAS D'ERBON — (Formula francèsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imper-

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos

colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2\$250; ½ caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.

000000000 (### 000000000000



0000000000 (M) % 00000000000

LOTERIA

00000000

DONATAL Extracção a 23 de Dezembro Premio maior 240:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fe-chada a Ex. ma Sr. a D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

Isqueiros mais baralos



FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Viena d'Aus-tria, garantidos, supe-riores a tudo que ha no

Peçam á cass de mui-tos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Vis-conde da Luz.

Bairro Novo de Santa Clara

Ha para vender 200 lotes de terreno de 300 metros cada um, no Alto de Santa Clara, aos lados esquerdo e direito da antiga estrada de Lisboa, até proximo do Convento.

O local é muito higienico e de surpreendentes vistas muito superiores ás do Penedo da Saudade. Os seus preços são excessiva-

mente baratos, havendo muitos lotes de 100 reis o metro quadrado. Para tratar, com seu dono

JOAQUIM ANTONIO PEDRO Ao Ingote ou Fonte do Castanheiro 11,9.

SORTE GRANDE

240 CONTOS

João Correia d'Almeida Rua Visconde da Luz, 88—COIMBRA

Faz saber aos seus amigos e freguezes que tem aberto em sociedade os n.ºs 1661, 2030 e 1089, em assinaturas de 500 reis para cima, para a grande Loteria do Natal (23 de De-::::: zembro de 1914) ::::::

Tambem tem um enorme sortido de cautelas de todos os preços, e de bi-

Ainda no dia 13 de Novembro vendeu os 12 contos e está com fé de ::: vender tambem os 240 :::

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda) * 12-Largo da Freiria-13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom labrico e de todas as

especies, tais como: Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, pa-

ra todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o Todo este pão é fabricado

com agua filtrada. O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o deseja-rem vendo mesmo o fabrico

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

〇〇連羅〇種語は〇種遊〇〇

Arvores

Oliveiras, larangeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pece-

gueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto. Bacelo enxertado e por enxer-

tar, todo barbado. Os limoeiros, tangerineiras e larangeiras são enxertados.

Oliveiras de I 1/2 a 2 metros, ao preço de 160 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PRECOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª Cimo de Vila - SEMIDE

〇〇選盟〇領諸語〇四

Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e es-quentadores em cobre. Cana-

lisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros. Fazem-se instalações de agua, gaz

:::: e electricidade ::::

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, hu-midade e pressão de agua, sen-do o seu resultado já conhecido

nas cinco partes do mundo !!! Enderego telegrafico: & SANITABIA * * Numero telefonico: 512 *

(金融等) (金融等)

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em se-

parado, por modico preço. Rua da Manutenção Militar,

O Natal e a guerra

Um armisticio pelo Natal repre-senta uma alta manifestação de simpatia pelos sentimentos de humani-

realisado nos campos ramificados da conflagração europeia.

Exteriorisámos o nosso pesar as atividades e arvorando-se, quie indignação ante esses sentimen- cá, em super-juiz de todos os actos tos de cruel desumanidade que de sociais. alem-Reno nos teem chegado diluidos em possões ardorosas de militarismo despotico.

Démos largas ao modo proprio de encarar a guerra, receando a continuação de atentados inclassificaveis no decorrer das hostilidades.

Parecia-nos — e parece-nos ainda — que a civilisação estava a sofrer o rude embate das forças primitivas que a Naturesa abrigára em qualquer recanto misterioso para, agora, as deixar contactar com as exteriorisações artisticas e ideais da epoca presente, no sentido de abalar todo um largo flagração? período de conquistas e sentimentos nobres.

A revivescencia de velhos processos guerreiros tornou-se-nos que Combra acalasitadina

Todavia, a guerra era e é precisa para livrar o mundo das garras dum povo que, traíndo principios, só quiz alcançar victorias, submeter povos, estrangular liberda-

cochete o efeito dos seus proprios gestos de arrogancia, tentando explicá-los ou pretendendo alijar as suas responsabilidades. E a Europa, focando-o de longe, teve a impressão de que o sentimento ainda encontrava restos de pudor nesse homem megalomanico que obrigou a civilisação a bater-se

com a força e a vaidade. E hoje que o Natal se aproxima, recordando aos povos os laços intimos da familia, as nações ainda não em beligerancia julgaram possivel conter, por momentos, a justificada indignação da civilisação e o impeto agressivo da força selvagem, estabelecendo um armisticio de alguns dias que permitisse a todos abranós a Republica Portuguesa entendeu consagrar á Familia.

Ha mesmo quem pense já na paz, esquecendo os roucos bramidos que do campo da revolucionada batalha nos chegam, todos os dias, a proclamar a necessidade do triunfo dos aliados, queremos dizer, da civilisação.

Essa ideia, porém, crêmo-lo da guerra? bem, não encontrará eco em quantos se viram provocados nesta lu- normal dos destinos da luta? ta gigante, sendo arremessados reito ameaçado, asliberdades com- seu todo. prometidas, a Justiça postergada, a Razão prostituida, a Humani- uma vez aceite? dade escravisada, a Paz tornada impossivel.

Essa ideia resultará esteril, apesar do sentimento que a en- ta, um armisticio, pelo Natal, volve, não representando mais do representaria um brado da civilique um desejo de harmonia entre sação europeia que ecoaria pelos os povos, manifestado pelos pai- recantos do mundo, inspirando zes neutros que a agitam.

ciencias que se alarmaram, uma ao sentimento e á Humanidade. vez, com o desenvolvimento crescente de teorias despoticas, cujo

Manifestámos já, nas colunas objectivo e intrinseco significado desta folha, a nossa profunda e era a eliminação dos povos latisentida impressão em presença nos e a proclamação dum homo do facto-barbaridades que á luz unicus que gerisse os destinos intensa do seculo atual tem sido cosmopolitas, inspirando todas as vontades, decretando todas as leis, marcando o ambito de todas

> A paz, agora, seria demasiado precoce. Viria deixar os espiritos na mesma intranquilidade e incertesa em que os encontrou ao iniciarem-se as hostilidades.

> Voltar-se-ia ao regime da paz armada, á vária situação das ameaças e pressões dissimuladas sob mil aparencias de amisade, para só dar tempo ao tempo e permitir á força subjugar o Direito e a Civilisação.

Feita já a paz, de que teriam servido esses dolorosos sacrificios de vidas e capitais, postos, até aqui, ao serviço da grande con-

Um armisticio, porem, em nada influiria na sorte das armas, desde que as nações beligerantes tomassem o compromisso de honra de o não aproveitar em detrimento dos adversarios.

A sentimentalidade de todos os que anceiam pela vista dos seus seria respeitada.

Os principios de humanidade receberiam a justificação provada Mas, a consciencia aspera do do apreço e do respeito que tokaiser começou de sentir em ri dos lhes tributam, quando pretendem fazer estilo e impôr-se ás massas populares.

> Os homens sentir-se-iam satisfeitos por haverem vinculado na pratica a essencia real dos seus coeficientes intelectuais.

> Dar-se-ia uma prova de coração e de solidariedade com todos os que lutam, ou trazem os seus a lutar, desejando estreitar-se numa infima convivencia de alguns momentos tranquilos.

> O mundo curvar-se-ia respeitoso ao vêr o sentimento subjugar as animosidades e a civilisação europeia impôr-se-ia á consideração de todos os povos.

Depois, continuaria, com a mesma bravura e decisão, essa car os seus, nesse dia que, entre guerra terrivel, mas necessaria, que os grandes principios de interdependencia social aceitaram em nome do proprio interesse mundial.

Porque não?

Acaso, um armisticio, aceite e respeitado por todos os beligerantes, seria contrario ao proseguimento natural das operações

Influiria ele no andamento

Afigura-se-nos bem que não, para ela como numa eminente ne- no momento em que ele fosse escessidade de salvaguardar o Di- crupulosamente respeitado no

Respeita-lo-iam os teutões,

vêr, a questão.

Quando afirmativa a resposrespeito e simpatia, apresentan-Não calará em aquelas cons- do-se como uma feerica apoteose

A. A. DA CAPELA E SILVA.

deste jornal que nos hospitais uni- gas da comissão dirigente. versitarios iria em breve funcionar um balneario publico.

Hoje, melhor informados, com sitisfação registamos que dentro em breve desaparece a sensivel falta de estabelecimentos balneares, tão necessarios em Coimbra, onde a sua população é já excessiva, e apenas dispondo do estabelecimento balnear da Misericordia.

Graces aprojudos e forços arrojudos e forços aprojudos e forços arrojudos e

Graças aos esforços arrojados e empreendedores do sr. Dr. Costa Alemão, por muito tempo administrador dos Hospitais universitarios, onde deixou irrefutaveis provas do seu talento administrativo, e ainda á dedicada administração do actual director, sr. Dr. Filomeno da Camara, os hospitais universitarios foram altamente beneficiados com amplos salões destinados á hidroterapia.

E', pois, nestes salões, que no proximo mês de Janeiro vai ser franqueada ao publico, mediante pequena quantia, a faculdade de se aproveitar dos banhos ali usados, isto é, desde o simples banho de imersão com massagens aplicadas pelo respectivo empregado.

Dadas as condições excepcionais com que foi montada esta secção hidroterapica, o luxo e elegancia das salas, a comodidade e o asseio que distingue tão valioso melhoramento, fica preenchida uma grande falta havida nesta cidade que, como antes dissémos, estava sómente limitada ao estabelecimento balnear da Misericordia, importante é certo, mas de bem acanhadas dimensões para satisfazer os que estão privados de salas de banho nas suas residencias.

Porque este melhoramento é deveras importante, e porque dele nos ocupámos já nas colunas deste jornal, regosija-nos com o facto e felicitamos os seus iniciadores.

PRO COIMBRA

PROPAGANDA

ção da comissão dirigente do nucleo da Louzã. Em Ançã tambem ficou constituida a comissão dirigente. Em Goes ini-ciam-se trabalhos de organisação. Visita das comissões da Louzan e de Ançã à séde da Socie-dade. O novo apêlo da Sociedade :::::::::::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Francisco Ribeiro Nobre, professor do Licêu, Couraça de Lisboa,

Dr. Felismino Ribeiro Gomes, professor assistente da Universidade. Ernesto Gabriel e Melo, empregado da Agencia do Banco de Por-

De 21 a 27, é director de semana o sr. dr. Carlos Dias.

A imprensa local e os correspondentes dos jornais diarios que desejem as informações referentes á vida da Sociedade, encontrarão sempre na séde, do meio-dia ás 2 e das 6 e mêia ás 9 horas da noite, qualquer membro da Direcção que do melhor grado lhas transmitirá.

A Direcção, em sessão efectuada quarta feira, 16 do corrente mês, tomou conhecimento do oficio, com data de 12, que lhe foi dirigido pelo | ciedade as cartas de confirmação das sr. dr. João Augusto dos Santos, dis- respectivas eleições, depois de lida finto advogado e uma das figuras de maior prestigio e valimento da Louzan, no qual lhe é participado a orga- presentes. nisação do nucleo de socios da So-Nisso se resume, a nosso ciedade de Defeza e Propaganda de Coimbra naquele concelho, assim como dos nomes dos membros da comissão dirigente, eleita em reunião para esse fim convocada.

A Direcção congratula-se intensamente com a organisação do seu primeiro nucleo no distrito e resolveu responder em oficio pela fórma seguinte:

Ex.mo Sr. - E' com a maior satisfação que respondo ao oficio de V. Ex.", de 12 do corrente mês, no qual nos é comunicada a organisação, nesse concelho, de um impor- riodo do ano passado.

ttante nucleo de socios desta prospera e pa-Noticiamos no ultimo numero esforços de V. Ex.ª e dos seus ilustres cole-

Assinaturas (pagamento adeantado). - Sem estampilha: ano, 2580; semestre, 1540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3506; semestre, 1553; trimestre, 576,5. Celonias portuguesas, ano, 3506. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%.) Anuncios perm mentes; contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

E' esse nucleo o primeiro que esta Sociedade consegue ver organisado no distrito e isso com tanto maior praser e jubilo quan-to certo é que a sua representação não podia ser nem mais competente, nem mais dis-

A V. Ex.", pois, como presidente da comissão dirigente do nucleo de socios desta Sociedade no concelho da Louzan, os nossos

grem no nosso organismo social, momento esse, sem duvida, em que esta benemerita Associação assumirá toda a sua grandêsa e maxima actividade.

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra sendo pelos seus fins (art.º 1.º dos seus estatutos) - e muito principalmente pela orientação que lhe imprime a sua actual Direcção—uma agremiação carateri-sadamente regionalista, ela terá então mui-tas ocasiões de demonstrar, e isso bem evidentemente, quanto vale a sua poderosa e bem orientada acção, quando oportuna, sensata e nteligentemente exercida em prol dos interesses economicos, morais e sociais das poroações nela integradas.

Para realisação de obra de tamanho alcance regional conta a Direcção da minha presidencia com o valioso apoio e apreciavel cooperação de V. Exª e dos dedicados

de Dezembro de 1914,

A comissão dirigente ficou assim constituida:

Efectivos - Dr. João Augusto dos Santos, advogado; Artur Gaspar Madeira, major farmaceutico; Francisco Lopes Fernandes, professor.

Substitutos - Dr. Antonio Ferreira da Silva Alegria, medico: João Freire do Val Serrano, farmaceutico, e Antonio Henriques dos Santos, comerciante.

A Direcção tambem foi comunida vila de Ançã, assim como foi in- bosa. formada dos nomes dos socios eleicomissão dirigente. A eleicorrido á reunião convocada para esse fim as pessoas mais importantes daquela vila, aonde a Sociedade já ha meses, conta socios dedicados e

activissimos. A Direcção vai responder congratulando-se e afirmando a sua viva satisfação.

No proximo numero daremos os nomes dos dignos membros da comissão dirigente.

No concelho de Gois vão-se iniciar os trabalhos de organisação.

A Direcção da Sociedade autorisou o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, distinto advogado e oficial do registo civil naquele concelho, a realisar as démarches que julgar necessarias nesse sentido.

S. ex.ª recebeu o encargo de interessar nos trabalhos de organisação do nucleo as pessoas mais categorisadas daquele concelho.

Presentemente já temos motivos para acreditar que esses trabalhos alcançarão o melhor exito.

E de crer que as comissões dirigentes dos nucleos da Louzan e de Ançã visitem a séde da Sociedade no proximo dia 27, aonde serão recebidas com efusivas manifestações de apreço e de grande estima. A Direcção vai-lhes dirigir convites.

Nessa ocasião receberão das mãos do sr. presidente da Direcção da Sopelo sr. secretario a acta congratulatoria, que será assinada por todos os

Só no proximo numero publicaremos o novo apêlo da Direcção e se, pois é certo que s. ex.ª tem saque é destinado, como já dissemos, a ser distribuido metodica e oportunamente em todo o distrito.

LINHA.DA LOUZA

A linha do caminho de ferro de Coimbra á Louzã rendeu, desde Ja-

Duques de Coimbra, Senhores de Aveiro

O meu velho amigo e ilustre pu-blicista, sr. general F. A. Martins de Carvalho, acaba de publicar na Gazeta de Coimbra um interessante estudo sobre os Arcos e portas antigas de Coimbra, precioso mimo para antiquarios e mesmo para os que o não

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão - PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 - (Telefone n.º 351) - COIMBRA

Editor - Abel Pais de Figueiredo

Poucos, muito poucos podem dispôr como o sr. Martins de Carvalho de elementos bibliograficos para este genero de trabalhos. E' riquissima a sua livraria, e sobre ela paira o espirito de seu pai, o venerando jornalista que foi o maior investigador do nosso tempo, Joaquim Martins de Carvalho, meu saudoso

Raro era o volume ou artigo que lhe chegava ás mãos que não criticasse a bem da verdade historica. Indo-lhe na piugada, farei tambem uns ligeiros reparos ao novo estudo de seu filho querido, principalmente na parte que diz respeito aos dois duques de Coimbra, que tiveram o senhorio de Aveiro, o infante D. Pemigos desta Sociedade do concelho da dro e o mestre de S. Tiago, D. Jorge. A ambos deve Aveiro beneficios, Saude e fraternidade. — O presidente da Direcção, Carlos Balbino Dias.

Ao Ex. ***o Sr. Dr. João Augusto dos Sandes deve-os e grandes, egualmente Coimespecialmente ao primeiro, e a este tos, dignissimo presidente da comissão diri-gente do nucleo da Louzan. — Coimbra, 16 lho os tenha deixado ficar no escuro. Mas não antecipemos. Ouçamos o sr. Martins de Carvalho:

> Coimbra foi por tres vezes ducado; uma a favor de D. Pedro, quarto filho de D. João I, título com que este rei premiou a intrepi-dez do infante na conquista de Ceuta (1); outro a favor de D. Jorge, filho natural de D. João II, titulo que lhe legara em seu testamento, mas que D. Manuel, seu sucessor, sómente lhe confirmou em 25 de maio de 500, nunca lho reconhecendo a cidade de coimbra; e a terceira a favor do infante D. Augusto, filho da rainha D. Maria II (2).

O infante D. Pedro não foi o primeiro que em Portugal teve o titulo

ção realisou-se domingo, tendo con- tugal teve o título de duque. Foi este prindos doze que o acompanharam) refere detalhadamente essas viagens no Livro do In-

fante D. Pedro de Portugal.

(2) Quando D. Manuel deu, em 1500, o titulo de duque de Coimbra a D. Jorge, concedeu-lhe tambem o senhorio da cidade de Coimbra com a condição de convirem nisso os cidadãos e gente do povo, da mesma ci-

Com efeito, propondo-se esse assunto em camara, aceitaram todos, por que estavam subornados. Faltou á sessão o vereador Arrais de Mendonça, e o mestre Pedro Nunes, alfaiate, os quais tendo conhecimento do que se havia decidido, sem eles terem sido ouvidos, logo se dirigiram á casa da camara, onde protestaram contra tal decisão, percorrendo em seguida as ruas da cidade, gritando: «Gente perdida e sem siso, que fazeis! Porque deixais por outro o senhor proprio e natural que è o vosso rei?» E com estas palavras fizeram tal motim no povo e gente nobre, que indo todos á casa da ca-mara, tanto chamaram, que o juiz e verea-dores tomaram imediatamente outro acordo e assento, jurando que nunca consentiriam que houvesse outro senhor de Coimbra a

El-rei D. Manuel ficou altamente satisteito quando lhe deram a noticia da resolu-ção da camara, visto não haver concedido o senhorio desta cidade, por expontanea von-tade, mas por certa obrigação, evidente-mentemente o testamento de D. João II).

D. Manuel não só com o intuito de visitar esta cidade, mas também para agradecer o que lhe haviam feito, partiu em seguida para Coimbra.

sua direita e outros á sua esquerda e no meio deles entrou em Coimbra. »

Decorridos anos escreve o douto acade-mico, voltando el-rei (D. João I) da sua jornada de Centa, glorioso pela conquista de tão celebrada praça e satisfeitissimo pelo vaproso procedimento dos infantes seus filhos, ue o tinham acompanhado áquela ousada empresa, resolveu galardoar o seu heroico esforço, creando-os duques, a exemplo do que praticavam os reis de Inglaterra e de outros países do norte, para com os princi-

Desembarcando el-rei com os infantes no Algarve (1415), logo aí, na cidade de Ta-vira, fez duque de Coimbra ao infante D. Pedro, seu terceiro filho, e então imediato herdeiro da corôa, por ter falecido o primo-genito, o infante D. Afonso; e ao mesmo empo creou duque de Vizeu o infante D. Henrique, seu quarto filho. Este seu proceder explicou el-rei no discurso que dirigiu aos seus filhos quando perante todos os fi-dalgos e cabos de guerra que regressavam com ele de Africa, conferiu aos ditos infan-

Vamos copiar das Memorias delrei D. João I, por José Soares da Silva, o discurso real, pois que muitas pessoas ignoram o motivo porque o soberano deixou de premiar os serviços do herdeiro do seu trono naquela arrojadissima façanha:

A todos os serviços se lhes deve dar premio, disse el-rei, conforme a sua graduação. Os que por vós me tendes feito são tão reevantes, que só podem ter condigna remuneração no meu reconhecimento; mas para dar deste dia algum indicio, não tendo com que premiar ao infante D. Duarte, mais que com todo o reino de que é senhor, como herdeiro dele, vos faço a vós D. Pedro, duque de Coimbra, e a vós, D. Henrique, duque de Vizeu, e pela despesa e trabalho que mais que outros tivestes nesta empresa, vos aço tambem senhor da Covilhã. Arquivopitoresco - (Volume X pag. 120).

O infante D. Pedro duque de Coimbra, viajou com efeito muito e é notavel a noticia que dessas viagens nos deixou Gomes de Santo Estevam no livro ou auto impresso pela primeira vez em 1540 e que entrou ha muito na literatura popular de duque, pois em igual dia recebeu | de codel. Porem muitos outros factos cado pelo sr. José Maria dos Reis a mesma mercê o infante D. Henri- da sua vida, tais como a sua regen-Camelo, importante proprietario e que, seu irmão.

considerado vereador da camara de Ouçamos sobre o assunto a opi-Cantanhede, a organisação do nucleo nião autorisada de J. de Vilhena Bar- escritos e o seu afecto a Coimbra exuberantemente demonstrado nas muitas cartas suas que existem no arquivo desta mesma cidade, eram já no caso presente para serem citacipe, de quem se diz que correu as sete par-lidas do mundo, como alusão ás suas dila-das de preferencia ao haver corrido tadas viagens. Gomes de Santo Estevam, (um as sete partidas do mundo, mas ha

> O infante D. Pedro, duque de Coimbra, escreve o sr. Teofilo Braga, que tanto se interessava pela universidade de Lisboa suscitando a ideia da creação de colegios junto dela, sentiu a falta que a Coimbra fazia o ter sido desgojada do seu estudo gerat em 1317. e sem esperança de torná-lo a possuir, por que por carta de D. João 1 de 1384 fixara-se para sempre em Lisboa. Lembrou-se, pois, o înfante D. Pedro de fundar em Coimbra uma nova universidade, e como Regente do reino, em nome de D. Afonso V, estabeleceu o Estudo geral por carta do ultimo de outu-bro de 1443; para obter os meios para sala-riar as cadeiras de Leis e Canones, Teologia e Artes, entrou em acordo com as dignidades e cabido da Sé de Coimbra, e com o prior, chantre e beneficiados de S. Pedro de Almedina, e com o bispo de Coimbra D. Luís Coutinho, que a 24 de maio de 1446 fizeram uma escritura de doação das rendas da egreja de S. Tiago Almelaguez, com a condição de caducar a doação se o Estudo geral fosse mudado de Coimbra. O desastre nesperado de Alfarrobeira em 1449, onde o infante D. Pedro foi assassinado por intrigas do conde de Barcelos, obstou com certeza a realisação do generoso pensamento. Coimbra perdeu a ocasião de ufanar-se com um novo Estudo geral.

(Historia da Universidade de Coimbra,

Deste mesmo assunto acuparam-se ante-riormente ao sr. Teofilo Braga, Pedro Alva-Os vereadores foram espera-lo ás portas da cidade, com o palio. El-rei D. Manuel não quiz entrar sem primeiro saber se ali estavam Diogo Arrais, vereador, e Pedro Anes, mestre, e para os honrar, pôz um á significante de Vasconcelos, Instituto vol. 3.º, pag. 302 a 319.

MARQUES GOMES.

Comissario de policia

Reassumiu as funções de comissario de policia civica, o sr. major tante se pode fazer, e da vontade do Costa Cabral.

Estimamos que assim acontecesbido exercer esse espinhoso cargo não só com zêlo, mas competencia.

Oxalá s. ex.ª consiga pôr a sua corporação á altura do que deve ser uma terra como esta, que exige ser bem policiada e por agentes que se imponham, como acontece em Lis-

boa e Porto. Ha muito que fazer em materia neiro a 9 do corrente, 29:614\$00, policial, e agora é a ocasião mais em vista da nova organisação, que dade,

infelizmente não foi tão melhorada quanto se esperava e devia ser.

Mas com o pessoal que tem, bassr, major Costa Cabral bastante se deve esperar.

Pediu a demissão de revisor da Imprensa da Universidade, o sr. Dr. Alvaro Vilela, ilustre professor da Faculdade de Direito.

O sr. ministro do fomento escolheu para seu secretario o sr. dr. Fausto Donato, filho do sr. dr. João menos 2:968\$00 que em egual pe- apropriada para tratar deste assunto, Rodrigues Donato, clinico desta ci-

notas & impressões

Lições da guerra

Quatro mezes de luta representam um periodo constante de esforços e de tenacidade.

Quando romperam pela Europa os primeiros sinais da conflagração, perigo que nos ameaçava ha tanto tempo - ninguem imaginava que a tremendissima guerra se prolongasse por tanto tempo. O periodo rigoroso da campanha tem agora o seu prin-

Avisinham-se as chuvas; a neve cairá em flocos, branca, cobrindo a terra como um longo e interminavel

Apercebe-se por todo o mundo um movimento instintivo de comiseração. As guerras modernas, além de deslocarem dos seus lares, dos beijos ternos e quentes de suas filhas, milhares e milhares de homens, teem a condena-las as atrocidades inumeras que as revestem.

· E' chegado o inverno. As dificuldades surgirão continuamente, prolongando as horas das batalhas, dificultando-as, criando continuos embaraços aos soldados que combatem.

E o que ficará da guerra presente? Nada ou quasi nada.

A Alemanha restará, indubitavelmente, arruinada; a Belgica destruida, danificados os seus monumentos, desfeitas as suas cidades. E por sobre tudo isto a maldição do mundo a uma nacionalidade que na paz fora grande e poderosa. Eis o que a guerra nos deixa, nos apresenta e nos aponta.

Poderá dizer-se que a artilharia francêsa é superior á alemã; que as fortalezas nada valem contra a formidavel força dos 42; que os francêses, os belgas e os servios são soldados valentes, destemidos e corajosos; que os inglêses, animados do espirito pratico que os caraterisa, adotaram durante o periodo da guerra medidas higienicas de um alcance incalculavel.

Eis as lições praticas da guerra. Podem servir nos de muito, de muitissimo. Mas, dar-se-ha o caso, pergunto eu, de assistirmos ainda a guerras como esta? Aventam que no periodo de 100 anos a paz coroará

A humanidade descansará das lutas tremendas a que se entregou. Não me parece tal. Não o acredito.

Tenho o presentimento que de-pois da conflagração surgirão de novo, entre os povos, novas discor-

Já lá vão quatro mêses. O que representam quatro mêses de guerra? Eu não o sei explicar. Compreendo que a guerra nos ensinará coisas que desconheciamos. As grandes nações é que mandam e imperam. Um pais bem armado póde falar em qualquer

Eu não sou inimigo da guerra. Haeckel explicou-a de uma maneira As civilisad põem-se por ela. As grandes ideias nascem no periodo das lutas. Não será o que sucede presentemente?

Da guerra podem-se subtraír lições aproveitaveis. O nosso país, de mãos dadas com a politica, descurou um tanto da sua propria defêsa. Não estamos armados para uma guerra que se prolongasse por alguns mêses. Não possuimos fortificações que nos protegessem de um inimigo ex-

Que fazer pois, num caso anormal? Acreditar na força dos nossos trada de Santa Clara, e que apresen- didos, sempre baseados na razão. soldados não se me afigura um ar- taram já um aspecto pitoresco, sabegumento ajuizado.

pontos de apoio, de exercicios, de bons chefes e de melhor tactica de plantação ornamental. guerra. E' isso que nos falta. A matres barcos em condições de com-

¹ Folhetim da GAZETA DE COIMBRA

dos aos instrumentos de

A Michel'angelo Lambertini como prova de afectuosa estima e subido apreço oferece

Alfredo Borges da Silva.

nar, perdendo-se na noite do passado. Podemos designar como os mais antigamente usados a flauta e oboé, instrumentos campestres, fabricados ora com os ossos d'animais, previa- tenor e baixo. Cumpre acrescentar mente limpos, ora de caniços, e cujos | que este instrumento está hoje quasi primeiros construtores foram os pas- abandonado, sendo substituido pelo tores dos tempos pre-historicos. A de pistons que é muito mais comotrombêta ou clarim, em todos os do, e facil. ficil parece que apareceram sómente de dragão; chamavam-lhe os nossos de Musique Militaire.

O mal não é da Republica. Antes elo contrario. O parlamento republicano tem inculcado um grande amor pela defesa nacional. Enceta- decreto nomeando o sr. Dr. Feliincutiram no espirito do publico a tente da Faculdade de Medicina. ideia de quanto valem o exercito e a

mente, os formidaveis cruzadores, e Alves da Hora. que desconhece, e os traiçoeiros sub-marinos, de quem ouviu contar coi-da Faculdade de Direito da nossa sas espantosas.

marinha de uma nação.

país. Temos o exemplo na guerra de Lisboa. europeia. Um país sem força, sem

formidaveis, e o seu destino é como o destino da folha que o vento trans- para a aula de desenho, no rez do porta sacudidamente.

mais se sabe do que o que narra- cipiar as aulas. ram, resumidamente, alguns jornais lidade que o nosso país manifestára dade de Medicina. na sessão historica do Congresso

E os alemães compreenderam o bem como a sala das congregações. nosso intuito. Nós esperamos um ataque das suas tropas. As primeiras sombras apareceram desenhadas Frederico utiliterine nunes de Carvalho no massacre de Cuangar.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

NA UNIVERSIDADE

Deve ir a proxima assinatura o ram-se sessões de propaganda, que ciano da Cunha Guimarães 1.º assis-Vão ser aposentados os pro-

fessores da Universidade, srs. Drs. E o povo vai amando, religiosa- Guimarães Pedrosa, Araujo e Gama

E é necessario que nos lhe ensi- despedidas aos seus alunos, pois, senemos a venerar o soldado, aquele gundo nos informam, vai ser trans-a quem deve confiar a defêsa do seu ferido para a Faculdade de Direito

Já começou a ser instalada nas exercito de terra e mar, nada vale. suas novas dependencias da rua do Sente o desprezo das potencias Norte, a Escola de Farmocia.

— Acha-se quase concluida a sala chão do antigo edificio da Sé, que A proposito dos ataques alemães foi ocupado pelo Cabido. Depois no nosso territorio africano, nada das ferias do Natal devem ali prin-

- Anda-se procedendo a obras diarios. As expedições á nossa Africa por baixo do museu de arte sacra representam uma quebra de neutra- para instalar ali serviços da Facul-

- Acha-se tambem quase concluida a nova entrada para a Reitoria,

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

Casimiras e cheviotes

+ + (TODOS OS FABRICOS EM LANIFICIOS) + +

Acaba de chegar a segunda remessa de inverno

Sortido colossal em córtes para casacos de senhora! para fatos! para sobretudos!

Esta casa é a que mais barato vende artigos de lanificios, por ser a unica que existe de mercador. Tambem se encarrega da execução rápida de qualquer obra de alfaiate.

Os mais recentes padrões!

Os mais limitados preços!

Só no estabelecimento de

Augusto da Silva Fonseca

PRAÇA 8 DE MAIO, 43 * R. DA SOFIA, 2-8

WU COIMBRA WU

Estrada de Santa Clara

mava a atenção do sr. dr. Paulo de a plantação das roseiras. Barros, ilustre director das obras pumos que s. ex.ª já ordenou que se Assim como uma maquina neces- arrancasse a vedação existente e se sita de combustivel, o soldado não substituisse por postes de arame farpode prescindir de armamento, de pado e proceder depois á precisa limpêsa dos taludes, fazendo nova

Ainda o ano passado foram os rinha de guerra reduz-se a dois ou taludes aformoseados com magnifi- Escola Nacional de Agricultura o sr. cas plantas que o sr. director das Luiz dos Santos, jornaleiro da mesma obras publicas ali mandou pôr, igual- | Escola.

invenção dos pistons aplica- ou cilindros aos instrumentos de tras não os teem, sendo a sua falta metal empregados nas nossas orques- preenchida por cornetins. tras, bandas e fanfarras, tinham esses instrumentos a seguinte nomen- mam-lhe vulgarmente «figle». clatura: Trompa lisa ou de mão, que alegando-se em seu favor maior puvatorio Nacional de Musica de Paris, A origem dos instrumentos que na sua obra Instruments et Musiciens constituem as orquestras é tão obs- fala de um alemão de nome Halte- tons) que foi derivada do clarim licura, que debalde se tenta descorti- nhorf que inventou um modêlo de

trompa com varas (à coulisse). 1796 aplicou varas ao clarim.

Trombone de varas, contralto,

tempos instrumento guerreiro e alar- Algumas orquestras de concerto me dos combates, seguir-se-lhe-ia, e bandas marciais ainda actualmente bem como os instrumentos d'arco e fazem uso dos trombones de varas. corda, que se prestavam tanto a Nas bandas militares antigas usouacompanhar o canto e danças, como se e ainda hoje se usa na Alemanha á expressão do sentimento; todavia, e na Belgica um trombone baixo, pela sua factura mais delicada e di- cuja campana representa uma cabeça litares a sua obra intitulada, Manuel Général

mente reparar a vedação nos pontos em que mais danificada estava.

Porém, trabalho perdido, a ve-A proposito da noticia que sob dação foi em parte arrancada pela aquela epigrafe publicamos no nos- estupidez e vandalismo de um certo so ultimo numero, em que se cha- publico ignorante, como desvastada

Ao sr. dr. Paulo de Barros agrablicas, para o estado lamentavel em decemos penhoradamente a consique se encontram os taludes da es- deração em que toma os nossos pe-

> Nos dias 4 e 10 do corrente foram colhidas 31 amostras de leite a diversas leiteiras, para análise, a qual as deu como proprias para consumo:

> Foi colocado como guarda da

rins lisos. Rare am nalguns países os

Ophecleide, por corrução cha-

Serpentão, instrumento antigo, é ainda usada por alguns tocadores, usado desde o soculo XVIII até aos principios do seculo passado; era de rêsa de som. Léon Pillaut, antigo madeira, em forma de espiral, imiconservador do Musêu do Conser- tando uma serpente, e tocava se com bocal de marfim.

Corneta de Chaves (em diferentes so, ao qual se fês o adicionamento de 7 chaves como na flauta e mais Foi este mesmo inventor que em | instrumentos de madeira. Tendo sido um fabricante inglês, de nome José Halliday o vulgarisador da ideia, recebeu o nome de bugle horne ou simplesmente bugle, que significa corneta. Georges Kastner (') no seu livro

> (1) Kastner (Jean-Georges), compositor, sicografo, teorico e sabio distinto eu em Strasboug a 9 de Março de 1811 e eceu em París a 19 de Dezembro de 1867. Tocava todos os instrumentos e sabia

n grande numero de linguas. Deixou 9 operas, 15 peças sinfónicas e

NATAL

Decorridos são já mais de XX seculos depois que na Cidade de David, perto de Jerusalem, nasceu Aquele a quem a humanidade ainda hoje se rende entre canticos festivos e hinos do mais acendrado e puro amor.

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias Universidade, apresentou as suas mais festivos, e aquele justamente que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e pra-

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se doiram as tradicionais consoadas.

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: - Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!

Por toda parte, diziamos nós, ha esta, ha alegria!

Mas, infelizmente, não é assim! Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fo-

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as consoadas, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinça um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, porque a lareira está apagada!

Almas boas e santas que vos compadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos infe-

Lembrai-vos dos que sofrem e dos que teem fome.

O nosso bom amigo sr. Lotario Lopes Ganilho, entregou-nos para os nossos pobres a quantia de 3\$10 producto duma subscrição aberta no seu estabelecimento de ferragens, á praça 8 de Maio, cujo fim a que se destinava não foi levado a efeito.

Essa importancia, era subscrita pelos srs. Alfredo Fernandes Costa, 500; Antonio da Fonseca e Costa, 200; Severino Augusto Neves Eliseu, 300; José Maria Ferreira Branco, 100; Lotario Ganilho, 1\$000; João d'Almeida Araujo Pinto, 500; Miguel dos Corporações administrativas Santos e Silva, 500.

Amadeu Rodrigues Amado (Brazil) 5800 D. Amelia de Figueiredo... Capitão Leiria Uma senhora..... Da subscrição do sr. Lotario Lopes Ganilho

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigirse ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

num periodo de civilisação mais musicos, «trombone de bicha». Cla- Manuel Général de Musique Militaire a paginas 189, faz menção de um riante do bugle. Antes da adaptação dos pistons tocadores, por isso muitas orques- artista chamado Weidenger que em 1803 adaptou chaves ao antigo clarim, creando assim o instrumento a que se deu o nome de bugle ou clarim de chaves. Não nos parece fóra de preposito citarmos os nomes dos seguintes fabricantes, que tambem fizeram modificações no bugle: Alexandre Firchot (1810), Antoine Halary (1817) e Adolfo Sax, (2) cujos

> (2) Adolfo Sax, filho primogenito do fa-bricante Charles Josef Sax, nasceu em Di-nant (Belgica) a 6 de Novembro de 1814. Proseguindo os trabalhos encetados por seu pai e para melhor se ocupar dos aper-feiçoamentos a introduzir na sua arte, aprendeu a tocar alguns instrumentos. O primei-ro melhoramento que realisou foi nos clari-netes: contralto e baixo (1835 a 1848).

> Tendo descoberto a lei das proporções que regula os timbres, fundou no ano de 1842 em París um novo estabelecimento. Ali no meio de bastantes dificuldades,

de espoliações e de processos que lhe intentaram os seus rivais, classificou em familia os instrumentos da mesma ordem; aperfeicoou o bugle, ao qual deu o nome de sa-xhorn; inventou o saxotromba em 1843, o saxofone, a saxtuba em 1850, introduzida na opera Judeu errante, de Halevy, e em geral todos os instrumentos que usam o seu no-me. Adolfo Sax exerceu o logar de professor saxofone no Conservatorio de París.

CRONICA DA SEMANA

injusto. E como se este horrivel cor-

Ela não escolhe nem respeita pessoas, idades, profissões, nem circunstancias. Num momento empolga a deixa na desgraça uma familia, mui- uma poesia! tas vêzes um bando de creancinhas, que ficam ao desamparo, orfãs de pai e mãe!

mais infalivel e certo, poucos pensam na Morte, a não ser quando ela lança as suas garras de abutre, muitas vezes quando menos se espera.

Foi o que aconteceu a Miguel Costa, esse desventurado artista que num momento viu perdidas todas as ilusões em que vivia a sua alma sonhadora, supondo vêr-se feliz por ter atingido a aspiração de subir de operario a mestre, onde ha muito era o seu logar. Nunca ele teve um momento sequer que lhe fizesse passar pela mente a ideia da Morte, quando afinal ela o esperava como obo esfaimado que aguarda a prêsa para a devorar num momento sinis-

Miguel Costa era conhecido em Coimbra, mais pelas suas obras do que pelo seu convivio.

Retraido, cheio de modestia que o comprometia, quem o quizesse en contrar devia procura-lo na oficina, unto dos seus operarios, que eram seus amigos, ou em casa junto dos livros, que eram o seu melhor passa-tempo.

Tinha a grande aspiração de possuir nma fabrica sua para dar largas á sua aptidão na arte ceramica.

Ao fim de muitos anos encontrou quem lhe ofereceu sociedade. O negocio corria bem, tinha-se já adquirido outra fabrica e encomendado maquinismo moderno do estranjeiro para aperfeiçoar a industria. Estavam as coisas neste ponto, com mas, operetas, contos, poesias, traum largo futuro deante de si, quando numa manhã terrivel, dentro da sua propria fabrica, ele fêz ouvir o horrivel grito, que era a sua sentença de morte:

Acudam-me que estou desgraçado. Tenho o braço direito paralitico. E então o braço que me faz tanta falta!

Era uma triste realidade! A Morte deu-lhe tempo para ele compreender que estava perdido, degraçado. Robou-lhe o movimento do braço com que ele revelou tantas e tão sempre o perseguiu poude mais do

critor, principalmente na ceramica

A Morte é tudo quanto ha de em que deixa tão assinalados trabamais cruel, mais traiçoeiro e mais lhos dispersos por esse país fóra. De que servia então a vida a um

tejo não fosse bastante, a Morte é artista que já não podia exercer a tambem o que ha de mais certo e sua actividade como êle queria! Se a Morte o poupasse ainda algum tempo, que cruel martirio para aquele belo espirito ao vêr-se inutilisado, sem poder nunca mais pintar um existencia mais preciosa e mais util, quadro, fazer um objecto d'arte, essem querer saber se a sua vitima crever um romance, um conto ou

Miguel Costa teve tempo para compreender a sua fatalidade, mas poucos minutos depois êle já não Sendo a Morte tudo que ha de via, não falava, nada presentia do que se passava em redor de si.

A Morte foi para ele muito cruel. Subjugou-o, ániquilou-o antes do tempo. Devia tê-lo poupado mais alguns anos para êle poder mostrar toda a sua aptidão na arte que tanto amava e em que deixa tão revelados os seus merecimentos artisticos.

Pouco mais de dois anos decorridos depois que passou de operario a mestre, não foi bastante para dar a conhecer quanto podiam produzir o seu genio, o seu talento e a sua grande força de vontade.

Assim como ha quem tenha o defeito de ser bom demais, tambem ha quem se compremeta com a sua excessiva modestia, e Miguel Costa estava neste caso. Era mais que modesto, era timido, acanhado. Não compreendia o que valia, e até julgava que o que produzia, saído do seu pincel ou da sua pena, nenhum valor tinha.

E' certo ter estado ha tempo em Coimbra um alemão ceramista que ficou assombrado da obra de Miguel Costa, saída de oficinas tão rudimentares e primitivas em fornos e processos de fabrico, e mais ainda o assombrou o preço mesquinho que ele fazia aos seus trabalhos.

Miguel Costa era um destes homens que vencem todas as dificuldades para saber de tudo mais ou menos. Ele desenhava, aguarelava, gravava, litografava, trabalhava em escultura, escrevia romances, draduzia do espanhol, francês e italiano, era actor-amador e ensaiador.

Quem lhe ensinou tudo isso? Ninguem. Ele è só êle foi mesre de si mesmo.

Pois foi esse honrado, honesto e distinto filho do trabalho, notavel na concepção, no engenho, na correcção, na presistencia e na inteirêsa de caracter, que Coimbra acaba de per-

Ele tinha uma grande força de vontade, mas a sorte adversa que variadas aptidões de artista e de es- que êle!

JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordina-10\$00 rios para o ano de 1914-1915, das corporações seguintes:

Irmandades do Santissimo, de S. Pedro, da Pena, concelho de Cantanhede; Irmandades do Santissimo de Santa Cruz, Almas de Brasfemes, Senhora do Rosario, Santissimo e S. Sebastião, do Curato das Torres, concelho de Coimbra; Confrarias do Santissimo do Sebal, concelho de Condeixa e do Seixo de Gatões, concelho de Montemor-o-Velho; Irmandades das Almas, de Aldeia das Dez, da Senhora da Conceição, de Penalva de Alva e de S. Miguel, de Lagos da Beira, concelho de Oliveira do Hospital.

CAMARA MUNICIPAL Aceitou a proposta da casa Nor-

saxhorns não são mais que uma va-

Dando por terminada a resumida exposição que fizemos dos instrumentos de vento, que procederam a invenção dos pistons, vamos em se-

guida tratar deste importante melho-

ramento:

Deve-se a invenção dos pistons ao oboista da Silesia Blühmel e ao trompista alemão Henrique Stœlzel.

A trompa foi o primeiro instrumento que teve pistons, visto que foi ela mesma a causa dessa inova-

sons ficticios, juntando-lhe dois pequenos tubos suplementares que fizessem baixar um tom ou meio tom nominou saxhorns. as notas abertas ou naturais, obtendo assim as intermediarias sem ter de produzil-as com o artificio da mão mentida na campana, permitindo que se produzisse uma escala tons, exceto o baixo que é preferivel cromatica, composta unicamente de sons abertos.

Foi esta a origem dos instrumentos de pistons, que originaram uma execução fosse mais perfeita, muito plectas, mais facil e de maiores recursos; dai

ton & C.a. de Lisboa, para o fo cimento de 900 toneladas de carvão, ao preço de 10\$50 cada uma.

 Nomeou professor da Escola central de S. Bartolomeu, o sr. José da Costa Neto, nos termos da proposta graduada da inspecção.

- Por motivo de doença exone-Arganil e de S. Martinho da Cortiça, rou a seu pedido, a professora de concelho de Arganil; Confraria de Brasfemes, nomeando para a substituir a sr.ª D. Elisa Brasão.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doencas das senhoras Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51

Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1. Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmolo-gia são gratuitas para as classes pobres.

resultou a rapida vulgarisação que

actualmente é enorme e universal Possuimos um desenho de clarim em tom de ré com 2 pistons, fazendo menção: A boite carréem, representando a primitiva disposição imaginada pelos inventores Stœlzel e Bluühmel, comforme se acha descrito no provilegio que lhes foi concedido em 12 de Abril de 1818.

O primeiro piston baixa um tom ao instrumento, tendo o segundo um tubo adicional de meio tom.

O celebre fabricante belga Adolfo Sax, estabelecendo-se em Paris Foi no ano de 1814 que Stœlzl em 1842, dedicou-se com todo o seu imaginou remediar o defeito dos genio e actividade ao aperfeiçoamen to da invenção dos pistons e creou uma familia de instrumentos que de-

Compõe-se a referida familia de soprano, contralto, tenor, baritono, baixo, original contrabaixo grave. Teem os saxhorns, geralmente, 3 piscom 4. Os saxhorns com 3 pistons teem uma extensão de duas oitavas e meia, entre fá sustenido e dó, variaveis na altura segundo forem insrevolução no sistema dos instrumen- trumentos agudos ou graves os de tos de metal, fazendo com que a sua quatro pistons teem três oitavas com-

(Continua).

cecção literaria

ADELINO VEIGA

Quando eu o conheci, vinha sorrindo Abril A fada Primavera, Toda louçã, gentil, A' Terra dava então os seus magos primôres, Vestindo os troncos nus, cobrindo os muros d'hera, Vestindo luz e flôres!

Parece que foi hoje, E os anos que lá vão!... Ai! como o tempo foge!...

Eu passeava só á beira do Mondego, Gosando da natura o placido socego...

Tinha fugido o Sol... A viração subtil,
Os choupos inda em flor beijava docemente;
Desabrochava já nos plainos cor de anil

O astro seductor . . .

Ao longe um rouxinol soltava alegremente

Uma canção d'amôr! . . . Oh! noite de poesia,

Noite en que a mente, em extase e sonhadôra, Divaga escutando pelas campinas fóra, Torrentes d'harmonia!

Ligeira vi passar uma gentil donzela, Envolta em amplo veu de deslumbrante alvura; Nos olhos tinha a luz da mais brilhante estrela, No rosto divinal a dôce formosura Das virgens de Murilo!

A = 0 seu olhar tranquilo Fitou-se num mancebo de rosto ideal Que eu vira divagar por entre o salgueiral. Aproximou-se então . . . No hombro lhe pousou a tentadôra mão

Mais alva que o jasmim, E com a voz mais terna e prenhe d'alegria Que o canto da ave ao despontar do dia, Ela falou assim:

— Que fôrça d'altracção te prende a esta hora Nas margens do Mondego, ó alma seismadôra?!... Que sofres, bem o sei. — Eu sou formosa, vê... Talvez que inda ao teu mal algum remedio dê...

— O' anjo encantadôr! no teu olhar divino Eu vejo o quer que é que prende o coração!... Estás ao pé de mim, acredito e não atino, Aonde te vi já celestial visão...

Que m'importa? disse ela. Eu sei que vens aqui as maguas espalhar Da tua alma nobre, nascida para amar. Um dia viste em sonhos Uma gentil donzela,

Que mil protestos fez suaves e risonhos, De nunca te deixar sequer um só instante... Pois bem ... aqui me tens ... eu sou a tua amante! ... —Conheço-te emfim, oh! mulher celestial! ...

Oh! divina Poesia!... Oh! minha inspiração! Tu és inda mais pura do que a flôr do vale E tens na tua voz a dôce melodia

Que prende o coração!...

—Poeta, quero dar do teu amôr em paga De minha laurea c'rôa a mais brilhante baga. Aceita-a, tua é, oh! talentoso operario! . . . E ao mundo vae mostrar

Que pode o proletario

Ao panteon da Gloria ir tambem buscar O seu santo agasalho

Recolhe do feliz o seu folgar sem fim, E as gotas d'amargôr do pobre que suspira; Eis um bouquet de flôres a adornar-te á lira,

A lira do Trabalho.

Na fronte do mancebo fulgurou então A mais brilhante luz da santa inspiração. Erguendo o seu olhar cortante como aço, Em extase fitou o ignoto espaço; E depois numa voz sonora em que vibrava A ironia, a dôr, a lucta, o exterminio, A's auras confiou a joia que guardava Do nobre coração no precioso escrinio:

Eu sou um vagabundo, um pária vil, mesquinho, Não tenho o bem de um lar, nem tenho o bem da morte!...

Eu sou um desgraçado, uma ave sem ter ninho,
Moeda lançada ao ar, vida lançada á sorte.

· Eu sou um cão rafeiro, o verme do esgoto . . . Não conheci meus pais; só sei que tenho fome!... Bebi dum leite estranho, e vivo imundo e rôto; «Meu sêr é um remorso, infamia é o meu nome!...

«Criaram-me n'aldeia; e, quando eu dava um ai, · Eu que era um vil intruso, um espurio atroz, maldito, Tinha sempre em resposta: «és filho sem ter pai!...» · Meu peito sufocava então em extranho grito!...

Meus debeis companheiros, loiras creancinhas, Como eu lhes tinha inveja!... tinham pae e mãe!... Só eu ... nem mãe, nem pae!... Tinha afeições mesquinhas E como dura esmola, o pão, o lar e o bem!...

«Mais infimo e mais pobre que o mesquinho insecto, «Ninguem desceu a dar-me a protectôra mão; «Cresci sem um afago, um beijo, um dôce afecto; No meu berço a desgraça, escarneo e maldição.

· Quem era minha mae? ... talvez senhora nobre ... Meu pae ... que pae tão vil que tal castigo impoz! ... A medalha da roda que esta infamia cobre, «Dá-me por mãe a lama, dá-me por pae o algoz!»

Calou-se, e a beldade ao peito o apertou, Dizendo-lhe a sorrir: - P'ra sempre tua sou! . . .

A Aurora, começava, alem no Oriente, A espargir pela Terra o seu rubro clarão, A espargir pela Terra o seu rubro clarão, Diluindo na luz suave e transparente O corpo seductôr da divinal visão. Desejo então senti De conhecer quem era o triste proletario. Quem era aquele mancebo d'alma roubadôra; E á branca luz d'Aurora Aproximei-me e vi. -Era Adelino Veiga, era o Poeta Operario!



Sempre novidades em casimiras pa-Secção especial:

vestidos para senhora, gene= ro tailleur

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército Regressou de Lisboa, na quintafeira, á noite, o sr. general-coman-dante da Divisão.

- Pela secretaria da Guerra foi determinado que o efectivo do quadro permanente em cabos e soldados, fixados para as diversas unida-des na circular da 3.ª Repartição da 1.ª Direcção Geral da mesma secre-taría, n.º 80, de 9 de setembro ultimo, deve manter-se constantemente,

- Foi nomeado instrutor do curso da instrução militar preparatoria de Miranda do Corvo, o alferes da Administração Militar sr. Antonio L. Porto, continando a auxiliar a mes-ma instrução o 2.º sargento de infan-taria 23, sr. Francisco Moura dos Santos Galhardo.

- Pela secretaria da Guerra fo-ram mandados abrir concursos extraordinarios para o posto de 2.º sar-gento, cujas praças aprovadas ficarão á esquerda para efeito de promoção, das aprovadas no ultimo concurso. — Pela secretaría da Guerra foi

deferido o requerimento em que o capitão de infantaria 35, sr. Antonio Luis Ribeiro da Silva, actualmente de licença em Lisboa, pedia para ali ser

— Pediu passagem a cavalaria 9, o 1.º sargento-cadete de cavalaria 8, sr. João de Amorim Pires.

— Pediu para tomar parte na pro-xima escola de recrutas do seu regimento, o 1.º sargento de cavalaria 8, sr. Francisco da Costa Gomes.

- Requereu a medalha de prata da classe de comportamento exem-plar, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. João Baptista.

- Foi nomeado instrutor da instrução militar preparatoria no curso de Montemór-o-Velho, o 1.º sargento de infantaria 28, sr. Antonio Isidro Gama.

- Pela secretaria da Guerra foi determinado que seja enviada áquela secretaria de Estado a relação dos concorrentes aprovados no concurso extraordinario ao posto de 2.º sargento, ou declaração de não haver concorrentes aprovados.

- Pediram para ser admitidos no concurso de Administração Militar, na Escola de Guerra, os 2.ºs sargen-tos milicianos de infantaria 23 srs. Miranda e do 5.º grupo de metralha-doras sr. Luís Frederico de Azeve-Barjona de Freitas que hoje já dará do e Melo.

- Pediu 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o major do D. R. 35 sr. Afonso Morais da Rosa.

- Pediu para ser presente á proximo junta hospitalar de inspecção, o capitão de cavalaria 8 sr. Alexan-

dre Inácio de Barros Vanseler.

— Pediu autorisação para casar com D. Elísa de Sousa Espadinha, o Eles gritam, assobiam alferes de administração militar, tesoureiro do conselho administrativo das cadeiras, mesmo estufadas como de infantaria 23, sr. José Tomás de Sousa Faisca.

33 por o pedir, e para preenchimento de vaga, o 1.º sargento de infan-

tado a este comando um 2.º sargento, afim de ali desempenhar as funções de amanuense.

outros. Ha dias um senhor academos postos, sr. Travassos Lopes, tendo concluido a sindicancia de que fora encarregado.

- Pediu 10 dias de licença nos

mento, por ter terminado a licença que estava gosando, o coronel de infantaria 28, sr. Alfredo Francisco

- Pelo comando da 7,ª divisão do exercito foi deferido o requerimento em que o tenente-medico de artilharia 2, sr. Evaristo Augusto cola de recrutas em infantaria 35.

Duarte Geral, pedia 15 dias de li
Pediu 10 dias de licença, ne

- Foram promovidos a 1.05 sar termos do regulamento disciplinar, o 1.º sargento do 2.º grupo de companhías de administração militar, sr. José da Cruz Martins.

— Assumiu o comando do regimento, por ter terminado a licença gento do mesmo regimento, sr. José

> - Foi deferido o requerimento em que o tenente-ajudante de cam-po do sr. general comandante da di-visão, sr. Luís Guilherme Nunes de Carvalho pedia para fazer uma es-

a medida que aquele efectivo for diminuindo.

— Foi promovido a sargento-ajudante para o quadro da Escola de Equitação, o 1.º sargento do quadro permanente do 5.º esquadrão de reserva, sr. Manuel de Castro Manso Preto.

— Pelo comando da 6.ª divisão tenente do 5.º grupo de metralhadoras sr. José Barbosa dos Santos beite, e 15 dias nos termos do mesmo regulamento, o 2,º sargento de infantaria 28, sr. José Nogueira de Carvalho.

Grande loteria

do Natal

Variado sortido de bilhetes, suas fracções e cautelas de todos os preços

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

LIVRARIA CUNHA

150-Rua Ferreira Borges-152

- COIMBRA =

Livros usados, antigos ou modernos, sobre qualquer materia, compra em grandes ou pequenas quantidades.

Escola Brotero

Em substituição do professor que foi nomeado para reger a cadeira de Comercio na Escola Brotero, mas que até hoje ainda se não dignou Alberto dos Santos Mota e Manuel aparecer, foi nomeado, interinamen-

Arruaceiros

Ha por ai uns certos senfiores que se julgam com o direito de serem donos dos teatros e poderem portanto praticar ali todos os abusos

Eles gritam, assobiam, jogam pia-das aos artistas, saltam para cima as ha no Teatro Sousa Bastos, proferem chufas sem graça, e chegam - Foi transferido para infantaria até a dizer obscenidades sem respeito

taria 24, sr. Luis do Carmo Mira e para infantaria 35 o 1.º sargento do mesmo regimento, sr. Paulo Afonso.

— Pediu para ser colocado em

La colorado em acabar para que se não diga que estamos a viver na Hotentotia ou em Marrocos, onde talvez se não faça coisa semilhante.

movido a capitão, o tenente de infantaria 23, sr. Ricardo Freire dos Reis.

E' preciso que dentro daquelas o chefe do distrito dos impostos, sr. Adrião de Moura Forjaz de Gusso respeito mas ordem. Quem não quer estar ali soceoado deixa sa quer estar ali soceoado deixa sa constituido de mão. - Pelo D. R. n.º 28, foi requisi- car em casa para não encomodar os tal para Lisboa, o inspector dos im-

obrigou a descer dali.

São estas liberdades e condescendencias que deixam ir o abuso até onde eles querem.

Chamamos a atenção do sr. cojuizo das proprias emprêsas e com nha as suas razões. manifesto desgosto do publico frequentador dessas casas.

ESCHITORIO FORENSE Mario de Aguiar ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414) COMBRA

Pessoal de finanças

Foram nomeados, interinamente, aspirantes de finanças, os srs. Luiz Torcato Freire Curado, Alvaro de Andrade e Alfredo Salema Vaz.

- Seguiu para Leiria, em serviço,

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSABIOS

Fazem anos: Na segunda feira, o sr. Carlos Petroni. Na terça feira, a sr." D. Maria Mesqui-ta Rodrígues e o sr. dr. José da Silva Ne-

Regressou do Brazil o nosso prestavel amigo sr. João da Silva Vieira, que se en-contra bastante doente em Córtes, Leiria, terra da saa naturalidade. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

AGRESSÃO BARBARA

Na noite de quinta feira, quando regressavam, em biciclete, de Penacova a esta cidade,e ao passarem na Portela, foram barbaramente agredidos á paulada os academicos João de Araujo Lacerda Parreira Rocha e Alberto Campos Vieira Neves.

Tinham-se apeado naquele local para acenderem os cigarros, quando dêles se acercou um individuo, exigindo-lhes bebidas que os academicos de bom grado se prontificavam a dar-lhe. Na noite de quinta feira, quando

a dar-lhe.

Quando, porém, o bandido batia
á porta duma taberna, que não lhe foi aberta, apareceu um outro indi-viduo munido dum casse-tête que, simulando uma desordem com aquele, bateu com o terrivel instrumento na cabeça do sr. Parreira Rocha, que caíu redondamente no chão. O primeiro assaltante largou ime-

diatamente uma paulada no outro academico, deixando-os ficar proste-

E assim jazeram as duas vitimas algum tempo, quando, recuperando os sentidos, viram que os seus agressores se haviam evadido, roubandolhes uma biciclete: ornom sol

realho pedia para fazer tima es-a de recrutas em infantaria 35. — Pediu 10 dias de licença, nos nos do regulamento disciplinar, o guentados, pois os selvagens haviam-lhes feito grandes ferimentos na ca-

A policia judiciaria já encetou as suas diligencias para a descoberta dos dois criminosos, que bem merecem um castigo rigoroso.

José Paredes ADVOGADO Rua do Visconde da Luz, 13,

Desastre

Ante-ontem deu-se um lamentavel desastre na fabrica de lanificios de Santa Clara, dos srs. Planas &

Quando se procedia á montagem duma maquina, feriu-se gravemente José Melich, de Sadadel, Espanha, que fracturou a perna esquerda e as costelas, com perfuração da pleura e pulmão direito.

O seu estado inspira serios cuidados.

Vitima do mesmo desastre tambem sofreu ligeiros ferimentos o sr. Antonio Marques, que depois de pensado foi para casa.

A fabrica tem seguro na Mutua-lidade Portuguêsa, de que é agente nesta cidade o sr. Alberto Duarte Areosa, e medico o sr. dr. Julio da Fonseca.

CREADAS DE SERVIR

Temos continuado a ouvir queixas do que se passa com as exigencias das creadas de servir.

São tantas e variadas essas exigencias, que seria um grande bem para os habitantes desta cidade crearse aí uma agencia de criadas de servir nas mesmas condições em que as ha estabelecidas em Lisboa, onde qualquer empregado do teatro o prestam bom serviço. Não só em questão de preço es-

sas servas de Deus estão abusando muito, mas tambem noutras condi-

ções que impõem. Uma pessoa das nossas relações missario de policia para que, pela melhor forma e sem violencias, faça entrar na ordem esses senhores que casa, impunha a condição de ir só ao andam fora dela nos teatros, em pre- mercado fazer as compras. Ela lá ti-

Doutra sabemos nós que qeeria dois periodos de ferias de 15 diaspelo Natal e pela Pascoa - para ir á terra. Já era favor prescindir das ferias grandes e das quintas feiras e domingo!

Teatro Sousa Bastos

Continuam a obter um ruidoso sucesso neste teatro os irmãos Camilles, excentricos barristas, unicos no seu genero que teem visitado

A emprêsa contratou-os por mais três dias, exibindo-se portanto ainda hoje e ámanhã.

Para hoje e ámanhã está anun-ciada a grande pelicula policial — O fim da mão negra.

Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. - Telefone 448

Coimbra, 11-2-1909

MIQUEL COSTA.



DOENÇAS das crianças

Como se devem curar e dar saude e força ao mesmo tempo.

Metade das doenças da epoca do cresci-mento são efeito da falta de nutrição devida. Assim, sendo o sangue fraco e pobre, da origem a

Raquitismo, Anemia, Es-Crofula e desarranjos de sangue e dos ossos. Um tratamento pela Emulsão de SCOTT dá rapidamente em resultado

uma cura radical e portanto a criança recupera as bôas côres, o sono reparador e o apetite natural da saude.

Eis um exemplo: Sinto-me feliz por ver minha filha Ester Rodrigues Valente, de 3 anos de idade, curada de uma anemia que a definhava. Muitas vezes

pensei que minha filha morresse

devido a grande fraqueza que trazia. Por conselho medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e a cura foi rapida, encon-trando-se completamente boa.

Tem força e está gorda e alegre,

devido á maravilhosa Emulsão de SCOTT.

(a) Henrique Affonso d'Oliveira Valente,
Pardelhas, Estarreja, 4/4/14. A

Emulsão de SCOTT



não tem iguais. Nenhuma outra emulsão cura como esta. Procurai o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não apresente esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

Chega uté mim uma lamentavel queixa, que reputo justissima, tanto mais por se tratar de desgraçados que se empregam na

mais ardua tarefa que se pode conceber a dentro desta engrenagem social, que se chama a luta pela vida.

Consiste essa queixa em que aos hamildes trabalhadores que se empregam na limpêsa dos canos de esgoto da cidade, sob a direcção das Obras Publicas, foram tiradas algumas das regalias que profrigar radas algumas das regalias que usofruiam e a que tinham incontestavel direito.

Entre outras coisas, deixou de lhe ser fornecido o alcool para se esfregarem e desinfectarem das imundicies e dejectos que nesses mesmos canos se encontram e cujo cheiro nauseabundo é prejudicial á vida desses operarios, que passam dias inteiros por dentro desses subterraneos e que são outros tantos antros de infecção, sem

ar, sem luz, sem higiene, onde o contagio fecal cai a jorros.

O facto, em si, parece à primeira vista não ter importancia de maior, mas o que é cerio é que dele resalta alguma coisa de prejudicial para um direito adquirido e que è prejudicial para um direito adquirido e que é preciso manter. E que esses destr

E' que esses desgraçados que durante horas se albergam nessas catacumbas sinistras, merecem que se olhe para eles com

olhos de piedade, pois que andam sujeitos a um sem numero de fatalidades que se tropeçam neste caminhar tortuoso da vida. Não se pode conceber que nos tempos angustiosos que atravessa a classe operaria, sujeita a todas as intemperies, se tire a esse mesmo operario as regalias a que tem jus.

tem jus.

São, pois, dignos de comiseração esses seres humauos que, atém de mal pagos, se veem privados de varias regalias que lhes eram concedidas.

L L EMOS J. LEMOS

geral desta associação de classe, resolvendo dar a demissão pedida pelo presidente da direcção, sr. Ribeiro Alves, e nomeando, por aclamação, para o substituir, o sr. Ferreira de Barros, chefe da banda de musica de

Depois de lido o expediente, foi resolvido aderir a União Operaria Nacional; oficiar ao sr. Mario Campos para que entregue os volumes que tem em seu poder e que pertencem a biblioteca da União.

Por fim, foi lembrada a conveniencia de as associações de classe nomearem o mais breve possível os delegados á União dos Trabalhadores e bem assim ao Tribunal dos

arbitros avindores. Em janeiro deve proceder-se á eleição

TEATRO SOUSA BASTOS 50JE Sabado, 19 de dezembro 50JE O fim da mão negra

da nova comissão administrativa da União. Pelo tribunal cter administrativo.

Pedreiros

Reuniu-se ontem a assembleia geral desta associação de classe, que, entre outros assuntos, leu e aprovou artigo por artigo os seus estatutos.

Foram nomeados os seguintes delega-dos: Manuel Casaleiro, para a União dos Trabalhadores; Anibal Murta, para a União da Construção Civil, e Manuel Casaleiro, para o Tribunal de arbitros avindores.

Artes grafica's

Foi nomeado delegado desta Associação de classe, ao Tribunal arbitral, o sr. Iosé Pereira da Mota.

Carpinteiros

Reuniu-se na quarta-feira a assembleia geral desta associação de classe que, entre utros assuntos, resolveu aderir a União Operaria Nacional; abrir, pela classe, uma quête a favor das vitimas da catastrofe do gaz, em Lisboa.

Nomeou, Jorge Nogueira delegado ao Fribunal arbitral, e Abilio Custodio, Abilio Kavier, Manuel Teles e Manuel Paulino, degados ás Uniões dos Trabalhadores e da Construção Civil.

Por ultimo foi nomeada uma comissão para adquirir uma bandeira para esta colectividade.

Reunem-se amanhă:

Associação do Sexo Feminino — A's 12 horas, assembleia geral, na sala do Montepio Conimbricense, ao Pateo da Inquisição, para eleição de novos corpos gerentes desta Associação de socorros mutuos.

Caixeiros — Ao meio dia, assembleia ge-

ral para assuntos de interesse.

Agora e... conspirador

Os nossos leitores devem recordar-se ainda de um tal Filipe Matos e Silva, célebre burlista aquem já nos temos referido e que tem o condão de enganar essa pobre gente que ainda acredita no canto da sereia.

Pois o tal Matos, que se fez passar por secretario do Hospital da Iniversidade, empregado dum escriforio forense desta cidade, empregado na administração do concelho da Figueira e não sabemos por que mais, com o fim de ludibriar os incautos, deixou-se prender em Lisboa, por conspirador!

Pedidas informações para a policia de Coimbra, esta enviou-lhe a sua folha que é larga em serviços de gatunagem, yer file bo

TUNA ACADEMICA

No comboio das 3,20 partiu hoje para Braga a tuna academica da Uniersidade de Coimbra que ali vai dar um sarau no Teatro S. Geraldo e tomar parte numa soirée que lhe é oferecido no Ateneu.

O sr. dr. Caldeira Coelho, antigo presidente da Tuna, advogado em Lisboa, acompanha os estudantes, fazendo uma conferencia sob o têma A tradição.

Em Braga tudo se prepara para receber festivamente os estudantes da Universidade de Coimbra.

No sarau terá o logar de honra, como presidente honoraria da Tuna, a gentil dama bracarense sr. a D Isaura Dias.

Vão com a Tuna um grupo dramatico e uns 40 agregados. Regressam na segunda-feira a

Escolas Moveis

Vão ser processadas as folhas para pagamento da 1.º prestação do subsidio de 30\$00 que vai ser concedido ás comissões de beneficencia ás escolas moveis já organisadas em Talasual (Padrão), Louza e Lamarosa, ambas deste distrito.

Estes subsidios serão apenas concedidos ás escolas moveis, devendo o respectivo professor nas localidades onde não haja juntas de paro-quia constituir as comissões com quaisquer individuos amigos da ins-

Reclamações do publico

Alguem nos lembra o pouco aceio em que se encontra a sala destinada ao publico, na estação telegrafo-postal, e para isso nos pede que chamemos a atenção do seu ilustre director.

Nos dizem tambem que teem visto um servente daquela repartição à hora em que o publico ali aflue, a lavar as escarradeiras á sua vista, pois fazem este serviço junto dos empregados que estão aos guichets.

Francisco Mendes Pimentel Solicitador encartado

Rua da Sofia, 71, 1.0-E.

Audiencia ordinaria do dia 17 Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto:

Acção civel de processo ordinario, requerida por Adriano de Jesus Lopes e esposa, residentes nesta ci-dade, contra D. Henriqueta Maria Pi-não se apresente devidamente uniforres da Silveira Macedo, tambem re- misado. sidente nesta cidade. Advogado dr. Gaspar de Matos.

Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas trução para estes ministrada, á noite, Campos:

Acção comercial por letra, requerida pela firma comercial desta praça Rodrigues & C.a, contra Abel Marques de Moura, residente no Casal Sandinho, comarca de Mangualde. Advogado, dr. Fernando Lopes.

OPERAÇOES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade realisaram-se as seguintes operações:

Adelino Costa Bandeira, de 35 anos, de Gois, operado de varicocéle e hernia inguinal direita pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes os srs. drs. Bissaia Barreto e Morais Sarmento.

Antonio Maria, de 31 anos, de Soure, operado da extração dum fibroma de infiltração calcarea.

José Antunes, de 21 anos, de Miranda do Corvo, operado duma osteo-sarcoma na região occipital. Estas operações foram feitas por

aqueles clinicos, que tiveram por auxiliares os enfermeiros Apostolo e Sebastião Francisco da Mata, de

50 anos, de Ceira, operado de uma liação, dando-se o tribunal por incomhernia estrangulada, pelo sr. Angelo da Fonseca, tendo como ajudantes o sr. dr. Morais Sarmento, auxiliando os enfermeiros Apostolo e Go-

Manuel Venido, de 28 anos, de Castanheira, foi-lhe reduzida uma fratura olecranea e aplicada uma goteira de gêsso pelo srs. dr. Daniel de Matos e Luiz Rodrigues, massagista. Arsenio Botelho de Sousa.

SOC'EDADE I. M. P. N.º 10

Em virtude de não terem satisfeito o pagamento dos seus débitos de quotas e multas, no praso que lhes foi determinado, foram eliminados os alistados n.ºs 211, 217, 262 e 269, que já ámanhā se devem apresentar no curso do regimento a que pertencem, para onde foi já dada comu-

A fim de regularisar tanto quanto possivel o pagamento das suas quotas, a direcção pede aos alistados, especialmente da 1.ª secção, que paguem as suas quotas na parada do - Está assente que no proximo

domingo se realise o primeiro passeio, caso o tempo o permita. Não toma parte nele o alistado, quer da 1.ª quer da 2.ª secção, que

 Está aberta a inscrição para 12 ciclistas e 12 sinaleiros, sendo a ins-

na séde da Sociedade. Um grupo de dedicados socios abriu uma subscrição para a compra de pesos e alteres e outros aparelhos desportivos e ginasticos.

 Foi já aberta a inscrição, contando já grande numero de adesões, para a organisação dum orfeon que parece fará a sua estreia na projectada festa, que se realisará num dos proximos domingos de janeiro.

Tribunal dos Arbitros Avindores

Reuniu-se na quinta-feira este tribunal, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Tomé, que apreciou as seguintes reclamações:

De Gaspar dos Santos Bastos, proprietario, contra João Sebastião, marceneiro, pedindo a entrega duma mesa depois de concluida a obra nela mandada executar. Foi resolvido nomear peritos.

De José da Silva Pires, carpinteiro, contra Manuel Maria Gonçalves, proprietario, residentes em Santo Antonio dos Olivais. Não houve concipetente para resolver a questão.

Amanha, pelas 10 horas, realisase a eleição dos colegios de patrões e operarios que hão de constituir este tribunal em 1915 e 1916.

Diz-se que vai ser nomeado governador civil deste distrito o sr. dr.

cès fra CURA AS edio TOSSES

OBITUARIO

Faleceu na quarta-feira, a sr.º D Lia de Carvalho, mãe estremosissima do sr. José Augusto Lopes d'Almeida.

A virtuosa senhora era duma bondade extrema e muito esmoler.

O transe por que acaba de passar o sr. Lopes d'Almeida foi dolorosissimo, pois que ele, alma e coração bons, tinha por sua querida mãe uma verdadeira admiração.

O funeral da extinta realisou-se na quinta feira, sendo muito concor-

A' familia enlutada e especialmente ao seu filho e nosso velho amigo, sentidos pesames.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

dum pai estremoso. Morreu o menino Francisco Bor-

a dos Santos, filho querido do sr. Termenerico Borja dos Santos. Este nosso amigo tem sido duma grande infelicidade. Ainda não ha muito que lhe faleceu tambem um

filhinho e agora outro. Emfim tem que se resignar porque não ha palavras que consolem um pai quando vê deante de si o cadaver dum filho querido.

momentos, por issso acompanhamolo no grande desgosto. Tratou do funeral a agencia da

Sabemos bem o que são esses

Viuva de Antonio Maria Pinto. Tambem ao sr. Augusto Teixeira | Neves Eliseu.

de Sá, o feriu com egual dôr, a mor-

te duma filhinha que foi ontem enterrada.

francê

Ao nosso velho amigo Joaquim Teixeira de Sá e ao st. Augusto Teixeira de Sá enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

Em Maiorca, onde residia ha muitos anos, finou-se no ultimo sabado o sr. José Horta da Silva, irmão do conhecido agente desta cidade, sr. Alexandre Horta.

Tambem ontem faleceu nesta cidade o sr. Afonso Pinto de Albuquerque, aluno do 5.º ano juridico, natural de Séia.

O inditoso moço, pois contava 28 anos de idade, faleceu quando a vida lhe principiava de sorrir, sendo a sua morte bastante sentida entre a Mais uma dôr que fere o coração academia que muito o estimava pela nobrêsa do seu caracter.

O funeral realisa-se ás 3 e meia da tarde de hoje, seguindo o cadayer para Seia.

Trata do funeral a agencia Horta. A's familias enlutadas sentidos

FESTA DA FAMILIA

NATAL

Figuras para presepe Vendem-se em diversos tama-

R. da Nogueira, 36. - Coimbra.

Previdente COMPANHIA DE SEGUROS Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHAO de escudos Numero telef.: 1849 🚁 Séde: RUA DO ALEGRIM, 10 — LISBUR 🚁 Endereço teleg.: VIDA

seguros contra incendios de predios, fabricas etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes marítimos e postais. Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais. Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

seguros contra acidentes de trabalho. gencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO - Rua Passos Manoch 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

LIVROS E REVISTAS

Arborisação e agricultura

Recebemos um livro sob este titulo, que encerra uma série de palestras realisadas aos soldados de artilharia 2 e infantaria 28, aquartelados na Figueira da Foz, pelo sr. Manuel Alberto Rei, distinto regente lorestal.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido e que revela a competencia do ilustre conferente.

Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguêsa

Recebemos o n.º 11 do 3.º volume, respeitante ao mês de Novembro, deste Boletim.

Transcrição

E' do nosso presado colega O Campeão das Provincias o artigo que hoje publicamos sob o titulo «Duques de Coimbra, Senhores de Avei-

Declaração

Alberto Caetano, canteiro, declara aos seus amigos e conhecidos que não é o sr. Alberto Caeta no serrelheira diplomado com o curso proficional da Escola Brotero, e, empregado dos telefones» que assinou a carta aberta ao sr. ministro da instrução.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1914.

Alberto Caetano

MERCADOS De COIMBRA (medida de 131,16)

Feijāo vermelho » branco . frade. Trigo branco tremes . Milho branco », amarelo Azeite (decalitro), a 2,50 e ... Grão de bico grando ...

CEMITERIO DA CONCHADA

Libras, 6,528. Ouro, 23 %

1.500

Emerramentos feitos no cemiterio da

Conchada:
Adelaide Correia dos Santos, filha de Porfirio Correia de Lima e de Luiza Bernardina Teixeira, do Brazil, de 51 anos, sepultada no dia 7.

João Gomes de Sousa, filho de Antonio Gomes de Sousa e de Maria da Conceição de Sousa, de Coimbra, de 70 anos, sepultado no dia 8. Eliza Beatriz Liz Teixeira Andrade, filha

de Candido Xavier de Caryalho e de Maria José Guilhermina Liz Teixeira, de Vizeu, de 81 anos, sepultada no día 9. Joaquim Miranda, filho de José Miranda de Maria da Conceição, de Coimbra, de

34 anos, sepultado no dia 9. Faasto Gomes, filho de José Gomes e de Joaquina do Espirito Santo, de Coimbra, de 20 anos, sepultado no dia 10.

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente vantajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, e mais utensilios do estabelecimento de canalisações que pertenceu a Joaquim Nunes Castelo Branco — Largo da

Demanda de pouco capital. Para tratar nesta cidade: Almeida & Vale (A Sanitaria), João Albino Leal, Santana; Augusto Gonçalves e Silva.

Impressor

Precisa-se, para Minerva, de nhos, nas oficinas de Antonio das um oficial, aprendiz com pratiea ou rapaz para aprender. Nesta redacção se diz.

Havanêsa Centra RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a COIMBRA

(TELEFONE 150) BRIDDES

Grande e linda variedade e objectos de cristal, biscuit, terra con ta, metal e bronze.

Tinteiros em marmore, crista metal, com calendario, com relogi e bloc nots. Relogios em fantasia, estojos pa

unhas, estojos de viagem. Malinha para senhora, guarda-joias em our em metal. Estojos e todos os obje ctos de stoilett». Carteiras para adv gados. Bonitos estojos de essencide costura e escritorio. Papelaria, tabacaria, perfumaria

Albuns para postais, fotografias ensamentos. Estojos para desenho, pintun pirogravura, metaloplastia, couro

otominiatura. Caixas com papel e envelopesque ha de mais chic.

VENDEM-SE três decimas pa

Postais ilustrados em todos

das Alpenduradas, freguezia da S Catedral, com paragem do electrico Para tratar, com os seus proprie

tes duma casa com quintal, no si

tarios na rua Dr. João Jacinto, 31. AO COMERCIO

Os abaixo assinados, constituidos em comissão para a liquidação da casa comercial de Antonio Gonçalves Granadeiro, retrozaria em Coim bra, vem por este meio convidar qualquer pessoa que se julgue credor do mesmo Granadeiro, a apresentar as suas contas no praso de dez dias, afim de se tomar nota dos seus creditos para o respectivo ra-

Coimbra, 9 de Dezembro d 1914.

Manuel Joaquim de Sousa (Lisboa) José Maria Teixeira Fanzeres (Coim-

Julio Duarte de Sousa & C.a (Porto)

A comissão,

Serralharia Mecanica

Manuel da Silva Rua do Arnado, 145 — COIMBRA * * * *

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Company daquera cional de Moagens, daquera cidade e de Coimbra, chama cidade e de Coimbra, tem instalada na

Rua do Arnado, 145 COIMBRA מהההההההההה

PIANO Vende-se para Rua da Nogueira, 36, 1.º andar,

Coimbra. Pode vêr-se das 9 ás 17.

Associação dos Musicos

Reuniu-se na quarta-feira a assembleia

União Geral dos Trabalhadores

Realisou-se na quarta-feira à noite a as-sembleia federal desta colectividade, a que assistiram delegados das associações unifi-

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS (1.º anuncio)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm seus devidos e legais termos, uns autos civeis de ustificação avulsa, requerida por 01896 a 01900, 02801 a 2805 Antonio de Seiça Ferrer e Silva 09346 a 09350, 09351 a 09355, e esposa D. Emilia Cabral de 09356 a 09360, 09361 a 09365, Seiça e D. Josefina Adelaide de Seiça Moncada e marido doutor Antonio Saldanha Moncada, domiciliados no logar e freguezia de Botão, desta comarca e atualmente residentes em Coimbra, na rua do Cabido, os quais pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros para todos os 93011 a 93015, 93351 a 93355, efeitos legais de seu tio José Maria de Seiça Ferrer, que tambem se chamou José Maria de Seiça e José Maria de Seiça Almeida e Silva, nascido no logar e freguezia de São Silvestre, desta comarca, filho legitimo do doutor José Manuel de Seiça e Almeida, tambem conhecido por José Manuel de Seiça e Silva e José Manuel de Seiça Soares d'Oliveira e Silva e D. Mariana Rita, tambem conhecida por Mariana Rita Vivencia Ferrer de Seiça, já falecidos, e, tendo aquele falecido em Coimbra em 1 de Novembro do corrente ano de 1914, no estado de solteiro, ab intestato, sem ascendentes, descendentes ou irmãos, deixando apenas como seus unicos sobrinhos, parentes colaterais, em terceiro grau, os ditos habilitandos Antonio de Seiça Ferrer e Silva e D. Josefina Adelaide de Seiça Moncada, os quais bem como os respectivos consortes pretendem habilitar-se como unicos herdeiros do dito seu tio, e muito especialmente para lhe serem averbados os papeis de credito infra designados e ainda para levantarem os depositos de dinheiro, encontrados no espolio,

Inscrições de assentamento da divida interna fundada do juro anual de 3 %.

a saber:

Do valor nominal de 100\$00 | 146082, cada uma:

Numeros 8379, 8380, 24516, 27692, 36652, 42182 52021, 53392, 55241, 60155, 82502, 83147, 86415, 94242, 97367 98927, 110798, 116634, 119305, 119306, 119647, 131607 131608, 150773 163307. 172073 177726 187755, 187756, 187758, 187759 187757, 187760 a 187769, 197347 e 197:554.

Do valor nominal de 500\$00 cada uma:

Numeros 4177, 6906 8073, 9106, 18127, 19778 19779, 19780, 19781, 19908 20330, 21875, 25209, 28531 33310. 33359 32979, 32689. 33958, 34379, 40469, 44591 45000, 45001, 45002, 45003, 45016, 45024, 50203, 50893, 54732, 56649 e 72473.

Do valor nominal de 1:000\$00 cada uma: .02 otrasmo ob so

Numeros 7197, 16064, 16098, 16099, 18130, 18133 21054. 21055, 21056, 32594 35649. 43862, 44998, 48493 49280, 52683, 56042, 56918, 61186, 65233, 77878, 78692 82582, 85533, 85534, 85535 100603, 102657, 105283 105348, 126219 a 126225 132993 a 133026, 133813, 133814, 141265, 142640 161684 a 161688, 162866 e 162867

Obrigações do Ministerio da Fazenda do fundo de 4,5 % de 1888. Do valor nominal de 90\$00

cada uma: Numeros 317650, 360661 a

360760. Acções do Banco de Portugal de

10\$00 cada uma

Titulos de uma acção: Numeros 131454, 133245,

133818, 115251 a 115253, 184999, 185000 185071 a 115269 a 115273, 116539, 185080. 185256 a 185260. 119284, 121884, 123996, 126234 a 126239, 127645, 192236, 194766 a 194770 128356, 128368, 129009 a 200001 a 200050 200201 a 129013 e 129831.

Titulos de cinco acções:

Numeros 01016 a 01020, 14446 a 14450, 30441 a 30445, 30446 a 30450, 30451 a 30455, 31806 a 31810, 51261 a 51265 62466 a 62470, 73581 a 73585 73586 a 73590, 84081 a 84085 86641 a 86645, 86646 a 86650 86811 a 86815, 88036 a 88040 88041 a 88045, 88731 a 88735 100751 a 100755, 100756 a 100760, 101481 a 101485, 101756 a 101760, 105891 105895, 106131 a 106135.

Titulos de dez acções:

Numeros 110621 a 110630, 114191 a 114200, 114211 a 114220, 114331 a 114340.

Companhia Geral do Credito Predial Português

Obrigações de assentamento de juro de 5 % ao ano

Prediais Numeros 31593, 31594, 38622, 38623, 41471 a 41475, 96119, 96687, 96711, 97001, 97002, 105354, 106044, 106048, 24390, 125321 a 125323, 125724 125982, 126087 126088 126119. 126455, 127851, 127852, 128013 a 128021, 128032 a tuado no edificio dos Paços Mu-128038, 128506 a 1285 5, nicipais, na Praça Oito de Maio, 136514, 140850. 142530, 145355 145356, 146061 a 146063, final. 145812. 146402, 147881 147890, 165915, 173351 a 173360, 186828, 186908, 188641 a estejam compreendidos em férias 188645 195721, 195722, 195845 a 195848, 195792. 195966, 195967, 196002 a 196052, 196729 196016, 196733, 196740, 196749 a 1984 6 a 198420, 196752, 198776 a 198780, 198816 a 198820, 201911 a 201920, 203301 a 203310, 203381 a 203390, 205706, 205861, 208216 a 208220, 209416 a 209420, 214131 a 214140, 214321 a 214330.

Districtaes

Numeros 46076, 46174, 46175, 46179, 47156 a 47170, 47176 a 47720, 47226 a 47250, 47521 a 47525, 47641 a 47645, 52621 a 52630, 52721 a 52770, 52811 a 52820.

Municipaes

Numeros 30095 33631 a 33640 33651 a 33660, 34781 a 34785. 36176 a 36190. 37331 a 37335 38341 a 38345 40551 a 40560, 41011 a 41020, 42051 a 42064, 42070, 43083 a 42089 42097 a 42100 42126 42127 42162 a 42167, 48461 a 48470 48491 a 48500.

Obrigações de assentamento de 6% ao ano

Prediaes

Numeros 25119, 25120 154319, 164493. 172037 172045. 173172. 173173 173368 173369 173517 173528 a 173534. 173588. 173832, 178211 a 173831.179181 a 179190. ne n.º 205). 178230. 179601 a 179620, 179691 a 179700, 180001 a 180050, 181261 a 181280, 181381 a 181390, 182132 a 182134 182186. a 182188. 182258 182928, 182929 183151 183152, 183249,

121155, 121881 a 186346 a 186360 189716 a 124411, 189725. 192001, 192231 200220

Todas estas obrigações prediais, municipais e distritais são de 90\$00 cada uma.

Obrigações de assentamento de juro de 5,5 % ao ano.

Prediais. Serie A

Numeros 2:447, 18:626 a 18:630, 18:666 a 18:705, 18:711 a 18:720, 18:726 a 18:730, 19:036 a 19:050, 19:056 a 19:060.

Acções da mesma Companhia

Numeros 325, 1:599, 1:600, 2:011 a 2:016, 5:165, 5:166, 6:154 a 6:157, 15:841 a 15:845, 15:856 a 15:860, 21:291 a 26:860, 27:091 a 27:110, 27:441 a 27:450, 31:141 a 31:150.

Acções de 12\$00 da Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luzo.

Numeros 1:476, 1:477, 1:478 e 1:479.

Caixa Economica Portuguêsa

Deposito numero 374.

Pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação des-108401 a 108410, 118316 a te anuncio no Diario do Gover-118320, 122961 a 122970, no, citando todos os interessa-123141 a 123150, 124381 a dos incertos que se julguem com direito á herança do falecido José Maria de Seiça Ferrer, para comparecerem no tribunal judi-127906, cial da comarca de Coimbra, si-128696 a 128700, 131916 a na segunda audiencia, depois de 131920, 13 936 a 131970, findo o praso dos editos afim de 132161 a 132180, 134481 a vêrem acusar a sua citação e af 134490, 135267, 136499 a assinar-se-lhes três audiencias pa-136548, 140841 a ra deduzirem o que tiverem a 140861 a 140880, opôr á mesma justificação e ha-140891 a 140895, 142521 a bilitação sob pena de, á sua reve-145088 a 145090, lia, se proseguir nos demais ter-145435, mos do respectivo processo até

As audiencias neste juizo 165916, realisam-se sempre por dez ho-175915, ras, em todas as segundas e quin-183411 a 183420, 185036, tas feiras de cada semana, quan-185504, 186813 a 1868 6, do não sejam feriados ou não porque então se observam as disposições legais.

> Coimbra, 14 de Dezembro de 1914.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Cam-

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Oliveira Pires.

Liquidação ou trespasse em Colmbra

Por preço extraordinariamente ventajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, caixa registradora, cofre e mais utensilios do estabelecimento de retrozaria, denominado

RETROZARIA CONFIANÇA 79, Rua Visconde da Luz, 85 COIMBRA

Demanda de pouco capital. Para tratar: Em Coimbra, José Maria Teixeira Fanzeres e Manuel loaquim Vilaça; em Lisboa, Manuel oaquim de Sousa; no Porto, Julio Duarte de Sousa & C.ª

Bilhetes da sorte; abertos em sociedades com os numeros 3041 e 5067, para 23 de Dezembro de 1914, na

CASAFELIZ de Joaquim da Silva Santos, rua Eduardo Coelho, 74 a 80, (Telefo-

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo cio. 183250, de Albupuerque, n.º 51.

GRADDES ARMAZEDS DO CHIADO

Rua Ferreira Borges

Chá Hysson, em latas, a Ananazes, uma grande remessa de superior qualidade, desde..... Café Chiado, aromatico e saboroso Cacau, magnifico cacau em lindas latas como nenhum outro, em lindissimas latas, quilo..... 680 a 200 e..... 640 O mesmo, em pacotes, quilo...... Chá preto, excelente chá preto, em pacotes, quilo..... Manteiga do Dão, em latas, quilo ... Serviços para almoço, exclusivo nos-Chá mistura, optimo chá preto e verde, em pacotes, quilo..... 1\$800 so, desde..... 2\$300 Chá perola, em lata, a..... 5\$000 Serviços para jantar, desde..... Pratos, avulso, desde Chá Uxim, , a.....

240:0005000

Extracção a 23 de Dezembro

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quin-21:295, 22:821 a 22:830, tos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigessimos a 5\$000 e quadra-23:471 a 23:480, 26:851 a gessimos a 2\$500 reis.

Cautelas desde 60 reis a 2\$200 reis. Dezenas de 1\$100 a 600 reis.

Para revendedores dá-se 2 % em pedidos de 10\$000 reis para cima, e enviam-se cautelas de todos os cambistas. Todos os pedidos á casa

JOÃO CADDIDO DA SILOA

196-RUA DO OURO-198 # LISBOA

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

= PORTO == Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter

em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar ...

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nasci-

do com tais defeitos. Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prá-

tica de 42 anos de ortopedia. Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

O proprietario da Padaria Progresso, na Rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

Broinnas do Natal

o que ha de melhor. Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis. Esta massa é especialidade

do dono do estabelecimento. Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida, especialidade da Conservaria Mourão, de Lisboa.

Armação

Vende-se com pouco uso, apropriada para todo o ramo de comer-

Para tratar, R. da Sofia, 41 e 43. tras A. P.

Internato escolar COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou colegios, por preços rasoaveis. Todos os alunos darão referencias

do seu bom comportamento. O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no

estudo e comportamento dos alunos. O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Ligio de S. Pedro.

recimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva, (Professor da Escola anexa á Normal)

Socio capitalista

Precisa-se dum que disponha de 4 contos de reis, para desenvolver um negocio de quasi nenhum trabalho e bons lucros.

Administra o capital. Carta a esta redacção com as le-

COMARCA DE COIMBRA Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar o executado Joaquim Gomes de Matos, morador que foi no logar e freguesia das Means, comarca de Montemór-o-Velho, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no praso de 30 dias, findo o dos editos, pagar ele e sua mulher Joaquina Vaz, moradora no mes-mo logar e freguesia, á exequente Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, proprietaria, moradora nesta cidade de Coimbra, a quantia de 99\$96, constante das letras pelos executados aceites em 20 de Fevereiro de 1912 e vencidas em igual dia e mês do ano de 1913, juros de 8% desde a data do saque até real em bolso, honorarios de advogado e salarios de procurador, e a quantia de \$20 por dia a contar da destribuição da mesma execução, conforme o estipulado e custas ou nomear bens á penhora suficientes, sob pena de se devolver aquela exequente o direito de os nomear e seguir a execução os seus devidos têrmos até final, em conformidavel com o Decreto de 29 de Maio de 1907.

Coimbra, 12 de Dezembro

O escrivão. Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

> Verifiquei a exactidão. O Juis de Direito, Oliveira Pires.

Juiso de direito da comarca de Coimbra.

Editos de 30 dias 2.ª publicação

Pelo Juíso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio corre seus têrmos um processo de execução a requerimento de D. Maria da Nazaré Ferreira Mósca, viuva, proprietaria desta cidade contra Manuel Rodrigues Marçalo e sua mulher Maria Pimenta, proprietarios, ela residente em Quimbres, freguesia de S. Silvestre de esta comarca e êle ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E pelo referido processo correm editos citando o referido executado Manuel Rodrigues Marçalo para no praso de cinco dias posterior ao de trinta a contar da ultima publicação deste anuncio pagar á exequente a quantia de 46\$75,5, juros de 12% ao ano desde 30 de Abril de 1912 até real em bolso, despêsas de maceu, e a pequena distancia do Cole- nifesto, honorarios de advogado e procurador e custas ou nomear Prestam-se os necessarios escla- á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver á exequente o direito de os nomear e a execução seguir os seus têrmos até final em conformidade com o artigo 16 do Decreto de 29 de Maio de

O escrivão do 5.º oficio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juss de Direito, Oliveira Pires.

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



BOA DO GAZDOSTRO — AO ARNIDO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações n.ºs 1661, 2030 e 1089, em assinatuque a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclareci- ras de 500 reis para cima, para a mentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

THE SERVICE OF SERVICE PROPERTY OF SERVICE O

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientífico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



ompanhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 . Séde em LISBOA

538.137\$359

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

98.883\$750 Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga à a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mou-

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça

PADARIA POPULAR (Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12-Largo da Freiria-13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, pa-

ra todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio día, e de tarde das 8 em diante.

SORTE GRANDE

240 CONTOS

João Correia d'Almelda

Rua Visconde da Luz, 88—COIMBRA

Faz saber aos seus amigos e freguezes que tem aberto em sociedade os grande Loteria do Natal (23 de De-:::: zembro de 1914) ::::

Tambem tem um enorme sortido de cautelas de todos os preços, e de bi-

Ainda no dia 13 de Novembro vendeu os 12 contos e está com fé de ::: vender tambem os 240

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço. Rua da Manutenção Militar,

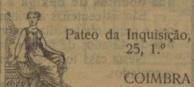
11,9.



Colégio dirigido por Sofia Julia Dias diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primeria e secundaria, portuguez, francoz, inglez, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras



SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças prove tientes do sang e impuro

Tratam-se até à cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

de todos o mais pre-

conisado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até à cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passelos, sem o mais leve inco-

modo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeltos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secun-

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques -- Praça 8 de Maio, 33 a 36.



rias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3
medalhas de ouro. Tem 3 telefones —
Lisboa. Deposito em Combra em casa
do sr. NERY LADEIRA, Rua do Vis-

00000

Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA da Machada - Coimbra.

Arvores

Oliveiras, larangeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado. abieno M

Os limoeiros, tangerineiras e larangeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PRECOS ECONOMICOS

Dirigir a

0

José Francisco Germano & C. Cimo de Vila - SEMIDE

A Sanitaria

題ののの問題間ののの句

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em forro esta de conse. lisações em ferro e em chum-bo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz co: oc/e electricidade : (100)

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que tor-na a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventi-vo, elicaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sen-do o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SABITABIA * * Numero telefonico: 512

Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fe-chada a Ex. ma Sr. a D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta

VELAS D'ERBON — (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imper-Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos

os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas! E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções,

que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon.

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se le dum folego e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 evelas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde também se dão gratuitamente livros.



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:6705174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabe-lecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14-Praça do Comercio-14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

0000000000000 LOTERIA

DONATAL Extracção a 23 de Dezembro Premio maior 240:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas. JULIO DA CUNHA PINTO SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

Isqueiros mais baratos



Fabricadas para esta casa, em Viena d'Aus-tria, garantidos, supe-

riores a tudo que ha no genero.
Peçam á cass de muitos artigos FREIREGRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Vis-conde da Luz.

Precisa-se para um estudante em casa que forneça alimentação e que seja situado no Bairro Alto ou proximo do Licêu.

Quem tiver em condições dirija carta com todos os esclarecimentos a Augusto Lopes Mendes e Silva, Torres Novas.

CASA COM QUINTAI

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 as 13 e meia e das 18 a 19.

Está á venda:

Arte de contas, 2 cadernos a 5 centavos cada. Camilo de perfil, por Antonio Cabral

1 vol., broch., \$80,

Carta de Paris

Incontestavelmente a prova foi ses não estão ainda livres dos exercitos inimigos.

horas passadas, que belos resultados podemos, hoje, registar!

O impeto do inimigo quebrouse. Esse exercito que se julgava invencível, que proclamára orgulhosamente a certesa de entrar em Paris ao fim de três semanas de campanha, vêmo-lo desamparado, reduzido a uma defensiva desesperada para evitar que o arrastem para alem das suas progressivas fronteiras e obriguem a reconhecer que os actos de barbarie com que se deshonrou não poderam dar-lhe a vitoria.

Desde o momento presente caiu a opressora tirania que pesava sobre Europa. Os povos avidos de liberdade acharam-se subitamente fortes e unidos perante o ultimo ultrage feito á sua consciencia. Os ambiciosos sonhos de dominio germanico desfizeram-se para sempre sob o anatema universal.

A luta está longe do seu termo. Meio vencida, a Alemanha não confessa a sua fraquesa; é ainda terrivel, mas já não pode vencer.

No começo da guerra a Alemanha tinha a vantagem da ofensiva e uma superioridade real no numero dos seus soldados que, dissimuladamente, avançavam em massa para a fronteira belga, finalmente, a proximidade do campo de batalha, davahe um avanço consideravel sobre os aliados.

Estes três factores desapareceram: o ataque branco, base e credo da espleto; as tropas aliadas receberam reforços consideraveis e a situação geografica é-lhes favoravel. Temos, m, a superioridade moral que dá a certêsa do sucesso.

Por isso não temos necessidade de mentir. Os extratos dos jornais francêses não ocultam os desastres estamos reduzidos a inventar, para as espalhar urbi et orbi, victorias imaginarias como fazem diariamente os

jornais austro-alemães. Os poucos e velhos navios inglêses destruidos pelas flotilhas alemās em nada influem na situação naval. O dominio do mar pertencenos incontestavelmente.

São-nos permitidas todas as esperanças. Esperamos com confiança a hora da victoria, não para impôr ao mundo uma hegemonia agressiva, mas para conquistar uma paz definitiva que dê ás nações a independencia e a honra.

Chegou o momento em que se pode, pondo de parte a angustia e a excitação do começo, fazer um juizo mais calmo e mais justo sobre o estado actual da Europa.

O Livro amarelo publicado pelo governo francês vem facilitar extremamente este estudo.

Este Livro amarelo impacientemente esperado, foi da série de publicações diplomaticas da mesma ordem feitas sucessivamente pela Inglaterra, pela Alemanha e pela Belgica, a ultima que apareceu.

A demora explica-se pela importancia do trabalho e pelo numero de documentos que contem. A primeira impressão que se obtem com a leitura dele é uma sensação de sinceridade e precisão. Em logar de bocados truncados e apreciações ten-denciosas que, no Livro Alemão, substituem, revestem e encobrem os documentos autenticos, encontramos aqui uma exposição clara e concisa da génesis da crise actual apoiada por um conjunto impressionante de documentos oficiais e irrefutaveis.

O primeiro destes documentos remonta a 19 de Março de 1913, quer dizer, á época em que se discutia no Relschtag o aumento do embaixador da França em Berlim acompanhado de duas informações dos nossos agregados militares assinalando o caracter nitidamente agres-

sivo da nova lei em preparação.

rança que podemos saudar esta pri- que « ha dois anos que a opinião | cinco ou seis departamentos francê- para as dificuldades politicas e eco-

Mas em face das tristesas das deante historica, entre o rei dos belgas e Guilherme II, nenhuma duvida pode existir ácerca das disposições belicosas deste, e, no mês de Novembro de 1913, o nosso embaixador escreve ao seu ministro que adquiriu a certêsa de que no espirito do imperador « a guerra é considerada como inevitavel e que será necessario recorrer a ela mais tarde ou mais cedo.

> Em Viena, a nossa diplomacia faz constatações semilhantes e assinala o tom agressivo da imprensa austriaca e a atitude do embaixador da Alemanha que não cessa de incitar até ao ultimo momento (22 de Julho de 1914) ás resoluções violen-

Seria muito longo seguir pagina a pagina a serie de documentos puolicados pelo Livro amarelo. Basta dizer que o estudo de todas elas, a sua comparação com as que já apareceram nas publicações da mesma especie feitas pela Russia, Inglaterra, Belgica e pela propria Alemanha, prova á evidencia a permeditação do governo alemão e a sua bem decidida vontade de desencadear a guerra num momento considerado oportuno. E' isto um ponto inconcusso, provado sem contestação possível.

Ora, sabe-se que a tése alemã sustenta:

1.º — que não quiz a guerra mas que teve de aceita-la depois de ter sido atacada por dois dos aliados; 2.º - que não foi a primeira que trategia germanica falhou por com- violou a neutralidade da Belgica, limitando-se a seguir as medidas to-

madas pela França e pela Inglaterra. Os documentos diplomaticos anamaneira irrefutavel a falsidade destas

duas afirmações. Para justificar a invasão da Belgica, tenta-se em Berlim invocar dois parciais que poderam dar-se e não documentos, descobertos, diz-se, nos arquivos belgas em Anvers, e em volta dos quais se fez grande alarido.

O primeiro é uma informação do chefe do Estado Maior do exercito belga ao seu ministro, a respeito de uma conversa com o adido militar ingles sobre a eventualidade duma intervenção armada da Inglaterra em caso de violação da Belgica. Esta informação foi escrita em 6 de Abril de 1906. Não só a diplomacia germanica não dá esta data, mas trunca e altera o documento, imprimindolhe, de proposito, uma nota inscrita no alto que diz textualmente: « O exercito inglês não entraria na Belgica senão em caso de violação da

neutralidade pela Alemanha. > Esta alteração de um documento oficial constitue uma verdadeira falsificação. Se compararmos o facto da conversa tempestuosa havida entre o chanceler alemão e o embaixador da Inglaterra, no dia em que o primeiro declarou que a violação da Belgica era para a Alemanha uma questão de vida ou de morte, a má fe do governo de Guilherme II aparece com uma evidencia que não deixa nenhuma duvida.

O segundo documento invocado é uma outra informação do adido inglês, coronel Bridges, com data de 23 de abril de 1912, dizendo ao chefe do Estado Maior belga que a Inglaterra estava em circunstancias de poder enviar em seu socorro 160:000 homens.

Estas duas informações que provam? Simplesmente isto: que, desde 1906, os dois governos inquietos com justa razão, com as manobras da Alemanha, com o aumento continuo dos seus armamentos, com o desenvolvimento anormal dos seus caminhos de ferro na Prussia Renana, examinavam ambos os meios de oporem a uma invasão vinda de exercito alemão. E' um despacho do | Este, no caso que ela se chegasse a homem de bem para vêr nisso outra | transitavel.

Algumas paginas mais adeante em que é que a causa alema foi ser- a passagem por ali.

vida com esta acumulação de mentiras, de maquinações, digamos o termo de deshonestidade. O resultado de tantos calculos foi ter obrigado a Terminou ha pouco o quarto mês uma nota do encarregado dos nego- Belgica a lançar-se numa guerra que seculos depois que na Cidade de Dade guerra. E' com altivez e segu- cios francêses em Munich constata de certo teria evitado, decidir a aceita-la a Inglaterra que hesitava ainda le a quem a humanidade ainda hoje meiros Soares, Ferraz e Proença. publica na Alemanha considera a no ultimo momento, dar á Italia o se rende entre canticos festivos e higuerra com a França, não como desejado pretexto para romper o nos do mais acendrado e puro amor. rude. A heroica Belgica sofreu a in- uma catastrofe longinqua e incerta, pacto da triplice que se lhe tornára vasão quasi total do seu territorio e mas como uma solução desejavel pesado, e, finalmente, agrupar em roda da França cinco potencias resolvidas a não embainhar a espada se- mais festivos, e aquele justamente Depois da conversa, d'ora em não depois do aniquilamento do militarismo germanico.

* Se ajuntarmos que, pela conduta odiosa dos seus soldados, a Alemanha se deshonrou para sempre perante o mundo civilisado somos for- | zer. çados a concordar em que a diplomacia alema se enganou absoluta e atrozmente.

Parece, aliás, que esta percebeu o seu erro, mas já muito tarde, e foi para tentar salvar o que podia ainda doiram as tradicionais consoadas. salvar-se que o sr. Bulow acaba de ser nomeado embaixador em Roma. A escolha duma personagem tão consideravel como o antigo chanceler mostra qual o valor que se atribue em Beriim á manutenção da neutralidade italiana. Mas qualquer que seja a habilidade do eminente homem de Estado e as simpatias pessoais devidas ao seu casamento com uma italiana, é duvidoso que ele consiga levar a bom fim a missão extraordinariamente dificil de que foi encarregado.

As declarações do sr. Salandra são significativas a este respeito.

Para terminar, diremos que a Alemanha chegou a arrastar em seu favor a Turquia. O facto estava previsto e nós, tinhamo-lo feito presentir aqui mesmo na época do acôrdo franco-espanhol sobre a questão de Marrocos. Desde então as intrigas alemães em Constantinopla não cessaram de embaraçar o governo otomano, muito dividido e muito fraco para resistir.

A loucura cometida pelo partido joven-turco foi o primeiro passo para a definitiva expulsão da Tur- que a lareira está apagada! quia para fóra da Europa. Este imperio terá a duração de quinhentos

A questão versa agora sobre os destinos dos despojos turcos. A atitude da Bulgaria permanece misteriosa. A Servia luta contra a sua poderosa visinha, a Austria, com uma dos que teem fome. bravura que merecerá ser recompensada. A Orecia arde no desejo de intervir no conflito.

Ou nós nos enganamos muito ou o canhão troará dentro em pouco nos Balcans. Esperamos.

Paul Mesplé.

DESCOBRIMENTOS ARQUEOLOGICOS

Na sessão de 19 do corrente da douta agremiação de Lisboa — Academia das Sciencias de Portugal, o ilustre secretario perpetuo da mesma Academia, o sabio matematico sr. dr. Antonio Cabreira apresentou uma nota dos descobrimentos arqueologicos feitos, ultimamente, pelo sr. dr. Mesquita de Figueiredo, nas estações arcaica da Damaia e palioliticas da Batalha e dos Milagres (distrito de Leiria), e que constam de machados, pontas de flexa, discos, serras, punções e quartzites de côres variadas, constituindo outros tantos interessantes instrumentos.

Esses exemplares encontram-se devidamente classificados, nas cole-

Foi a Gazeta de Coimbra o jornal escolhido pelo sr. dr. Mesquita de Figueiredo, para primeiro dar publicidade ás suas importantes investigações, o que sucedeu em artigos mente dirigido pelo abalisado clínico aqui publicados no mês de Outubro

seiras de tão modesto quanto estudioso arqueologo.

Rua do Cotovelo

Devido á transformação porque passou esta rua em virtude das obras hospitalares, o seu pavimento ficou produzir. Pode desafiar-se qualquer em estado tal, que se torna quasi in- lisaram-se as seguintes operações:

A quem competir pedimos para

Assinaturas (pagamento adeantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1540; trimestre, 570. Com estampilha: auo, 3506; semestre, 1553; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3506.

Brazil, ano, 3553 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%).) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Decorridos são já mais de XX

Dia 25 de Dezembro, dia solene entre os mais solenes que o mundo inteiro registra entre os seus dias que acorda na nossa memoria as mais vivas e deleitosas recordações!

Dum ao outro extremo do Universo o Natal é festejado com sentidas manifestações de alegria e pra-

Festeja-se no palacio do rico entre cristalinas e expontaneas gargalhadas da infancia, e festeja-se na humilde choupana do pobre á volta das confortantes lareiras, onde se

Iluminam-se em todo o mundo culto as magestosas catedrais para solenisar o nascimento do Redentor da humanidade; nos cumes dos montes ou na profundeza dos vales iluminam-se egualmente as humildes ermidas para festejar tão fausto acontecimento, embora sobre ele tenham passado perto de dois mil anos!

Por toda a parte o mesmo grito: - Gloria in excelsis Deo et in terra pax homnibus!

Por toda parte, diziamos nós, ha festa, ha alegria! Mas, infelizmente, não é assim!

Ha casas onde ela não pode entrar; ha mansardas que nessa noite se não iluminam porque... ha fo-

Nas lareiras não crepita a consoladora fogueira que doura as consoadas, porque o infortunio se compraz em torturar os miseros que ali definham.

Não brinca um sorriso nos labios das crianças porque .. os pais ou jazem no leito da dôr ou estão cansados pelas atribulações da existencia. Nessas casas não ha alegria, por-

the Amphibition of

Almas boas e santas que vos comadeceis com a miseria dos nossos irmãos, reparti neste dia solene um quinhão da vossa ventura pelos infe-

Lembrai-vos dos que sofrem e

•	Alliaded Rodrigues Alliado
	(Brazil)
ij	D. Amelia de Figueiredo. 5\$00
1	Capitão Leiria 1\$00
	Uma senhora \$50
	Da subscrição do sr. Lota-
	rio Lopes Ganilho 3\$10
	R. K. L
	F. Frank on Sup. Alvak. 18 0 50
	catery treats cloade esta executanto
	21\$10

Senado Municipal

Senado Municipal, para discutir o orçamento ordinario para 1915. Como não tivesse o parecer da comissão de finanças, foi ali enviado para esse fim.

O Senado volta a reunir ámanhã para continuação do assunto, esperando-se que a sessão decorra bastante agitada.

OPERAÇÕES CIRURGICAS

No edificio hospitalar teem-se ções que o estudioso arqueologo or- feito ultimamente melindrosissimas ganisou na sua casa da Figueira da operações, decorrendo todas elas com verdadeiro prestigio para a sciencia e, sendo quasi todas, revestidas do melhor exito.

No novo gabinete destinado a vias urinarias, superior e inteligentesr. dr. Angelo da Fonseca, e assistido pelo ilustre clinico sr. dr. Bis-Folgamos porque comece a ser saia Barreto, teem-se feito operações feita justiça às desinteressadas can- que, além de serem uma honra para a sciencia, são o testemunho mais eloquente do valor dos abalisados clinicos, verdadeiros ornamentos do professorado universitario, hoje digno de figurar entre o mais competente do mundo scientifico.

No Hospital da Universidade rea-

Antonio Fernandes Caixeiro, de 51 anos, de Pombal, foi operado de E agora, como conclusão a esta que mande proceder ás reparações um hidrocelo pelos srs. drs. Daniel Ferreira Borges, por dar vivas á motudante de Medicina.

Ioão Pedrosa, de 41 anos, da Abrunheira, operado duma Juxação da rotula do braço esquerdo, por DEFESA E PROPAGANDA aqueles clinicos.

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão - PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 - (Telefone n.º 351) - COIMBRA

Auxiliaram as operações o mes-

Antonio Aniceto, de 17 anos, de Monte-São, S. Martinho do Bispo, operado duma hernia escrotal, pelos srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Morais Sarmento.

Auxiliaram a operação os enfermetros Apostolos e Gomes.

Dr. Marnôco e Sousa

Informaram alguns jornais que o Dr. Marnôco e Sousa ia ser nomiado director geral da estatistica.

Não acreditamos na veracidade desta noticia, por nos parecer que s. ex.ª não deixará o logar promenente que tem no magisterio, em que é justamente respeitado e considerado, em troca dum logar de chefe de repartição, onde a sua actividade e zêlo podem ficar afirmados, mas onde desapareceriam para sempre as qualidades de professor de s. ex.", distintissimo pelo seu saber, pelo seu método de ensino, pela sua inteligencia e pelo seu estudo.

Professores como o sr. Dr. Marnôco e Sousa ha poucos e por isso mesmo nos causa estranhêsa que haja quem pretenda afastá-lo do magisterio para o fazer director geral duma repartição de estatistica!

E' por esta e por outras que tantas competencias foram levadas da catedra, onde demonstraram ser bons mestres, para a politica ou para logares em que a sua inteligencia não pode brilhar.

Estamos convencidos de que s. ex.ª não deixará a sua Universidade, onde faria muita falta.

Para nós é sempre motivo de desgosto ver bons professores deixarem de seguir esta carreira para adotarem outra em que nenhum serviço podem prestar á sciencia e ao ensino.

Mercado D. Pedro V

riodo de invernia que nos tem ator- da Silva e Fernando Lopes.

Não só a chuva tem sido abun-

dante, mas tambem o frio nos traz inteiricados. Quem fôr ao mercado D. Pedro

em dias desta rigorosa invernia, ouvirá os justos protestos dos que ali vendem, sentados pelo chão, expostos á chuva e ao frio, protestos que se estendem também aos compradores, que véem dali corridos.

E' uma barbaridade conservar assim o mercado, sem nenhuma comodidade e aceio e . . . sem esperança de melhor sorte.

Quando se resolverá a Comissão executiva municipal a ir até ao mercado em dia de chuva?

Reuniu na passada segunda-feira Fica tão perto dos paços municipais . .

Talvez que só assim se chegue á convição de que a substituição do mercado é uma necessidade urgen-

Contribuições

Vai por ai grande celeuma por causa do aumento que este ano tem as contribuições predial, industrial e de sumptuaria.

Principalmente a primeira faz uma diferença extraordinaria do ano passado. Ha proprietario que paga quase Dizem que o aumento está den-

tro da lei e que não ficará por aqui. Boas contas deita prêto!

Por isso vão aparecendo os que pretendem vender propriedades e os que, tencionando mandar construir predios, desistem de o fazer, e daqui nasce tambem a crise de traba-

Tudo consequencias umas coisas das outras.

Quando os proprietarios dizem mal da sua sorte, que fará os que o não são.

Por dar vivas subversivos

Ontem, á tarde, foi preso na R. Ihador rural, de Ceira.

PRO COIMBRA

Novos socios. Nucleo de Ançã; constituição da co-missão dirigente :::::::

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Eugenio de Albuquerque Sanches da Gama, professor do Liceu, Celas.

José Augusto Carolino, proprietario, S. João do Campo.

Manuel Lopes Pereira, empregado do correio.

Em oficio datado de 18 do corrente mês foi comunicado a esta Di-recção pelo sr. José Maria dos Reis Camelo, importante proprietario e considerado vereador da Camara de Cantanhede, a organisação do nucleo de socios desta Sociedade na vila de

A Comissão dirigente do nucleo composta de considerados proprietarios, comerciantes e pessoas im-portantes da localidade, ficou assim constituida:

José Maria dos Reis Camelo, presidente; Evaristo Augusto Carolino, rice-presidente; padre José Fernandes Pato, primeiro secretario; José Henriques Firmino, segundo secretario; José Abelaira Gomes, tesou-

Em Ançã tem a Sociedade amigos muito dedicados e activos e entre eles justo é destacar o sr. José Abelaira Gomes que muito apreciaveis serviços lhe tem prestado já e pelos quais a actual Direcção se lhe mostra devéras reconhecida.

A Direcção, tendo tomado conhecimento do oficio, vai responder congratulando-se e agradecendo.

Nos embargos opostos por Joaquim Maria Rodrigues da Cruz, desta cidade, na acção executiva que contra ele foi movida por Abilio de Araujo d'Almeida, de Cernache, foram aqueles embargos julgados não procedentes e condenado o embar-

Foram advogados do embargan-Temos atravessado um longo pe- te e embargado, os srs. drs. Macario

Politica

A constituição do novo ministerio tem produzido a maior oposição ao governo por parte de alguns politicos, em primeiro logar dos srs. Machado dos Santos e Brito Camacho, que abandonaram o parlamento.

Segundo a sua opinião, não se devia ter organizado um ministerio partidario, nem os ministros atuais teem a envergadura suficiente para arcar com as responsabilidades da presente ocasião, dificuldades que são de toda a ordem.

Os jornais O Intansigente e A Lucta, que teem por directores aqueles dois politicos, publicam energia cos artigos de oposição ao governo, chegando mesmo alguns desses artigos a serem violentos.

Parece, porém, que o governo está disposto a ir para deante, apezar da votação do Senado, onde uma moção de desconfiança ao governo obteve um voto de maioria. Assim está a politica portuguêsa neste momento critico, em que, internamente, se deviam todos dar as mãos, pondo o patriotismo acima de

Infelizmente não acontece assim, não se sabendo o que resultará de tudo isto.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 21

Ao escrivão do 3.º oficio, Freitas Campos, carta precatoria para inquerição de testemunhas, vinda do comarca de Penacova, extraída dos embargos que Julio Carvalho, desta cidade, opôs á concordata de Antonio Pomar, comerciante de Vila Nova de Poiares, comarca de Penacova; advogado, dr. Fernando Lopes.

Justificação avulsa para habilitação, requerida por Terêsa d'Assunção, residente nesta cidade; advogado, dr. Chaves e Castro.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º oficio, rapida exposição, é licito perguntar necessarias, a fim de tornar comoda de Matos, Bissaia Barreto e um es- narquia, José Antonio Gomes, traba- Calisto, e o oficial de deligencias, Luis Gonzaga.

Azulejos

Factos e Criticas SOBRE A GUERRA

A todos os cantos se ouve, como de começo, falar na pavorosa contenda que traz envolvidas em fraticida luta dez nações civilisadas. A' mesa dos cafés, na esquina das ruas e praças, nas conversas familiares, no intervalo dos films, e até na loja do barbeiro cuja hetirogenia freguezia dá sempre margem a discussões frequentes; tudo é guerra, vive-se de guerra, fala-se em guerra, profetisam-se derrotas, proclamam-se rivanches, etc., etc., etc.

Cada botequim, botica ou ponto certo de reunião é uma chancelaria onde, vão lá ver, ás vezes, com inaudito desconhecimento se anavalha a verdade dos factos, se aniquilam imporios, se estafam regimens, e se armazenam odios latentes e se charlatanciam vaidades ôcas e competencias nulas.

E porque? Porque será, perguntará o leitor zeloso.

Porque na nossa Patria e, naturalmente como em demais, nessa parte não queremos nós só ser culpados, ha o escrupulo fantasista e vulgar de não dizer a verdade toda da situação ao povo, para que ele educando-se na sintese racional dos factos, adquira toda a constancia e resistencia precisas para encarar bem de frente todos os problemas que afectam os seus interesses e afirmam os seus principios.

E, leitor amigo, ouvindo tanta heresia, tantos dislates e atoardas, ouvindo parafranar competencias á mór dos quais ignotas e ridiculas, ás vezes, dá-nos vontade de rir, rir mui-

to ... rir sempre.

Temos notado em contraste doloroso que na vitalidade nacional se não fala, nos seus males a atalhar se ocupa pouco a opinião desses conversadores inscritos e só, reparem bem, da politica de campanario, aparte a discussão belica, se trata, discutindo-se competencia partidaria de este ou daquele triunfo, alardeando alto e bom som o seu sorvilismo democratico ou evolucionista, e isto, numa crise em que todos os partidos e todas as crenças deveriam irmanar-se em uma unica e essa inquebrantavel, «a honra e o bom nome da Patria Portuguêsa», agora em prova dolorosa.

Em Coimbra, sempre assim foi. Dentre todo o inexgotavel assunto de palestra, em contraste generico, lá vem o dize tu, o direi eu, das convicções politicas, o pão nosso de certo individuo palrador de merito e com verbosidade perpetuada pelas sumidades que aqui fizeram a sua assistencia.

Quando em vez, lá se arrisca uma palavra sobre a possivel comparticipação nacional no pavoroso conflito, sobre a excessiva carencia de gene ros derivada desse candente braseiro, e, essa em geral tratada com a simplicidade e o desprendimento peculiares ao nosso temperamento resignado e paciente de besta de carga.

Sobre a guerra muito haveria a dizer. Primeiro que mais, convem dizer que devemos pôr de parte todo o faciosismo obstencionista que corroe a nossa feição e, com os olhos fitos * na verdade dos factos * computarmos com valor a nossa entrada na guerra, lei fatal que não pode deixar de a nós atingir, comprovar-mos o antigo brio ainda hoje refervendo com ardor e valentia em nossas cons-

E quanto a conversas, um aparte só, e, que o permitam e não se zanguem os leitores da Gazeta.

« Menos palavras e mais obras ». Coimbra, 20-12-914.

CAMPOS REGO.

Pedido renovado

Ha tempos solicitamos do verea-

² Folhetim da GAZETA DE COIMBRA

Invenção dos pistons aplica-dos aos instrumentos de

trumentos com seis pistons, e ainda venção para aplicar os pistons a tocom duas ou três chaves, mas não dos os instrumentos de cobre, sem são adotados por causa da complicação do seu maquinismo. Ha ainda com rotação, construidos como os saxhorns e com a mesma escala, mas que não pertencem a esta familia, divergindo nas proporções dos tubos; são principais deles o cornetim, o clarim, a trompa e o trombone.

Segundo informações comunicadas á Academia das Belas Artes do Instituto de França pelo celebre maestro Louis Gaspard Pacifique Spontini, Conde de Saint Andréa, (1) em

(1) Spontini, celebre compositor drama-tico italiano, nasceu em 1774 em Majolati (Estados Ramanos) e faleccu na mesma aldeja a 24 de Janeiro de 1851,

dor dos serviços municipalisados, sr. Cassiano Martins Ribeiro, a colocação dum candieiro na travessa da R. Oriental de Montarroio.

S. ex.ª reconheceu de toda a justica o pedido, e informando dela os seus colegas na comissão executiva, foi resolvida a colocação do referido candieiro.

Sucede, porém, que tal colocação ainda não feita, tornando assim, visto a epoca que atravessamos, bastante penoso o transito por ali.

Visto que o pedido se encontra deferido, nós ousamos lembrá-lo em nome dos interessados.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Da Carta de Braga para O Primeiro de Janeiro de ontem, 22, transcrevemos, por as julg irmos muito lisongeiras para a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, as passagens seguintes:

Braga, 21 - De Lisboa recebi ontem a carta que remeto e da qual corto sómente a primeira parte que se refere com elogios ás transformações materiais porque esta cidade em passado nos ultimos tempos:

« Uma coisa porém ha, que me parece seria de grande vantagem fazer-se, para pra-ticamente atrair os « touristes », que só por um reclame constante e habilmente feito se resolvem a alterar habitos velhos e a fre-quentar terras, erradamente consideradas sem interesse e refratarias ás comodidades

exigidas por todos os que viajam.

Não lhe parece que uma Sociedade de Propaganda de Braga teria uma alta e nobilissima missão a desempenhar?

Tornar-se-á preciso enumerar as vanta-gens que de tal iniciativa adviriam? E não acha, que era uma experiencia para tentar?

Perdoe-me, meu caro amigo, o tempo que lhe roubei e creia na sincera admiração de

Um bracarense.

Incontestavelmente verdadeiras e oportunas as considerações feitas pelo meu ama-vel correspondente e absolutamente neces-saria a organisação da sociedade cujas van-

Não ha muitos dias, ainda, por ocasião da manifestação de aplauso feita à Camara Municipal, que nós tivemos o ensejo de proclamar a necessidade, cada dia mais ur canta da se constituir um acquiramento em gente, de se constituir um agrupamento em que entrassem todas as pessoas de boa von-tade, e que se propozesse fazer a propa-ganda desta ferra á similhança do que, com ao bom exito, tem feito, por exemplo,

Da iniciativa particular depende, princi-palmente, o muito que ha ainda que fazer nesta terra porque, evidentemente, a Camara não póde fazer tudo.

ILUSTRE VISITANTE

Encontra-se ha dias nesta cidade um cavalheiro duma cidade do norte, muito ilustrado e que nunca tinha vindo a Coimbra, que se acha encantado com o que tem visto aqui; e por tal modo tem entretido a sua atenção e despertado o seu interesse, que esse cavalheiro, que vinha para demorar-se dois ou três dias, já aqui se encontra ha oito dias, tendo ain-

O que mais lhe tem prendido a aua atenção são os musêus e os tem-

de elogiar as belêsas naturais de Coimbra, que acha uma terra encantadora na sua paisagem.

O cavalheiro a quem nos referimos e cujo nome ignoramos, tem viajado muito e portanto é autoridade na sua opinião.

clua-se o bairro do Penedo da Sau- ra para a industria portuguêsa. dade, abra-se o bairro da Cumeada e construa-se o grande casino na esplanada dos Bentos e verão como Coimbra se transformará num Pa-

Mas quando será isso?

ESCRITORIO FORENSE Mario de Aguiar ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414) COIMBRA

carta, cujo original se achava em poder do compositor Georges Kastner, Blühmel teria cedido, ha perto de 95 anos, mediante uma transacção e três mil francos de indemnisação, o direito de continuar a explorar na Prussia a invenção dos pistons e lhes teria egualmente concedido a facul-Tem-se construido tambem ins- dade de aceitar os privilegios de in-

Wieprecht, director de musica das outros instrumentos com pistons ou guardas do rei da Prussia, o mesmo que acabamos de citar, relata o facto de diferente maneira e nós julgámos dever reproduzir a sua versão, visto que ela nos oferece pormenores bastante curiosos sobre a rivalidade que se havia estabelecido entre Blühmel e Stœlzel.

Não é que a invenção dos pistons cuja principal gloria cabe ao silesio Blühmel fosse admitida sem contestação desde o primeiro dia: bem ao contrario; em quanto que a maior par- | convidaram os oboistas a declarar | para instrumentos cromaticos. Blühte das nações se mostravam dispostas estes instrumentos complectamente mel fez valer os documentos que tia recolher os beneficios de tão gran- incapazes de prestar o menor servi- inha em seu poder e que tendiam a diosa invenção, não conseguiu ela, ços. Stœlzel, após diversos ensaios, provar que dez anos antes lhe havia dem com os que nos transmitiu o



Sempre novidades em casimiras para fatos : : especial: vestidos para senhora, gene=

ro tailleur

Telefones

Consta que, por alguns aparehos telefonicos se usa ás vêzes de menos respeito para com as senhoras telefonistas, chegando mesmo a uzar duma linguagem que profundamente desagrada e desgota essas se-

Pode o facto ser atribuido a algum assinante que mal compreenda os devêres que tem por essa qualidade, ou ser devido a algum individuo estranho, que abuse da sua boa

Seja como fôr, o caso é lamentavel, sendo coveniente fazer saber em varios pontos e tambem neves, que a transmissão de palavras me- com diversos ventos. nos respeitosas e ofensivas da moral pelo telefone podem originar a suspensão do contracto feito com o chuvas e neves, principalmente desassinante e por consequencia a retirada do respectivo aparelho.

Se ha motivo de reclamação contra o mau serviço de alguma telefo-

Autopsia

cadaver de Antonio Marques, que oi encontrado no ribeiro Paul de Verão, na Carapinheira do Campo.

A autopsia demonstrou não haver crime e que o infeliz sofria de uma pleurisia.

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

PERNA ARTIFCIAL

Na alfaiateria Leão d'Ouro, na rua plos da Sé Velha, Santa Cruz e Santa Ferreira Borges, está em exposição uma perna mecanica para o sr. José A par de tudo isto, não se cança pe Paiva, empregado dos caminhos de ferro, vitima dum desastre, como em tempo noticiamos.

A perna foi fabricada nos oficinas do sr. Albino Pinheiro Xavier, do Porto, distinto e conhecidissimo ortopedista, e é mais uma manifestação de quanto vale a sua prodigiosa Faça se um novo mercado, con- e progressiva actividade e uma hon-

> O sr. Xavier, que no domingo esteve nesta cidade, está executando um grande numero de pernas três das quais são para pessoas de Coim-

Autoridades administrativas

Diz-se que o novo governador civil, só tomará posse do seu cargo depois das férias de Natal.

- Afirma-se que será nomeado administrador do concelho, o sr. dr. Domingos Miranda.

tou, senão encontrar numerosos ad-

Segundo afirmou o professor Wieprecht, no ano de 1816 ou 1817 (foi pistons. Dizendo-se inventor do sistema, obteve por este motivo por dez anos e para todo o reino da ses foi mesmo acolhida favoraveltrompa na capela real e Blühmel associou-se com os fabricantes Griesque lhe tinha sido concedido.

ram pouco sucesso.

Desastres

Por motivo de desastre foi pensada e seturada no labio superior, pelo estudante de Medicina, Fausto, e o enfermeiro Gomes, Julia da Conceição, desta cidade.

-José da Cunha, de Castelo Viegas, caiu, fracturando uma perna.

PREVISAO DO TEMPO

O metereologo Sfeijoon, dá, como provavel, até ao fim do mês, o empo seguinte na peninsula:

No dia 23, abundantes chuvas

No dia 24, melhorará alguma coisa a situação, mas continuarão as de o Cantabrico e centro até ao nordeste, com ventos sudoeste e no-

No dia 25 melhorará mais a sinista, ha outro meio de o fazer, le- tuação, pois só haverá algumas chuvando a queixa ao conhecimento su- vas e neves no norte e nordeste de Espanha.

Nos dias 26 e 27, algumas chuvas e neves nas regiões proximas do Mediterraneo e em Portugal e An-Na segunda-feira foi autopsiado daluzias, com ventos noroeste e nor-

No dia 28, será mais tranquila a situação.

No dia 29, começa a desenvolver-se outra perturbação atmosferica: haverá chuvas e neves, especialmente desde Portugal e Andaluzia até ao centro, com varios ventos.

No dia 30, chuvas e copiosas neves em varias localidades, com diversos ventos.

No dia 31, melhorará a situação geral e só haverá chuvas no noroeste, norte e nordeste, com ventos sudoeste e noroeste.

Pedido de captura

A policia desta cidade foi pedida a captura de Manuel Pereira Guimarāis da Silva, austriaco, filho de pai português e de mãi austriaca, chegado da Alemanha, onde era chauffeur.

Não foi encontrado, o que leva a crer que não tivesse vindo para cá.

José Paredes

ADVOGADO Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Ultima loteria do ano

\````\```\``Z\\``\`Z\\``\`Z\\`\`Z\\`\Z\\`\Z\\`\Z\\`\\Z\\`\\Z\\`\\Z\\`\\Z\\`\\Z\\`\\Z\\`\\Z\\`\\Z\\`\\Z\\`\\Z\\`\

Variado sortido de bilhetes, suas fracções

e cautelas de todos os preços

Está aberto em sociedade o bilhete numero

3:276

150-Rua Ferreira Borges-152

COIMBRA

Livros usados, antigos ou modernos, sobre qual-quer materia, compra em grandes

mas os musicos de Berlim não liga- cos a invenção que ele proclamou ram importancia alguma aos seus es- em seguida como sua. forços, e bem que ele tivesse tido melhor exito desta vez continuaram provas não sendo indicios irrecusaem 1814) apresentou Stœlzel em Ber- a repelir com veemencia a sua inlim uma trompa cromatica de três venção; no entanto foi mais feliz nos toda a parte pelo primeiro inventor países estrangeiros, especialmente em | de instrumentos de metal cromati-França e na Russia e nestes dois paí-Prussia um privilegio de invenção. mente. Acrescenta Wieprecht que O eonde Brühl, protector das artes, comparecia diariamente na fabrica admitiu este artista como primeiro de Griessling e ai se ocupava de vigiar a execução de varios aperfeiçoamentos relativos á construção extesinh e Schott para explorar o brevet rior dos instrumentos. Quando o privilegio expirou, continua este ar-Estes ultimos fabricavam instru- tista, podia a competencia estabelementos de metal de todos os generos, com adaptação de pistons; inferon ano de 1838 o oboista Blühmel lizmente estes instrumentos eram da Silesia produziu novos pistons que Diz-se mesmo (observemos bem um privilegio para esta invenção; que é sempre Wieprecht que fala) foi-lhe ele recusado, atendendo a que que os outros fabricantes, por inveja, já se havia entregue um a Sfœlzel

De resto, diz Wieprecht, estas veis, continuou Stœlzel a passar em

Comtudo o director da musica das guardas do rei dá a preferencia aos pistons de Blühmel, que lhe pareceram superiores aos de Stœlzel, no tocante á força e egualdade dos sons, mas um tanto inferiores, pelo con-trario, com respeito á facilidade de execução.

Todavia Wieprecht não teve a intenção de reivindicar exclusivamente em proveito de Sœlzel a honra da invenção do maquinismo dos pistons, muito imperfeitos e no começo tive- não diferiam dos primeiros senão e é o primeiro a concordar que esta pela forma, requerendo por sua vez honra reverte em partes eguais aos dois artistas que se conheceram e poderam comunicar mutuamente as suas ideias, antes que a inveja os convertesse em dois inimigos. De resto é sique Militaire» (Georges Kastner), para admirar que os esclarecimentos da seguinte maneira: fornecidos por Spontini não concorno proprio país em que se manifes- conseguiu aperfeiçoar os seus pistons; comprado Stœlzel por 10:000 fran- professor Wieprecht, visto que o ilus-

ECOS DA SOCIEDADE

ANIXEBSABIOS

Fazem anos:
Amanhā — A sr.ª D. Guilhermina do
Nascimento Fonseca e o sr. Alvaro Gazio.
Na sexta-feira — A sr.ª D. Amelia de
Figueiredo e os srs. Joaquim Augusto de
Carvalho Sanlos e Ernesto Levi Correia. No sabado - O sr. José Jorge Morais.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-ontem na igreja da Sê Nova o enlace matrimonial do sr. Dominigos García Pulido, aluno laureado da Faculdade de Direito, com a sr.ª D. Maria Fernanda de Seabra Rodrigues, gentil filha do sr.-dr. Manuel Joaquim Rodrigues e da sr.ª D. Maria Alexandrina Seabra.

O acto religioso, a que assistiram mui-tas pessoas das relações dos nubentes, foi paraninfado pelos srs. João Martins Pu-lido, D. Maria das Dores Pulido, pais dos noivos, e Alberto de Monsarás e Sebastião

Pulido García, alunos da Universidade. O rev. Alfredo do Amaral, digno reitor da Sé Catedral, fez uma brithante preleção relativa ao acto que acabava de realizar-se enaltecendo as primorosas qualidades dos nubentes, de cujos dotes e sentimentos de nobrêsa muito havia a esperar, para que a vida lhes sorrisse sempre bafejada pelos principios da fé cristã, base primordial da falicidade enjugal

felicidade conjugal.

— Hoje deve celebrar-se na mesma igreja o consorcio do sr. Oscar Gomes de Sousa, negociante na cidade de Recife (Pernambuco), com a sr.º D. Maria Cla-risse Cabral Coutinho de Moura Vilhena, filha do sr. dr. Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, de S. Silvestre, deste

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, director do hospital militar, e Adriano Peça, comandante da 5.ª companhia de saude, reuniuse esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria 28, sr. Joaquim Henriques, incapaz do serviço activo; capitão de cavalaria 8, sr. Alexandre Vanseller, 45 dias de licença; tenente veterinario de artilharia 2 sr. Lobo da Costa, incapaz de todo

Inspecionou tambem 13 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 2; incapaz do serviço activo 1; e arbitradas licenças a 10.

Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu 10 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o tenente d'infantaria 23, sr. Joaquim Gonçalves Mendes Junior. - Foi autorisada a troca do mu-

sico de 2.ª classe de infantaria 6, sr. Joaquim Patricio Simão, com o de infantaria 35, sr José Cesar de Bas-

Pediu classificação para em-pregos publicos, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. João da Silva Melo.

- Apresentou-se neste comando por ter sido colocado em infantaria 35, o tenente ajudante do R. I. R. sr. Miguel Vaz Pereira Pinto

- Encontra-se nesta cidade o major do serviço de Estado Maior, sr. Luis Antonio de Carvalho Martins, que desempenhou neste comando as funções de chefe do Estado Maior da divisão.

- Pelo regimento de infantaria 24 foi enviada uma proposta para baixar ao hospital militar de Lisboa, o capitão do mesmo regimento, sr. Mario Mourão Gamelas.

- Pela secretaria da guerra foi autorisada a concessão de licença a beneficio dos fundos de instrução pelo Natal, até 10 dias, ás praças desta divisão.

- Pediu para ser provido no logar de sub chefe fiscal, ou no de escrevente da capitania do porto da Figueira da Foz, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. José Pinto.

- Pediu classificação para em-pregos publicos de 3.ª categoria, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. Afonso Marques da Silva.

- Pediu para ser colocado em infantaria 23, o alferes de infantaria 28, sr. Inácio Palma da Silva.

tre autor da opera Vestale, durante o tempo que foi director da musica do rei da Prussia se informou da verdade, não só junto de Stœlzel como tambem de Wieprecht, como está demonstrado na carta, da qual extraimos algumas linhas:

«O inventor Stœlzel, diz o maestro Spontini, fez todas as disposições verbais e por escrito que me eram necessarias, bem como o inventor Wieprecht, que, ambos musicos da capela * real, receberam as primeiras indicações dos pistons do inventor Blühmel, da Silesia, ha aproximadamente 25 para 26 anos». (A carta é datada de 6 de Abril de 1840).

E' devido á activa solicitude do grande mestre que acabamos de citar que somos devedores da introducão em França dos instrumentos de pistons, tais como: a trompa, o clarim e cornetim; ele proprio informou no documento em poder do auctor do « Manuel Général de Mu-

(Continúa).

Tuberculosos

AVISO

Nos termos do artigo sexto dos novos Estatutos, convoco a assembleia geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, para reunir-se em sessão ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, pelas 21 horas, no Instituto Nacional, ao Aterro, séde da mesma Associação, sendo a

Ordem da noite

Eleição da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal e discussão do Relatorio e contas da gerencia do ano economico de 1912-1913.

1914.

O Presidente da Assembleia Geral da A. N. T.

Luiz Diogo da Silva.

Vida social e operaria

Casa do Povo Con mbricense

A comissão administrativa desta pres-tante Sociedade cooperativa de consumo, vai enviar ás associações desta cidade, a se-guinte circular:

Ex. mo Sr. - Da união nasce a força esta é inteiramente indispensavel para triunfo na vida. E é precisamente pela união que as classes trabalhadoras conseguem im-por-se á consideração e respeito dos que são filhos dilectos da fortuna, e podem con-ter a distancia os que sanham engrossas capitais com os miseros salarios que os futadores da vida precisam consumir em necessidades imprescindiveis. E foi para obstar a uma das mais peri-

gosas especulações, que se constituiram, constituem, as cooperativas, verdadeiras e típicas associações de mutualidade.

Ora, Ex.^{mo} Sr., porque em Coimbra vingou o belo plano de uma casa onde o ope-

rariado podesse encontrár seguras garantias na compra dos generos que diariamente con-some e porque uma vontade firme e um esforço grande fizeram evitar a morte a essa ssociação, cuja utilidade e merecimento tao bem como nós compreendeis, demais não é ue apelemos para a Associação a que tão gnamente presidis, confiando em que vos lignareis mostrar aos vossos ilusfres consocios a conveniencia de se inscreverem socios da Casa do Povo Conimbricense, ou pelo menos de a ela reservarem o favor do seu

E' uma casa dos que lutam pela vida ingrata e, com a boa vontade dos que tra-balham, grande pode ser a utilidade que ela a todos preste.

E porque assim é, e porque assim o compreenderão todos, nós esperamos que a Casa do Povo merecerá a simpatia dessa Saude e Fraternidade.

E' de esperar que esta circular tenha o melhor acolhimento, visto os fins altruistas a que visa a Casa do Povo.

As Cooperativas são uma necessidade absoluta para o povo trabalhador e é pouco todo o auxilio que se lhe possa prestar.

Gremio dos Empregados no Comercio e Industria

Realisou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes para 1915, desta Associação de socorros mutuos, que recaiu nos seguin-

Assembleia Geral - Presidente, João Alves Barata; 1.º secretarlo, Antonio da Silva Bastos; 2.º secretario, Manuel Pires da Con-

Virgilio Cardoso de Figueiredo: suplentes, José Antonio da Costa Pereira, João Vilaça, Ventura Baptista de Almeida, Francisco Ra-mos Pires e Amandio Costa Neves.

Conselho Fiscal - Antonio Nunes Feio, Luís Carlos da Fonseca, Victor Frias; su-plentes, Artur Cardoso de Figueiredo, Americo Monteiro da Silva e Luiz Machado Fe-

Moços de frete

Por motivos de força maior, ficou adiado para o dia 3 do proximo mês de Janeiro, o sarau em beneficio do cofre desta Associação de classe e que se devia realisar na Federação Operaria, no proximo domingo.

Efeitos da má canalisação

E' sabido que a nova canalisação de esgotos no bairro baixo tem tais defeitos que, quando ha grandes descargas de chuva, os canos não dão entrada ás aguas, inundando-se por isso as ruas em diversos pontos.

Ontem á noite, quase á hora da partida do rapido para o Porto, cho veu torrencialmente e por tal modo que a rua Adelino Veiga e parte do largo das Ameias se inundaram.

Foi nesta altura que dois individuos que se dirigiam para esse comboio, ao chegarem áquele ponto não puderam seguir para a estação, e como não tivessem tempo de dar volta por outro caminho, perderam o comboio.

Isto não se dava antes da actual canalisação!

Ora ai está um melhoramento que parece que o é mas que não é.

CREADAS DE SERVIR

Informa-nos o sr. Raul Fernandes da Piedade, de A Informadora, que esta agencia se encarrega tambem da arrumação de creadas de servir.

Que alguns bons serviços tem já prestado e melhores seriam se não

Assistencia Nacional aos | Teatro Sousa Bastos Quarta-feira, 23 de dezembro de 1914

O maior sucesso em cinematografia

Dois numeros de variedades

principiar pelas inculcadeiras e serventes de estudantes.

A Informadora, porém, em breve terá o seu regulamento aprovado superiormente, com obrigações para ambas as partes contratantes, e então melhor poderá exercer as suas fun-

A referida agencia encontra-se Lisboa, 21 de Dezembro de estabelecida na rua Visconde da Luz, n.º 50, 1.º F.

Alvaro de Mattos

Prof. das Cliniens obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmolo-gia são gratuitas para as classes pobres.

FEDERAÇÃO OPERARIA

Como noticiámos já, realisa-se na sexta-feira no vasto salão da Federação Operaria, a Festa da Familia, promovida por um grupo de socios de barbeiro e cabeleireiro desta cidade e que promete ser uma bela Castelo Branco, com canalisações, festa em tudo digna dos socios que candieiros, etc., no Largo da Feira, a promovem.

Deve ser uma noite bem pasconstituem esta bela festa.

Agradecemos o convite. - Foi adiado para o proximo ditos, para o respectivo rateio. domingo o sarau que se devia realisar no ultimo domingo, na Fi- 1914. gueira da Foz, em honra dos bombeiros voluntarios dali e em que tomará parte o grupo dramatico da Federação.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinais) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigirse ao agente Jules Deligant, rua dos envio franco de porte contra vale de Feira. correio ou estampilhas.

A um individuo que teve o mau sestro de ir parar a um antro que ha ali para a R. Direita, bastante conhecido da policia, roubaram-lhe ali uma corrente de ouro e bolsa de prata com algum dinheiro.

ceição; suplentes, Damião de Almeida, Augusto Lópes e Manuel Alipio Ferreira.

Direcção — Presidente, José Augusto Monteiro; secretario, Joaquim Dias dos Santos; tesoureiro, Manuel Bernardo Loureiro; 1.º vogal, Carlos Rocha; 2.º vogal, Wirgilio Cardoso de Figurairado, suplentes ali prendendo, por suspeita, os habi- RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Loureuço, pedreiro, do Chão do Bispo; José Branco, pintor, de Tomar e Abilio Pestana, engraxador, daqui.

POLICIA CIVICA

Foi suspenso o decreto da nova organisação policial em diversos distritos, excéto o de Coimbra, por o aumento da policia aqui ter sido aprovado pelo Parlamento. Valha-nos isto!

Alvaro Gazeo

Faz ámanhã anos o nosso querido amigo e bemquisto industrial desta cidade, sr. Alvaro Gazeo.

Regosijando-nos com este facto enviamos-lhe um grande abraço, desejando-lhe que o dia de ámanha seja festejado por largos anos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Realizou-se no domingo na Sé Sé Catedral a festa da primeira comunhão ministrada ás crianças desta freguezia.

O acto religioso foi muito concorrido, entoando-se durante ele canticos religiosos pelas 100 crianças que comungaram.

Um grupo de senhoras da cidade alta ofereceu ás crianças, no fim da festividade, um abundante serviço de minado bolos e chocolate.

- No dia de Natal é aberta ao culto a igreja de S. Salvador, nova séde da Irmandade dos Clerigos Pobres.

Fernando Lopes

fosse a oposição que lhes fazem, a Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 44 | Duarte de Sousa & C.*

Caida ao Mondego

Na segunda-feira, á noite, caiu ao rio Mondego, no novo porto da Guarda Inglêsa, uma pobre mulher que ali fôra buscar agua.

Prestes a morrer afogada, valeulhe o sr. João Gaspar Coelho, que com dificuldade conseguiu salva-la.

REMEDIO FRANCES



Ao Comercio

Os abaixo assinados, constituidos da Associação de classe dos oficiais em comissão para a liquidação da casa comercial de Joaquim Nunes vem por este meio convidar qualquer pessoa que se julgue crédor do sada, visto os numeros atraentes que mesmo Castelo Branco a apresentar as suas contas no praso de dez dias, afim de se tomar nota dos seus cre-

Coimbra, 18 de Dezembro de

A Comissão,

João Albino Leal Almeida & Vale Augusto Gonçalves e Silva

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente vantajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, e mais utensilios do estabelecimento de canalisações que pertenceu a Joaquim Sapateiros, 15 - Lisboa, que faz o Nunes Castelo Branco - Largo da

Demanda de pouco capital. Para tratar nesta cidade: Almeida Vale (A Sanitaria), João Albino Leal, Rua da Matematica; Augusto Gonçalves e Silva; Manuel Alves Leal, Santana.

Havanêsa Central

COIMBRA (TELEFONE 150)

BRIDDES

Grande e linda variedade em objectos de cristal, biscuit, terra conta, metal e bronze.

Tinteiros em marmore, cristal, metal, com calendario, com relogio e bloc nots.

Relogios em fantasia, estojos para unhas, estojos de viagem. Malinhas para senhora, guarda-joias em ouro e em metal. Estojos e todos os objectos de «toilett». Carteiras para advogados. Bonitos estojos de essencia, de costura e escritorio.

Papelaria, tabaearia, perfumaria. Albuns para postais, fotografias e pensamentos.

Estojos para desenho, pintura, pirogravura, metaloplastía, couro e

Caixas com papel e envelopes o que ha de mais chic. Postais ilustrados em todos os

Liquidação ou trespasse em Coimbra

Por preço extraordinariamente ventajoso, trespassa-se o estabelecimento ou se vendem todas as fazendas existentes, armação, caixa registradora, cofre e mais utensilios do estabelecimento de retrozaria, deno-

RETROZARIA CONFIANÇA 79, Rua Visconde da Luz, 85

COIMBRA

Demanda de pouco capital. Para tratar: Em Coimbra, José Maria Teixeira Fanzeres e Manuel Joaquim Vilaça; em Lisboa, Manuel loaquim de Sousa; no Porto, Julio

Previdente Portugal COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada Capital UM MILHAO de escudos

Numero telef.: 1849 ata Séde: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA ata Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contrá incendios provenientes de greves e tumultos.

seguros de transportes maritimos e postais Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra acidentes de trabalho.

ncias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO - Run Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Casimiras cheviotes

+ (TODOS OS FABRICOS EM LANIFICIOS) + +

Acaba de chegar a segunda remessa de inverno

Sortido colossal em córtes para casacos de senhora! para fatos! para sobretudos!

Esta casa é a que mais barato vende artigos de lanificios, por ser a unica que existe de mercador. Tambem se encarrega da execução rápida de qualquer obra de alfaiate.

Os mais recentes padrões!

Os mais limitados preços!

Só no estabelecimento de

Augusto da Silva Fonseca

PRAÇA 8 DE MAIO, 43 R. DA SOFIA, 2-8

UU COIMBRA UU

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabe-

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nasci-

do com tais defeitos. Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

È um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados. ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro

Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

rem-se usar,..

VENDEM-SE três decimas partes duma casa com quintal, no sitio das Alpenduradas, freguezia da Sé Catedral, com paragem do electrico á porta.

Para tratar, com os seus proprietarios na rua Dr. João Jacinto, 31.

Francisco Mendes Pimentel Solicitador encartado

Rua da Sofia, 71, 1.º-E.

Subloca-se

Parte da antiga oficina Soares, com entrada pelo Arnado. Para tratar com Ventura Baptista d'Almeida, rua do Sargento Mór.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albupuerque, n.º 51.

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840 PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se

D. Maria d'Ascenção Costa, por si e em re-presentação de sua filha, menor, Maria da Conceição, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de 300\$00, legada por seu marido e pai, o socio n.º 4:287, Antonio José da Costa.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa per-

Findo o praso areclamação serão resolvidas estas pretensões.

Lisboa, e Monte-p o Geral, 17 de Dezembro de 1914.

O Secretario da Direcção,

(a) João Manuel Esteves Pereira. Oficial de relojoeiro, com pratica oferece-se para qualquer terra do pais. Dá informações. Carta a esta redacção com as iniciais H. P.

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto. agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

COMARCA DE COIMBRA Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio, correm seus termos uns autos de execução comercial por letras em que é autora D. Elisa Augusta Mosca, solteira, maior, desta cidade, e réos Joaquim Gomes de Matos e mulher Joaquina Vaz, das Means, comarca de Montemóro-Velho; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no Diario do Governo, citando aquele réo Joaquim Gomes de Matos, ausente em parte incerta do Brazil, para no praso de cinco dias findo o praso dos mesmos editos, pagar, juntamente com aquela sua mulher, á exequente, a quantia de 99\$96 e juros de 8 "/o até real embolso, honorarios de advogado e salarios de solicitador, e a quantia de \$20 por dia, a contar da distribuição do processo e custas, ou dentro do mesmo praso nomearem bens á penhora suficientes para aquele pagamento, sob pena de esse direito se devolver á exequente, e a execução seguir seus termos até final.

O escrivão do 4.º oficio, Artur de Freitas Campos. Verifiquei a exactidão.

O Juis de Direito,

Oliveira Pires.

O proprietario da Padaria Progresso, na Rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

Broinhas do Natal

o que ha de melhor. Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis. Esta massa é especialidade

do dono do estabelecimento.

Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida, especialidade da Conservaria Mourão, de Lisboa.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2º anuncio). comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm seus devidos e legais termos, uns autos civeis de justificação avulsa, requerida por 01896 a 01900, 02801 a 2805 Antonio de Seiça Ferrer e Silva | 09346 a 09350, 09351 a 09355, e esposa D. Emilia Cabral de 09356 a 09360, 09361 a 09365 Seiça e D. Josefina Adelaide de 14446 a 14450, 30441 a 30445 Seiça Moncada e marido doutor 30446 a 30450, 30451 a 30455, Antonio Saldanha Moncada, do-31806 a 31810, 51261 a 51265, miciliados no logar e freguezia 62466 a 62470, 73581 a 73585 de Botão, desta comarca e atual- 73586 a 73590, 84081 a 84085, mente residentes em Coimbra, na 86641 a 86645, 86646 a 86650 rua do Cabido, os quais preten- 86811 a 86815, 88036 a 88040, dem habilitar-se como unicos e 88041 a 88045, 88731 a 88735, universais herdeiros para todos os 93011 a 93015, 93351 a 93355, efeitos legais de seu tio José Ma- 100751 a 100755, 100756 a ria de Seiça Ferrer, que tambem 100760, 101481 a 101485, se chamou José Maria de Seiça e 101756 a 101760, 105891 a José Maria de Seiça Almeida e 105895, 106131 a 106135. Silva, nascido no logar e freguezia de São Silvestre, desta comarca, filho legitimo do doutor José Manuel de Seiça e Almeida, tambem conhecido por José Ma- 114220, 114331 a 114340. nuel de Seiça e Silva e José Manuel de Seiça Soares d'Oliveira e Silva e D. Mariana Rita, tambem conhecida por Mariana Rita Vivencia Ferrer de Seiça, já falecidos, e, tendo aquele falecido em Coimbra em 1 de Novembro do corrente ano de 1914, no estado de solteiro, ab intestato, sem ascendentes, descendentes ou irmãos, deixando apenas como seus unicos sobrinhos, parentes colaterais, em terceiro grau, os ditos habilitandos Antonio de Seiça Ferrer e Silva e D. Josefina Adelaide de Seiça Moncada, os quais bem como os respectivos consortes pretendem habilitar-se como unicos herdeiros do dito seu tio, e muito especialmente para lhe serem averbados os papeis de credito infra designados e ainda para levantarem os depositos de dinheiro, encontrados no espolio, a saber:

Inscrições de assentamento da divida interna fundada do juro anual de 3 %.

Do valor nominal de 100\$00 cada uma:

Numeros 8379, 8380, 24516, 27692, 36652, 42182 52021, 53392, 55241, 60155. 65132, 68282, 76328, 78878, 82502, 83147, 86415, 94242, 97367 98927, 110798 116634, 119305, 119306 119647, 131607, 131608 150773 163307, 172073 177726, 187755, 187756 187757, 187758, 187759, 187760 a 187769, 197347 e 197:554.

Do valor nominal de 500\$00 cada uma:

Numeros 4177, 6906, 8073, 9106, 18127, 19778 19780. 19908, 19781. 20330, 21875, 25209. 28531 32979. 33310, 33359, 33958, 34379, 40469, 44591 45000, 45001, 45002, 45003. 45016, 45024, 50203, 50893, 54732, 56649 e 72473.

Do valor nominal de 1:000\$00 cada uma:

Numeros 7197, 16064, 16098, 16099, 18130, 18133 21054, 21055, 21056, 32594, 35649, 43862, 44998, 48493. 49280, 52683, 56042, 56918, 61186, 65233, 77878, 78692 82582, 85533, 85534, 85535, 100603, 102657, 105283 105348, 126219 a 126225 132993 a 133026, 133813 133814. 141265, 142640, 161684 a 161688, 162866 e 162867.

Obrigações do Ministerio da Fazenda do fundo de 4,5 % de 1888. Do valor nominal de 90\$00

cada uma: Numeros 317650, 360661 a 360760.

Acções do Banco de Portugal de

100\$00 cada uma

Titulos de uma acção: Numeros 131454, 133245,

119284, 121884 123996, 126234 Pelo juizo de direito desta 128356, 128368, 129009 a 200001 a 200050, 200201 a 3 129013 e 129831.

Titulos de cinco acções: Numeros 01016 a 01020

Titulos de dez acções: Numeros 110621 a 110630. 114191 a 114200, 114211 a

Companhia Geral do Credito Predial Português

Obrigações de assentamento de juro de 5 % ao ano

Prediais

Numeros 31593, 31594 38622, 38623, 41471 a 41475 96119, 96687, 96711, 97001 97002, 105354, 106044, 106048, 108401 a 108410, 118316 a H8320, 122961 a 122970, 124390, 125321 a 125323, 125724, 125982, 126087 126088, 126119, 126455, 127851. 127852, 132 61 a 132180, 134481 a 145355, 145812, 146061 a 146063, 146082. 146402, 147881 a 147890. 165915, 173351 a 173360, 183411 a 183420, 185036, tas feiras de cada semana, quan-185504, 186813 a 1868 6, do não sejam feriados ou não 186828, 186908, 188641 a estejam compreendidos em férias 195721, 195722, 188645, 195792, 195845 a 195848 195967, 196002 195966, 196016, 196052, 196729 196733, 196740, 196749 196752, 198416 a 198420, 198776 a 198780, 198816 a 198820, 201911 a 201920, 203301 a 203310, 203381 a 203390, 205706, 205861, 208216 a 208220, 209416 a 209420, 214131 a 214140. 214321 a 214330.

Districtaes

Numeros 46076, 46174, 46175, 46179, 47156 a 47170. 47176 a 47720, 47226 a 47250, 47521 a 47525, 47641 a 47645, 52621 a 52630, 52721 a 52770, 52811 a 52820.

Municipaes

Numeros 30095, 33631 a 33640 33651 a 33660, 34781 a 34785, 36176 a 36190, 37331 a 37335 38341 a 38345 40551 a 40560, 41011 a 41020 42051 a 42064, 42070, 4:083 a 42089 42097 a 42100 42126, 42127, 42162 a 42167, 48461 a 48470 48491 a 48500.

Obrigações de assentamento de 6 % ao ano

Trouland
Numeros 25119, 25120
154319, 164493, 172037
172045, 173172, 173173.
173368, 173369, 173517
173528 a 173534, 173588,
173831, 173832, 178211 a
178230, 179181 a 179190.
179601 a 179620, 179691 a
179700, 180001 a 180050,
181261 a 181280, 181381 a
181390, 182132 a 182134.
182186 a 182188, 182258,
182928, 182929 183151,
183152, 183249, 183250

115269, a 115273, 116539, 185080, 185256 a 185260. 121155, 121881 a 186346 a 186360, 189716 a 124411, 189725, 192001. 192231 a a 126239, 127645, 192236, 194766 a 194770 200220

Todas estas obrigações prediais, municipais e distritais são de 90\$00 cada uma.

Obrigações de assentamento de juro de 5,5 % ao ano.

Prediais. Serie A

Numeros 2:447, 18:626 a 18:630, 18:666 a 18:705, 18:711 18:720, 18:726 a 18:730, 19:036 a 19:050, 19:056 a 19:060.

Acções da mesma Companhia

Numeros 325, 1:599, 1:600, 2:011 a 2:016, 5:165, 5:166, 6:154 a 6:157, 15:841 a 15:845, 15:856 a 15:860, 21:291 a 21:295, 22:821 a 22:830, 23:471 a 23:480, 26:851 a 26:860, 27:091 a 27:110, 27:441 27:450, 31:141 a 31:150.

Accões de 12\$00 da Sociedade para o melhoramento des banhos de Luzo.

Numeros 1:476, 1:477, 1:478 e 1:479.

Caixa Economica Portuguêsa Deposito numero 374.

Pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando todos os interessa-123141 a 123150, 124381 a dos incertos que se julguem com direito á herança do falecido José Maria de Seiça Ferrer, para comparecerem no tribunal judi-127906, cial da comarca de Coimbra, si-128013 a 128021, 128032 a tuado no edificio dos Paços Mu-128038, 128506 a 1285 5, nicipais, na Praça Oito de Maio, 128696 a 128700, 131916 a na segunda audiencia, depois de 131920, 131936 a 131970, findo o praso dos editos afim de vêrem acusar a sua citação e aí 134490, 135267, 136499 a assinar-se-lhes três audiencias pa-136514, 136548, 140841 a ra deduzirem o que tiverem a 140850, 140861 a 140880, opôr á mesma justificação e ha-140891 a 140895, 142521 a bilitação sob pena de, á sua reve-142530, 145088 a 145090, lia, se proseguir nos demais ter-145356, 145435, mos do respectivo processo até final.

As audiencias neste juizo 1659 6, realisam-se sempre por dez ho-175915, ras, em todas as segundas e quinporque entao se observam as disposições legais.

> Coimbra, 14 de Dezembro a de 1914.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Camposter of a one

> Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Oliveira Pires.

000000000

Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canacões em ferro e em chum-

Fazem-se instalações de agua, gaz :::: e electricidade :::::

bo. Gazometros e candieiros.

Esta casa é a unica depositaria,

em Coimbra, do incomparavel CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, hnmidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA * = Numero telefonico: 512 * *

CASA COM QUINTAL

3360####Z&C

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar,

PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

* 12-Largo da Freiria-13 *

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as

especies, tais como: Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

to de ou e 90 reis o

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pao quente, de manha, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL, que laz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um

Preço 510; pelo correio 710.

Has senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor,

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

ompanhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 . Séde em LISBOA CAPITAL . . . 1.344:0008000

Fundo de reserva Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos

Total Total 637.020\$929

538.137\$359

98.883\$750

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191 4.151:424 \$314

Esta Companhia, a mais antiga à a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38. # 0020 # 0000 W 0100 W 0100 W 0000 W

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



BUA BO GAZDMETRO - AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja





Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas:

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14-Praça do Comercio-14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.